

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

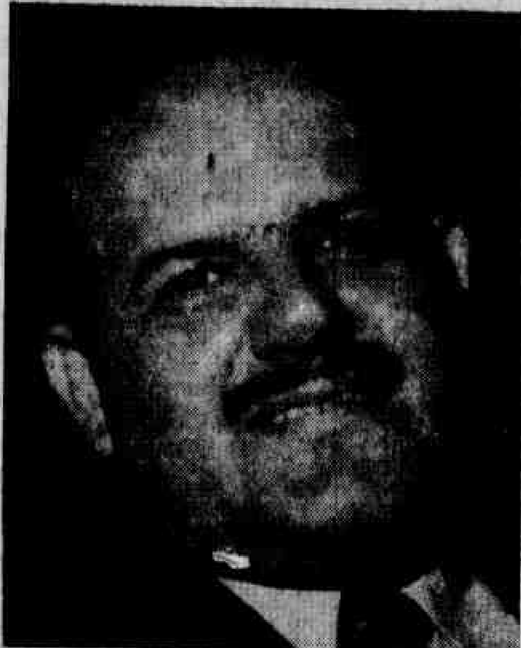
ANO VII — N. 1.580 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 10 de Março de 1955

Climério demitido por vender porte de armas

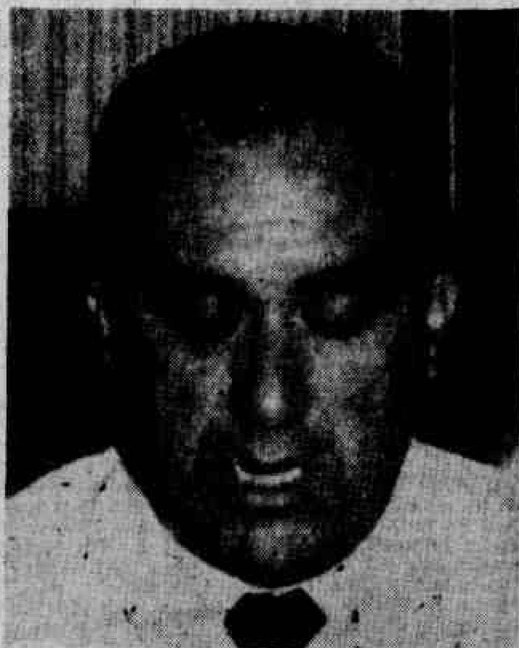
TAMBÉM AMANDO FONSECA, CAPANGA DE LUXO E SÓCIO DE GREGÓRIO, E SEUS SEQUAZES — BRANDÃO FILHO APENAS SUSPENSO — RESULTADO DO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO — (TEXTO NA PÁGINA 6)

Farmácias terão de cumprir plantões

Fiscalização rigorosa, promete a Prefeitura – Multa até Cr$ 5 mil para os infratores (P.8)



CÉSAR PRIETO
Representa o PTB na comissão



ARMANDO FALCÃO
Presidente da Comissão de Inquérito



NEIVA MOREIRA
Do PSP maranhense



BARCELOS FEIO
Do PSD fluminense

A POLÍCIA DARÁ A FICHA DOS DIRETORES DA PANAIR

Requerimento de Carlos Lacerda, depois que o deputado Barcelos Feio requereu a ficha policial, criminal e ideológica dos grevistas — Neiva Moreira pede a ficha, também, dos "fura-greve" e sugere o depoimento do brigadeiro (deputado) Cunha Machado — O brigadeiro Eduardo Gomes dá apoio ao inquérito parlamentar — Primeiras testemunhas: comandantes Roque e Lefèvre e Mr. Toomey, da Pan America — A greve continua — Os comandantes e os pilotos resistem até as últimas fôrças ao poder da Panair (P.2)

Democracia pacífica, com pão e liberdade

E' o que Haya de la Torre (possível candidato à presidência do Peru) deseja para o seu país — Certo de que o povo votará nêle, se Odria permitir eleições livres — Movimento de restauração constitucional — Querem os votos dos apristas, prometendo sua volta à legalidade — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA em Bruxelas o líder peruano que passou 5 anos refugiado na embaixada da Colômbia em seu próprio país

Entrevista de NEWTON CARLOS
Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA
(Página 7)

A crise da gasolina repercutiu no SAPS: Ciro de Abreu (genro de Pantaleão) pediu demissão

COFAP SEM PLENÁRIO: GASOLINA COMO ESTÁ

O Diretor do SAPS (genro de Pantaleão) confirma seu pedido de demissão — O Prefeito não aceitou a exoneração do Secretário de Agricultura — (LEIA TEXTO NA PAGINA 4)

Cinco horas nos morros



à procura dos bandidos

"Biriba" (facínora perigoso) prêso na segunda "batida" aos morros de Laranjeiras — Em sensacional caravana, moradores da rua Cardoso Júnior e guardas da P. M. vasculharam todos os covis dos criminosos nas matas próximas ao Palácio Guanabara — Colaboração da garotada — "Bom Cabelo" se escondia num hidrante — Memorial ao chefe de Polícia

Reportagem de MARIO FRANQUEIRA

O fechamento do Museu é um atentado a São Paulo

PROFUNDA INQUIETAÇÃO COM A DECISÃO DE JANIO QUADROS — O MUSEU DE ARTE MODERNA FAZ PARTE DA VIDA CULTURAL E ESTÉTICA DE SÃO PAULO — FALAM À "TRIBUNA DA IMPRENSA" PINTORES, CRITICOS E O DIRETOR DO MUSEU — (Página 8)

Churchill adverte a França



PARIS, 10 (UP) — Perante o Senado, o ministro do Exterior Pinay disse que Churchill advertiu de que alguém ocupará o lugar da França na Aliança Atlântica, se êste país não ratificar os Acordos de Paris sôbre o rearmamento alemão.



Luiz Marinho, comerciante do morro da Mangueira, foi assassinado, ontem à noite, por "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo", que o haviam jurado de morte. Cumpriu-se, assim, a sua própria previsão, publicada, há dois dias, em reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Remanescente da "polícia mineira" (criada pelos moradores para suprir a ausência da polícia verdadeira), Marinho não desceu o morro quando o seu grupo foi desbaratado.

"Vais morrer para não falar mais a jornais"

Assassinado a tiros 48 horas depois de ter denunciado à TRIBUNA DA IMPRENSA o banditismo no morro da Mangueira – O comerciante Marinho sabia que ia morrer — A Polícia não fêz nada para impedir o crime – Morto dentro de seu próprio armazém (P. 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Dilema de favelado:

OU PAGA ATÉ MEIO-DIA OU DORME NA RUA HOJE



O juiz mandou despejar 400 favelados do morro da União — Até hoje a Prefeitura não pagou o preço da desapropriação — Não adiantou nada dormir na Câmara dos Vereadores (Página 2)

A PREFEITURA desapropriou o morro da União mas não pagou. Com a desapropriação, os favelados também deixaram de pagar. Agora, o proprietário do morro pediu a execução da sentença de despejo — o que começou a ser feito hoje.

De algemas, criminoso pode ir até de taxi

"Menos degradantes que a pancada", diz o juiz Roquette Vaz — Coronel Côrtes: "Não é ilegal e é melhor que o "tintureiro" — Só em casos excepcionais (P. 2)



DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-8330
Aberto até 9 horas da noite.

Vozes da Cidade

O EX-DEPUTADO Amando Fontes espera concluir, até o fim do ano, o romance que está escrevendo há quase 20 anos, "O deputado Santos Lima". A obra será em dois volumes. Não se tendo candidatado à reeleição, está agora trabalhando no livro, cujos originais perfazem 1.250 páginas em manuscrito.

O SR. Glycon de Paiva, indicado para presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, foi o autor do plano dos ágios sôbre o combustível.

PARA presidente da Legião Brasileira de Assistência, o govêrno indicou o médico baiano Raimundo Martagão Gesteira.

ALGUNS petebistas mais exaltados querem expulsar o senador Lourival Fontes do partido.

O SENADOR Vitorino Freire, depois de entrar em contato com o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, anda alardeando que ganhará no Tribunal o recurso do senador Assis Chateaubriand.

EXCURSIONANDO pelo interior de Pernambuco, o general Cordeiro de Farias encontrou um chefe político chamado coronel José Inácio, que lhe fêz vários pedidos. O governador disse-lhe que fôsse a Recife. Chegando à capital, o "coronel" foi recebido pela guarda do palácio, que lhe prestou continência militar. O "coronel" regressou à sua cidade sem conseguir o que desejava, mas satisfeitíssimo com as honrarias.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 29,1. Mínima 22,7.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Polícia dará as fichas dos diretores da Panair

O DEPUTADO Barcelos Feio, na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair, pediu que se requeresse ao chefe de Polícia a ficha policial, criminal e ideológica de cada um dos comandantes que se declararam em greve. O deputado Carlos Lacerda requereu, então, a ficha policial, criminal e ideológica de cada um dos diretores da Panair. O deputado Nelva Moreira, por sua vez, pediu a ficha de cada um dos pilotos empregados pela companhia durante a greve e daquêles que não fizeram a greve.

COM O BRIGADEIRO

Antes da reunião da comissão, ontem à tarde, o seu presidente, deputado Armando Falcão, estêve no Ministério da Aeronáutica, em conferência com o brigadeiro Eduardo Gomes.

Falcão deu contas dos entendimentos com o ministro, na reunião da comissão. O brigadeiro Eduardo Gomes afirmou-lhe que o Ministério da Aeronáutica dará todo apoio à comissão e atenderá, prontamente, a qualquer pedido que esta lhe faça.

O Brigadeiro designará, imediatamente, um oficial da Fôrça Aérea para servir de assessor à comissão, em assuntos de aeronáutica. Achou muito boa a sugestão do deputado Carlos Lacerda, que indicou o nome do coronel Délio Jardim de Matos.

Podemos informar, no entanto, que talvez não seja o coronel Matos o assessor indicado, pois êsse oficial já havia sido escolhido para outra missão.

O deputado Falcão, como presidente da comissão, levantou questão de ordem, na sessão de ontem, sôbre o requerimento apresentado pelo deputado Lameira Bittencourt, que pediu fôsse ouvida a Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair.

Falcão ponderou que um dispositivo regimental — o que manda reunir-se a Mesa para julgar requerimentos sôbre comissões — não pode prevalecer sôbre um ato constitucional perfeito — o direito que um têrço da Câmara tem de requerer um inquérito parlamentar.

Decidiu o presidente da Câmara, deputado Carlos Luz, designar relator para o requerimento Bittencourt, para saber se o requerimento não colide com a Constituição. O relator escolhido foi o deputado Flores da Cunha.

TESTEMUNHAS INICIAIS

Outra questão de ordem que o presidente Luz decidiu: a comissão não funcionará durante o período de recesso da Câmara, que vai de hoje ao dia 15.

A próxima reunião será no dia 16, quando serão ouvidas as primeiras testemunhas, convocadas por sugestão do deputado Lacerda: os comandantes Lauro Roque e Paulo Lefèvre.

O comandante Roque foi despedido pela Panair por haver criticado a qualidade da alimentação que a companhia serve nos seus aviões. Pedindo a reunião da Junta de Pilotos para apreciar o caso, os comandantes da Panair se defrontaram com a recusa formal da diretoria. Daí surgiu a greve de 152 comandantes que lutavam por um princípio, contra a Panair que, segundo afirmam, aproveitou-se do incidente para reduzir os seus quadros de pilotos de aviões DC-3, sem prejuízos financeiros.

O comandante Lefèvre, que trabalhava na Panair há 17 anos, é pilôto de renome internacional.

MATERIAL SOLICITADO

As outras testemunhas convocadas foram os srs. Toomey, vice-presidente da Pan American World Airwas, elemento de ligação dessa emprêsa acionista (48%) da Panair; Auzier Moura, da diretoria da emprêsa, e Cauby Araújo, gerente geral.

Foi solicitada, pelos deputados Moreira e Lacerda, tôda a documentação necessária, para a primeira fase do inquérito:

Ficha completa dos 13 comandantes que a Panair se recusou, desde o princípio, a readmitir, na Panair e na Diretoria da Aeronáutica Civil.

Relação de todos os pilotos admitidos durante a greve, e as suas fichas na DAC.

Fichas de vôo, na Panair e na DAC, dos comandantes Eder, Mendonça e Abrunhosa.

Contrato individual típico, se é que existe, na Panair.

A pasta com os relatórios feitos pelo comandante Roque — motivo central do conflito entre patrões e empregados.

MODO DE TRABALHAR

Ficou decidido, depois de debates entre os deputados Lacerda, Moreira, Barcelos Feio e Cézar Prieto, a simplificação dos trabalhos da comissão, seguindo-se, sempre que possível, a tradição da Câmara, e quase sempre as normas do Código de Processo Penal.

As testemunhas poderão apresentar relatórios, que serão incluídos nos autos. Poderão lê-los, a juízo do presidente da comissão. As inquirições serão gravadas e taquigrafadas. Os depoimentos serão assinados imediatamente depois de prestados.

SUGESTÕES

O deputado Nelva Moreira sugeriu o depoimento do deputado Cunha Machado, que é brigadeiro da Fôrça Aérea e tem informações sôbre o processo pelo qual se nacionalizou o capital da Panair — processo em que a Fôrça Aérea interveio, facilitando o levantamento do capital para que fôssem adquiridas as ações que davam a maioria ao grupo americano da Pan American.

Ficou decidido que o brigadeiro Machado será convocado, quando o relator, deputado Lacerda, achar necessário.

Lacerda foi encarregado, pelo presidente Falcão, de apresentar um roteiro dos trabalhos, na sessão do dia 16.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à comissão os srs. Dorval Lacerda, Paulo Nunes e comandante Lauro Roque. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, será o assessor trabalhista da comissão. Nunes, contador do Ministério da Fazenda, será o assessor para assuntos financeiros. O comandante Roque será a primeira testemunha.

Apresentaram-se espontâneamente, sem esperar a convocação.

A GREVE CONTINUA

O comitê de greve na Panair do Brasil continua trabalhando e, segundo nos informaram, colocar-se-á à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Voltaram ao trabalho, com o apoio dos seus companheiros, 40 dos grevistas.

Continuam fora da Panair os seguintes comandantes e pilotos:

Nestor Vaz Alvarez, Américo Amorim Gomes, Appio Jacy C. de Oliveira, Fernando A. Arruda Albuquerque, Victor Assumpção Cardoso.

Carlos Victor Saint Brisson Marques, Valter Bruno, Georg Friedrik Wilhelm Bungner, Joaquim Moreira Cajazeira, Luiz Calainho.

Luiz Fernando Nóbrega Carneiro, Eurípides Coelho de Magalhães, Paulo Desantanna Machado, José Durval de Souza e Silva, Enzo Bastos Telles.

Eugênio Jorge Tarcsay, João da Costa Faro Wircker, Sylnio Figueiral Coelho, Aluízio Fleury, Sérgio Fontenelle Lima, Sylvio Gabriel Kara.

José Carlos Corrêa Galvão, Paulo Bosco Nogueira da Gama, Paulo Garcia de Paiva, Gastão Firmino de Azevedo, Jaime Manoel de Abreu.

Roberto Carlos de Assis Jatahy, Haroldo Janot Tavares, Joaquim Pereira, Joel Geraldo Salomão, Mauro Vollet Kroll, Renato Lacerda Cesar.

Alfredo José Araujo Avelino, Maximiano P. de Bittencourt Leal, Paulo Gonçalves Lefèvre, Léo Martins de Mello, Lourenço A. de Miranda Netto, Lucas A. Monteiro de Barros Bastos.

Armando Mahler, Manoel Rezende da Silva, Mário Borbes, Leônidas Frota de Mattos, Maurício Coutinho Dutra, Mauro de Carvalho Aguiar.

Alberto Emílio Melcher, João Luiz Vidigal P. das Neves, Roberto Pereira Novaes, Edson de Oliveira Paiva, Aurélio Falco da Paixão.

Patrick William K. Shepheard, Daniel Ariosto Portella, Jorge Richer, Rolf Roos, Ronald dos Santos Paschoal, Lauro Pereira Roque.

Celso de Moraes Salles Filho, Mór Waldemar João Ribeiro Samico, João Scott Bueno, Sezefredo Silva, Luiz Cerqueiro Silveiro, Silvio Leite, Mário de Moraes Tavares.

Orlando Telles, Décio Alves de Vilhena, Sérgio Watson, Paulo da Costa Faro Wircker, Rolf Stephen Wyler.

DILEMA DE FAVELADOS:

Ou paga até meio dia ou dorme na rua hoje

O juiz mandou despejar 400 favelados do morro da União — Até hoje a Prefeitura não pagou o preço da desapropriação — Não adiantou nada dormir na Câmara dos Vereadores

DEPOIS de muito esperar pelo pagamento da desapropriação, feita pela Câmara dos Vereadores, o juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, ordenou, para hoje, o despejo dos favelados (cêrca de 400) do morro da União, em Coelho Neto.

O proprietário do morro é o espólio de Rosalina Guimarães Brivio, a quem deveria a Prefeitura pagar pela desapropriação decretada no ano passado, e não completada até agora.

ANTECEDENTES

Os favelados do morro da União, no ano passado, estiveram às portas do despejo. Na hora da execução da sentença, correram para a Câmara dos Vereadores, onde até dormiram, pedindo aos vereadores que sustassem o despejo pela desapropriação do morro. Um projeto foi apresentado e no mesmo dia aprovado por unânimidade.

Aprovado o projeto, a Comissão Diretora oficiou ao juiz pedindo-lhe que sustasse o despejo. O juiz mandou ouvir os proprietários que acederam em esperar mais algum tempo, para que sancionada a lei fossem indenizados no valor do morro.

NÃO PAGARAM

Os favelados da União, à vista da aprovação do projeto, deixaram de pagar aluguel (e isso aquêles que pagavam) e esperaram que a Prefeitura pagasse por êles. Tal, no entanto não se deu. Os proprietários ainda esperaram mais tempo do que o que foi pedido pela Câmara dos Vereadores (dois mêses). Como nenhuma solução tivessem, requereram ao juiz a execução da sentença, o que está sendo feito desde o meio dia de hoje.

QUEM PAGAR FICA

E' angustiosa a situação dos favelados da União. Na época da desapropriação, decretada pela Câmara, já não pagavam aluguéis. Daí para adiante nem mais pensaram nisso. O resultado é que as dívidas dos favelados com os proprietários do morro foram aumentando e agora, nenhum dêles poderá pagar o que deve. Isso por culpa da Prefeitura que não pagou a desapropriação.

Os oficiais de Justiça Alexandrino Santos e José Guaraná receberam ordem para cumprir a sentença: quem pagar, fica. Os outros vão para o ôlho da rua. E isso, êles querem cumprir de qualquer maneira, tendo já requisitado fôrça policial (50 homens da polícia militar) para executar o mandado. Como até agora ninguém pagou, vão todos ser despejados.

DESPEJO

Ao meio dia começou o despejo. Se nenhuma providência fôr tomada ainda hoje, os favelados do morro da União terão os seus barracos desmanchados e ficarão com as mulheres e filhos ao relento.

Novo adido de imprensa espanhol

PROCEDENTE de Madrid, por via aérea, chegou a esta capital o sr. Cesar de Iriarte, novo adido de imprensa junto à embaixada da Espanha no Brasil.

O sr. Iriarte, que substituirá o poeta e jornalista Román Escohotado, que durante oito anos desempenhou o cargo de adido de imprensa entre nós, ocupou a mesma função na Suécia, na Finlândia e na Turquia.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
sem sair do centro da cidade
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

De algemas, criminoso pode ir até de táxi

"AS algemas são menos degradantes que a pancada. Não há lei que impeça seu uso" — disse-nos o juiz criminal Darci Roquete Vaz, a propósito da notícia de que o chefe de Polícia pretendia fazer o DFSP utilizar algemas nos presos, como em São Paulo.

NÃO É ILEGAL

O coronel Meneses Côrtes, por seu turno, declarou-nos:

— Não é ilegal o uso de algemas e até melhor que os "tintureiros", sujos e promíscuos. Com algemas, o prêso pode ser transportado fàcilmente até em taxis. Mas, compreendo a repulsa que as algemas podem despertar em muitas pessoas.

O curador Cordeiro Guerra, assistente do chefe de Polícia, disse que o coronel Côrtes pedira sua opinião sôbre o assunto, e que êle, como assistente, declarara não haver ilegalidade na medida. Apenas existia uma portaria do Império proibindo as algemas "por causa dos grilhões da escravatura".

EXCEPCIONALMENTE

A polícia carioca só utiliza as algemas em casos excepcionais, como por ocasião da prisão do facínora "Sete Dedos". Essa utilização, além de excepcional, tem sido muito discreta.

O chefe de Polícia disse-nos também que recusara proposta de compra de coletes de aço contra bala, feita pela filial de uma firma francesa. Os coletes não serviam, conforme teste da polícia marroquina.

Rompida a barreira dólar-livre a Cr$ 80

Vendida a moeda americana até por Cr$ 80,50 pelos bancos que operam em câmbio — Compras a 78,20/50 — Tendências — Fatores que influem na cotação do dólar-lire e negro

O DÓLAR ultrapassou ontem, pela primeira vez a denominada "barreira psicológica" do mercado livre, quando foi vendido de Cr$ 80 a Cr$ 80,50, com os bancos comprando a Cr$ 78,20 e Cr$ 78,50.

Isso significa que ninguém sabe o rumo certo que vai tomar agora a moeda americana: estabilização, elevação ou queda. O mais provável é que o rompimento do teto de Cr$ 80 leve o dólar a continuar sua ascensão vertical. A excassez da moeda se agrava cada vez mais, e as fraudes de importação fazem dela artigo procuradíssimo. Pouca oferta e muita procura.

A "barreira psicológica" foi afinal rompida depois de três arremetidas do mercado: uma em fins do ano passado; outra anteontem e finalmente a terceira ontem quando afinal, o dólar não se limitou aos Cr$ 79,89 anteriores.

Desde a implantação do mercado livre que funciona quase paralelamente com o negro o dólar tem oscilado entre Cr$ 35 e Cr$ 79,80. Sem atingir os Cr$ 80, como aconteceu ontem. Esse dólar, legalmente não pode ser utilizado para importação de mercadorias. Para importar é preciso comprar a moeda americana com ágios, nos leilões da Bôlsa. O dólar livre e negro só serve, oficialmente, para transferência de juros e lucros para o exterior; viagens e remessa de fundos de manutenção.

As variações e oscilações do mercado livre são constantes e muito sensíveis. Não só fatos ou ocorrências influem nesse mercado. Os boatos também. Manobras especulativas são realizadas com o objetivo de fazer baixar ou subir a cotação.

INFLUÊNCIA

Fatores inúmeros estão contribuindo para elevar cada vez mais a cotação do dólar no mercado livre. Em 1954 a média semanal mais elevada não ultrapassou Cr$ 78, em dezembro. Chegou ao mínimo de Cr$ 53 em fins de abril. Dentre os fatores que estão levando o dólar a um limite que forçosamente atingirá os Cr$ 100 dentro de não muito tempo, destacamos: 1. Escassez da moeda; 2. Intensa procura para cobrir as fraudes de importação; 3. desvalorização do cruzeiro; 4. Precária alimentação do mercado, suprido quase que exclusivamente, com dólares de operações clandestinas; 5. Elevação constante dos ágios dos leilões para o dólar-mercadoria (média do último, Cr$ 110).

Bombardeiros pesados estratégicos

WASHINGTON, 10 (AFP) — Anuncia o Departamento da Aeronáutica a formação, ocorrida ontem, da primeira esquadrilha de bombardeiros pesados estratégicos "B-36", portadores de caças a jato "Thunderjet F-84". Essa unidade tem a sua base em Great Falls, no Estado de Montana.

Esses novos borbardeiros podem "largar" no vôo o caça que conduzem, o qual pode voltar, em pleno céu, ao seu "hangar voador".

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diàriamente das 16 às 19 horas
Rua Assembléia, 93 — Grupo 1.504 — Telefone: 52-2701

Juscelino, candidato a qualquer preço

Declaração de Kubitschek ontem na reunião das bancadas pessedistas — Não compareceram os dissidentes — Censura à liderança de Capanema — "Não me ofendam com desconfianças" — Escolhidos quatro vice-líderes

AFIRMOU o sr. Juscelino Kubitschek que sairá do govêrno mineiro a 30 de março, para candidatar-se a presidência da República, com apoio parlamentar ou sem êle. Essa afirmação foi feita na reunião das bancadas pessedistas, ontem.

TRÊS ASSUNTOS

Três outros assuntos foram debatidos:

1. Conduta das bancadas pessedistas na Câmara e Senado. Sugeriu-se que o PSD passe de uma fase defensiva a uma ofensiva tática.

2. Questão das vice-lideranças. O sr. Gustavo Capanema foi censurado por vários deputados, ameaçando renunciar a seu pôsto.

3. Relatório do sr. Amaral Peixoto das sondagens políticas que realizou em sua viagem a S. Paulo, sobretudo com o sr. Jânio Quadros.

DISSIDENTE RETIROU-SE

Como os assuntos tratados na reunião fôssem de natureza rigorosamente política, sôbre a atuação e comportamento das bancadas pessedistas no Congresso, o sr. Clóvis Pestana, um dos líderes da dissidência gaúcha, retirou-se antes de seu término, por não concordar com o encaminhamento dos trabalhos, visto que pensava fôssem debatidos apenas assuntos relativos à orientação técnico-legislativa da bancada na Câmara.

Abertos os trabalhos pelo sr. Amaral Peixoto, falou em primeiro lugar o sr. Apolônio Sales, líder do PSD no Senado, que explicou a passividade dos parlamentares pessedistas ante os ataques que o candidato do partido vem sofrendo pela existência de uma única candidatura.

O sr. Armando Falcão sugeriu que os pessedistas transformassem a posição defensiva numa tática de atacar defendendo, o que, ontem mesmo, foi usado pelo sr. José Maria Alkimim na Câmara.

O sr. Gustavo Capanema foi censurado pelos deputados presentes, sobretudo os srs. Arino de Matos e Último de Carvalho, por não responder, em apartes ou discurso, na Câmara aos ataques que o sr. Juscelino Kubitschek vem sofrendo diàriamente.

CAPANEMA AMEAÇA

Disse o sr. Capanema que não o ofendessem com desconfianças, ameaçando renunciar à liderança. E passou a outro assunto, apontando a necessidade de serem indicados, imediatamente, os vice-líderes políticos, que o assessorariam em seus trabalhos parlamentares. Foram escolhidos: Vieira de Melo, Armando Falcão, Getúlio Moura e José Maria Alkimim, êste com a função específica de defender o candidato Kubitschek.

A escolha dos vice-líderes legislativos não se processou, apesar da prévia indicação do sr. Lopo Coelho para um dos postos, determinando êsse desinterêsse a retirada do sr. Clovis Pestana da sala de reuniões.

AMARAL RELATA

O sr. Amaral Peixoto relatou suas atividades políticas em São Paulo, informando as bancadas da situação do pessedismo paulista, e de seus entendimentos com o sr. Jânio Quadros, que, afirmou, não pretende hostilizar o PSD, em São Paulo.

FALA JUSCELINO

Coube ao sr. Juscelino Kubitschek encerrar a reunião, declarando, em síntese, que manterá sua candidatura em qualquer circunstância. Agradeceu o apoio de seus correligionários e declarou que reiniciará sua campanha pelo país, interrompida provisòriamente.

PORTAS FECHADAS

A reunião realizada às 11 horas de ontem foi a portas fechadas, percebendo-se, todavia, que os debates foram mantidos em tom aceso, sobretudo durante as censuras ao sr. Gustavo Capanema.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Matrícula para todos os alunos do Colégio Militar

— "OS precedentes históricos nas doações ao Colégio Militar são conhecidos e reiterados" — disse, ontem, na Câmara, o deputado Carlos Lacerda, no apêlo que formulou ao ministro da Guerra sôbre os excedentes do Colégio Militar.

Atingindo, embora, a média considerada legal para a admissão aos quadros do Colégio, não conseguiram, os candidatos, matrícula, por insuficiência de salas de aula naquêle estabelecimento de ensino.

Acrescentou o deputado Carlos Lacerda:

Informados de que se custeadas as novas instalações pelos próprios pais dos candidatos, os alunos teriam, dentro da lei, a entrada assegurada, cotizaram-se êles, e, em uma semana, levantaram mais de Cr$ 1 milhão, que colocaram a disposição do sr. ministro da Guerra, para as obras consideradas necessárias.

— No entanto, essa cotização tornou-se inútil porque se considerou que o Exército não poderia, para o Colégio Militar, receber doações.

PRECENTES HISTÓRICOS

— "Os precedentes históricos são conhecidos e reiterados. O próprio Colégio Militar resultou de uma doação; a capela do Colégio Militar é decorrente de uma doação; e assim como se pode doar capela, póde-se também doar salas de aula.

APÊLO AO MINISTRO

— "E', em consequência dêsse fato, que aqui muito ràpidamente narramos para não violar o Regimento, que formulo um apêlo ao ministro da Guerra, a fim de que atenda a êsses quase trezentos pais de alunos, que têm a veelidade de desejar que seus filhos estudem nesta cidade".

OPERAÇÕES DE JAFET

O sr. Carlos Lacerda, em outro requerimento de informações, pediu à Mesa da Câmara notícias sôbre o destino que foi dado a um requerimento em que 5 deputados, no início dêste período de convocação extraordinária do Congresso, pediram a realização de uma sessão secreta para exame do ofício, considerado sigiloso, mandado pelo Banco do Brasil e contendo relação completa das operações em causa própria, realizadas pelo ex-presidente Ricardo Jafet.

Não é solução a venda do Lóide

O comandante Bertino Dutra contra a proposta feita ao govêrno pela Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos

— IGNORO completamente o assunto — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o comandante Bertino Dutra, ouvido sôbre a proposta da "Câmara do Comércio dos Países Latino-Americanos" ao govêrno brasileiro, para a transformação do Loide Brasileiro em sociedade de economia mista ou mesmo para a compra do acêrvo daquela companhia.

CONTRA A TRANSAÇÃO

Embora o assunto só hoje lhe fôsse levado ao conhecimento, o diretor do Lóide Brasileiro, inteirando-se dos itens da proposta, se manifestou contra, salientando que a solução para os problemas daquela emprêsa de navegação não está em sua venda.

— Não é com a venda do Lóide que se solucionam os problemas que o angustiam, e sim com a ampliação de sua frota que, tendo sido já de 80 navios, está reduzida hoje a apenas 59, bastando dizer que, no fundo da baía, temos 30 navios inteiramente imprestáveis, com a idade de 70 anos, e cobertos de ferrugem.

O comandante Bertino Dutra, depois de salientar que o govêrno está negociando a compra de mais 12 navios nos Estados Unidos, disse:

— Sem navios, não há fretes. E sem fretes, não há receita.

A QUESTAO DO DEFICIT

A proposta da Câmara de Comércio Latino-Americana chama a atenção do govêrno para o fato de o deficit do Lóide Brasileiro ser de Cr$ 500 milhões.

O comandante Bertino Dutra não considera a cifra exata. Diz que, em 1954, o deficit econômico foi de Cr$ 108 milhões.

Esse deficit, que se avoluma de ano para ano, decorre dos privilégios e concessões que o govêrno vem concedendo aos servidores da autarquia. Ainda agora, o Congresso resolveu dar o abono especial provisório ao pessoal do Lóide, o que onera ainda mais as disponibilidades da autarquia.

— De 1937 até 1948, o Lóide deu lucros vultosos. A partir de 1951, com a concessão de vantagens próprias ao funcionalismo público ao seu pessoal, começou o deficit. As fôlhas de pagamento absorvem 70% de sua receita como o Lóide não tem receita considerável — por não ter uma frota que lhe permita o aproveitamento racional de todo o seu pessoal — cabe ao govêrno complementar suas despesas de pessoal, mesmo porque tais vantagens foram concedilas sem consulta à emprêsa.

OVO DE COLOMBO

A proposta estabelece a transferência, para o Ministério da Viação, do pessoal ali considerado funcionário público. Comentando-a, diz o comandante Bertino Dutra:

— "Naturalmente, passando-se a emprêsa para particulares, sem ônus das despesas com o funcionalismo, e evidente que ela daria lucro. Isto porque, em lugar de pagar "O" a um servidor, o novo empregador lhe pagaria o salário-mínimo, e assim por diante. Resta salientar porém que êsse "deficit" continuaria no orçamento da República, que receberia alguns milhares de funcionários para absorvê-los em seus quadros".

MAIS NAVIOS

Finalizando, disse o diretor do Lóide Brasileiro:

— "Em síntese, só através do aumento de sua frota é que o Lóide alcançará uma situação de equilíbrio. No caso dos 30 navios enferrujados e imprestáveis que estão no fundo da baía, suas tripulações continuam recebendo todos os seus vencimentos, como se estivessem trabalhando. Muitos foram aproveitados em outras tarefas. Mas todo o drama do Lóide é que êle tem um funcionalismo exorbitante em relação à sua ação comercial".

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6940

Prejudicial o eucalipto às zonas sêcas do Nordeste

CONCLUINDO que o eucalipto contribui para a absorção e desaparecimento das fontes destinadas ao abastecimento d'água do Nordeste, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura está tomando providências a fim de restringir o plantio dessa árvore na região prejudicada.

O Serviço Florestal aconselha, entretanto, o plantio do eucalipto nas zonas menos exigentes de água e, em faixas de 10 a 15 metros, ao longo das estradas, não só com a finalidade de proteger o solo, como para resguardar as culturas dos ventos frequentes, observando, também, que se deve cortar o eucalipto a partir do terceiro ano, evitando o aumento da transpiração com a profundidade de suas raízes.

Não era comunista nem "tubarão" de favela

ESTIVERAM em nossa redação o filho do sr. Casemiro Pereira e outros parentes e amigos, esclarecendo não terem fundamento as informações fornecidas à nossa reportagem quanto àquele senhor, já falecido. Contestaram que êle tivesse sido comunista e que por estes tivesse sidosido promovido o seu sepultamento. O sr. Casemiro Pereira, barão" de favela, do Borel ou de pessoa estimada e nunca foi "tu- outra.

Começou a apreensão de lotação sem licença

COMEÇARAM hoje às diligências de apreensão dos lotações sem a chapa de 1955.

Várias turmas de inspetores do tráfego puseram-se em ação de manhã cedo, apreendendo vários lotações que eram rebocados para o depósito geral, na avenida Passos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ESTABILIDADE NO EMPRÊGO

COMEÇAM a aparecer, na Câmara, os projetos de leis sôbre o trabalho. Técnicos em trabalhismo, interessados em comércio ou indústria, homens de visão social ou simples curiosos, querendo lançar o nome na massa, começam com os pequeninos projetos, visando remendar, atualizar, aqui e ali, a Consolidação das Leis do Trabalho.

Antônio Horácio, por exemplo, quer legislar sôbre as sentenças normativas, estabelecendo que só poderão vigorar trinta dias depois de passadas em julgado.

Não vê que isto altera tudo, pois a decisão em dissídio coletivo é sempre baseada em dados positivos, aumento de custo de vida, insuficiência de salário, tudo apurado na data em que o dissídio coletivo se instaura. Se vamos fazer vigorar a decisão sòmente quatro, cinco meses depois, é claro que poderemos estar decretando normas de trabalho sôbre dados já obsoletos.

Não se esqueça ninguém que o dissídio coletivo, principalmente quando visa reajustar salários, é produto da instabilidade econômica, das constantes alterações no custo da vida. E que essas épocas na história de um país se caracterizam pela rapidez com que os fatos evoluem. Quando um aumento é concedido, três, quatro meses depois de solicitado, já terá, por isto, perdido um pouco de sua eficiência.

Aurélio Viana apresenta, também, projeto estabelecendo em cinco anos, e não mais em dez, a estabilidade do empregado em seu emprêgo. O projeto não está justificado. Não se conhecem, portanto, os motivos que levaram o seu autor a conceder estabilidade com cinco anos de serviço. Por que cinco? Por que não 3, dois, um, nenhum? Por que não preferiu êle que a estabilidade esteja adquirida no mesmo passo em que se firma o contrato de trabalho?

Não se sabe. Êle não justificou o seu projeto, que fica assim em um meio têrmo, talvez querendo equiparar, neste ponto, o empregado particular ao funcionário público, o que é um êrro.

Nunca se pode legislar sôbre trabalho tendo em vista similitudes com situações de funcionário público. O funcionário público não estabelece, com o seu empregador, um conflito de interêsses pessoais e esta é, em geral, a situação do empregado particular.

Quanto à estabilidade pròpriamente dita, o projeto de Aurélio Viana é tímido.

Está justamente na hora de proceder-se a um largo, profundo exame da estabilidade no Direito do Trabalho brasileiro. A fase de experiências, que começou com a estabilidade de dois anos para os bancários, prosseguiu com a generalizada em dez anos, amoldou-se com a permissão de pagar, em certos casos, indenização em dôbro, já terminou desde muito tempo.

Já se podem, portanto, fixar os efeitos da estabilidade na necessária harmonia entre empregado e empregador. Já se pode saber se devemos acabar com ela, por prejudicial à emprêsa ou ao operário, ou se devemos revigorá-la, em favor do operário, da harmonia social.

De um estudo desta ordem talvez chegássemos à conclusão de que a estabilidade no emprêgo deve ser concedida no mesmo momento em que se firma o contrato do trabalho. Entrou para o emprêgo, já o empregado será estável. Nada mais nada menos do que isto.

A distinção, hoje feita em lei, entre empregados com dez anos de serviço e empregados com menos de dez anos, serviu para acentuar, no patrão, a antiga mentalidade do arbítrio, do "quero, posso, mando". Ainda agora vimos no caso da Panair a emprêsa acastelar-se no seu direito de demitir. A demissão do empregado não estável, acreditam muitos empregadores, todos os empregadores, independe de motivos, de justiça. Vale, apenas, o arbítrio. Paga a indenização, vai o empregado para a rua, mesmo que seja uma flor de operário.

Ora, a verdade é que a lei não consagrou o arbítrio do patrão. Surgiu, justamente, para acabar com êle, para sobrepor à vontade soberana, a justiça, a tranquilidade social.

Em um país onde há uma legislação trabalhista completa, um organismo judiciário dedicado especialmente aos conflitos de trabalho, não pode haver mais arbítrio, império da vontade individual.

Acontece que, no Brasil, os empregadores, apoiados pela lei e pela jurisprudência, transformaram um castigo em um direito. Acreditam todos que há o direito de demitir pagando a indenização, quando a indenização é um castigo contra o arbítrio, uma sanção sôbre a injustiça.

O espírito da legislação trabalhista no Brasil é êste: não permitir que empregados sejam demitidos sem justa causa. A rotina transformou isto em direito do patrão, o que é um absurdo.

E' preciso, agora, que a lei evolua para transformar esta norma teórica, doutrinária, em lei escrita. Não há, no direito do trabalho, o direito de demitir por arbítrio. O projeto de Aurélio Viana deve evoluir para consignar isto, a estabilidade desde o primeiro dia do contrato de trabalho.

LÚCIO NO SENADO:

O PTB sem compromissos com qualquer candidato

EM SEU discurso, ontem no Senado, em que interpretou o pensamento do PTB em face da sucessão, o sr. Lúcio Bittencourt afirmou que a posição do seu partido continua sendo de expectativa, estudo e observações, não tendo, até o momento, nenhum compromisso com qualquer candidato. Não tem intenção de formar em tôrno de homens, mas de idéias e programas.

TRÊS CAMINHOS

Afirmou o líder petebista no Senado que o PTB tem para escolher três caminhos: apoio ao sr. Juscelino Kubitschek, apoio a um candidato de união nacional e indicação de candidato próprio.

Começou por apontar o que considerou como graves falhas do PSD: o predomínio de grupos econômicos em seu seio e a maneira fácil com que capitula ante os problemas de interêsse coletivo. Citou como exemplo o caso do projeto sôbre o aumento do impôsto de consumo.

Acha, porém, que se pode chegar a uma solução:

"Para mim, pessoalmente, que desejo ver um mineiro na presidência da República, seria sobremodo agradável que os nossos dois partidos — PSD e PTB — gerados no mesmo cérebro que foi o de Getúlio Vargas, chegassem a um perfeito entendimento, conseguissem realmente, uma forma pela qual pudessem caminhar de braços dados na batalha da sucessão".

"Desejo sinceramente — acrescentou — que essa fórmula venha a ser encontrada, o que até agora não aconteceu. Desejo também, que ao nosso partido possam ser dadas garantias completas e firmes do nosso ponto de vista mínimo, que seria efetivamente pôsto em execução".

UNIAO NACIONAL

Referindo-se ao apoio a um candidato de união nacional, afirmou:

"Certo somos por uma solução alta. Desejaríamos, sem dúvida, a união nacional. Aspiramos à tranquilidade e bem-estar de todo o povo de nossa terra, sem quebra, naturalmente, dos princípios democráticos e do livre direito de escolha da população brasileira.

"Seria difícil, porém, por sem dúvida — e falo aqui realmente em caráter estritamente pessoal — pretendêssemos dar o apoio do meu Partido, o apoio dos trabalhistas, dos homens que seguiram Getúlio Vargas, a qualquer pessoa diretamente comprometida no golpe branco e na traição monstruosa de 24 de agosto.

Após afirmar que a indicação, pelo PTB, de candidato próprio seria a menos desejada das soluções, pois os petebistas entram nessa contenda "sem nenhum propósito de disputar cargos e empregos", disse:

"Não é êsse o nosso objetivo; não visamos a cargos públicos nem a mandatos políticos como um fim de si mesmo; mas apenas como um instrumento para a realização de alguma coisa superior, como instrumento de concretização do nosso programa".

Há algo diferente que os homens apreciam nas roupas da Casa Tavares
S. José, 85 - San. Dantas, 20

GUDIN FALARÁ EM S. PAULO

Convidado pelas classes produtoras — Posição ante Jânio

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — O ministro Eugênio Gudin falará nesta capital dia 15. Tema da palestra: "Panorama atual da situação econômica e financeira do país".

O sr. Gudin virá a São Paulo a convite das classes produtoras — Federação das Indústrias, Associação Comercial e Federação do Comércio.

APOIO A JANIO

A Associação Comercial deliberou ontem, hipotecar solidariedade às medidas restritivas do sr. Jânio Quadros. Sua diretoria estêve com o secretário da Fazenda, para confirmar a decisão.

Nessa ocasião, o sr. João di Pietro, presidente da entidade, declarou que "as medidas de rigorosa economia, propostas pelo sr. governador, atendem aos interêsses das classes produtoras de São Paulo".

Ante-Sala do CATETE

"A PROPÓSITO de um telegrama que, segundo matutinos de hoje, teria sido transmitido da estação do Palácio do Catete, com a assinatura "Juscelino", agradecendo ao general Brochado da Rocha mensagem de solidariedade que êsse ilustre militar não enviara ao governador de Minas Gerais, cabe esclarecer que:

NENHUM telegrama, com texto e a assinatura publicados, foi transmitido pela agência do Palácio do Catete, que, aliás, não é privativa da Presidência da República.

O TELEGRAMA n.º 299, número a que faz referência o noticiário, tem a assinatura do sr. Presidente da República e foi endereçado a numerosos destinatários, entre êles o sr. Brochado da Rocha, agradecendo felicitações de aniversário".

ESTA é a nota oficial que o Catete prometera ontem aos jornalistas, sôbre o caso do telegrama falso. E com ela pretende encerrar o assunto, publicamente.

MAS, tanto o Gabinete Militar, como o DCT, vão continuar investigando, procurando as origens do telegrama que o general Brochado recebeu. No gabinete acredita-se que alguém haja lançado mão de uma fita de teletipo para forjar um texto sôbre um preâmbulo.

O DCT abriu inquérito administrativo e distribuiu uma nota oficial, dizendo: "O Diretor Geral do DCT, ao ter conhecimento da notícia publicada hoje, na imprensa desta capital, de um telegrama que teria sido passado ao general Brochado da Rocha, assinado "Juscelino", imediatamente, com os elementos fornecidos, pessoalmente pelo dr. Osvaldo Penido, apurou que, em primeiro lugar, nenhum telegrama sob planilha 17 foi transmitido à agência da praça Duque de Caxias, com endereço e assinatura indicados.

"EM segundo lugar, o telegrama taxado na agência do Palacio do Catete, sob o n.º 299 é datado de 15 e não de 12 e tem endereço e texto diferentes. Para a apuração conclusiva dêsse fato, faz-se necessário a apresentação do despacho em tela, providência esta que está sendo encaminhada ao seu respectivo destinatário".

O SENHOR Osvaldo Penido, referido na nota do DCT, é homem de Juscelino e o portador do original recebido pelo general Brochado da Rocha. Solicitado para que emprestasse o telegrama, única peça concreta em tôrno da qual se poderia fazer a investigação, o sr. Penido se recusou a fazê-lo.

O SENHOR Etelvino Lins estêve no Catete, ontem à tarde. Foi convidado para jantar hoje, em Petrópolis, com o sr. Café Filho.

L. J.

Ninguém armado na Câmara

Incluídos na proibição os deputados e funcionários – Revólver, por si só, não quer dizer valentia – Projeto do dep. Carlos Lacerda

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou à Câmara um projeto proibindo o uso de armas por deputados e funcionários.

Determina o projeto:

Art. 1.º — Não será admitida, dentro do edifício da Câmara, a presença de pessoa armada, seja ou não possuidora de porte de arma fornecido pelo Departamento Federal de Segurança Pública ou qualquer repartição policial ou militar.

Art. 2.º — Incluem-se nessa proibição os deputados, funcionários e quaisquer cidadãos que tiverem entrada no edifício da Câmara, à exceção da polícia de segurança da Casa.

Art. 3.º — Constatada, por qualquer dos encarregados do serviço de policiamento da Câmara, a presença de pessoa armada, em qualquer das suas dependências, será ela imediatamente detida e levada à presença do diretor do Serviço de Policiamento, ou seu substituto, que autuará o portador de arma por desacato ao Poder Legislativo.

Art. 4.º - Tratando-se de deputado será êle autuado pelo presidente da Câmara ou qualquer membro da Mesa presente na Casa e imediatamente aberto inquérito, na forma do Regimento.

Art. 5.º — Considera-se incompatível com o decôro parlamentar o porte de armas, por membros da Câmara, dentro do seu edifício; proceder-se-á, em tal caso, de acôrdo com o artigo 48, parágrafo 2.º da Constituição para a perda do mandato do deputado que infringir a presente Resolução.

Justificação — O porte de armas é proibido a grande maioria dos cidadãos.

Prevê-se, excepcionalmente, uma licença da autoridade competente, para os casos, extraordinários, nos quais o cidadão, em defesa própria ou alheia, carece de um suplemento de fôrça além daquela que constitui função precípua da autoridade policial: a garantia da vida e da propriedade.

O costume de atribuir privilégios às pessoas investidas de função pública, neste país, constitui sinal de atraso, traço profundamente antidemocrático, remanescente de épocas ultrapassadas, que permanece em numerosas manifestações. Entre essas destaca-se o privilégio que procuramos extinguir com o projeto.

A necessidade que porventura tenha um deputado de portar arma para sua defesa pessoal não deve isentá-lo da licença respectiva.

Mas essa própria licença não pode vigorar dentro da Câmara dos Deputados.

Admitir o contrário é partir do princípio de que a Câmara dos Deputados é lugar para exibição de tiro ao alvo ou terreno para desforços pessoais incompatíveis com a dignidade do mandato de que estão investidos os deputados, qualquer que seja a intensidade das paixões a que se deixem arrastar.

O recinto da Câmara e suas dependências são lugares em que o deputado oficia. Deve êle, aí, dar exemplo ao povo e não servir, ao povo, de irrisão.

Deve êle deixar-se matar, se as circunstâncias lhe impuserem tal sacrifício, na defesa da dignidade do seu mandato que dentro da Câmara mais importa, do que as veleidades e fumaças de valentia que um revólver na cinta lhe inspiram.

O espetáculo que a Câmara tem oferecido ao país, infelizmente, ao mundo, de numerosos deputados portando arma ostensiva ou, ainda pior, disfarçadamente, no recinto da Câmara, é de molde a degradar o país, reduzindo-o a uma nação de opereta, em que cada qual coloca uma arma na cintura para travar uma guerra "por conta própria".

No passado já êsse mau costume ocasionou uma tragédia de que até hoje a nação há de estar recordada.

Há pouco tempo, na Câmara do Distrito Federal, um vereador estouvado foi fotografado de revólver em punho, brandindo-o, contra outro vereador, para vergonha do Brasil na imprensa mundial. O exemplo de dignidade da Câmara Federal será sem dúvida útil às outras assembléias do país.

E' possível que alguns considerem êsse projeto um freio às suas bravatas. Mas o que verdadeiramente importa é que os deputados dêem à nação o exemplo de sua bravura moral em vez das suas habilidades balísticas.

Ao ser noticiado que pretendíamos apresentar êste projeto houve quem falasse em mêdo. E' não conhecer a lição da psicologia, cuidar que é valente quem se arma para conviver numa assembléia que é, ou deve ser, civilizada.

Não tem a presente justificação propósito de crítica aos senhores deputados que, até agora, desconfiando um dos outros trazem armas para dentro da Câmara, a fim de prevenir qualquer eventualidade.

Reconhecemos que o hábito tem muita fôrça, e muitos dêsses senhores deputados seguem simplesmente uma rotina a que se afeiçoaram em outras regiões, e noutras circunstâncias que, por vêzes, justificam tal costume.

Mas o que importa é fixar neste Projeto de Resolução, que a Câmara considera incompatível com o decôro parlamentar não apenas o se deixar fotografar de cuecas, como já aconteceu, mas sobretudo o não se dispor nenhum deputado a enfrentar as consequências de suas atividades no esfôrço do mandato popular, só com a coragem cívica mas com reforçado revólver, artigo ainda de grande circulação na Câmara, em nossos dias.

Dificilmente, se poderia falar de dignidade parlamentar numa assembléia cujos membros, desconfiados uns dos outros, e todos em relação ao povo, comparecessem armados às reuniões e aos corredores do Palácio que lhes compete honrar e não policiar.

Pensamos numa alternativa: determinar que as armas, como nos filmes do velho "far west", fôssem depositadas na chapelaria. Pareceu-nos, porém, mais digno da Câmara e, certamente, mais de acôrdo com a opinião dos srs. deputados, propor o desarmamento da Câmara brasileira".

Quanto gastou o Govêrno nas cotações do café

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO DEPUTADO CARLOS LACERDA

SOBRE as operações de defesa das cotações do café, o sr. Carlos Lacerda apresentou o seguinte:

"Sr. Presidente — De acôrdo com o art. 101, item IV do Regimento, requeiro a V. Exa. sejam solicitadas ao sr. ministro da Fazenda as seguintes informações:

1 — Quanto gastaram o Instituto Brasileiro do Café (IBC) e o Banco do Brasil nas operações de defesa das cotações de café desde a fixação do preço mínimo de 87 centavos até a assinatura dos referidos contratos.

2 — Quanto, em dólares, gastou o Govêrno da União, diretamente ou por intermédio do Banco do Brasil e do Govêrno de São Paulo, discriminadamente, para receber a posição comprada brasileira na praça de Nova York, nos mercados a têrmo e disponível, desde agôsto de 1954 até esta data. De onde retirou êsse dinheiro em dólares, e como obteve os cruzeiros necessários ao custeio dessas operações mês a mês.

3 — Qual o prêço unitário de aquisição da posição. Relação dos meses comprados e respectivos preços.

4 — Se o Govêrno já liquidou parte dessa posição, e por que preço.

5 — Se para tudo isto tem o Executivo autorização do Poder Legislativo, nos têrmos da Constituição".

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Alkimim não conseguiu contestar as violências

JUSCELINO PERSEGUE AS OPOSIÇÕES EM MINAS — HÁ QUATRO ANOS REPETEM-SE AS DENÚNCIAS

OCUPANDO-SE, ontem, na Câmara, do discurso do sr. Afonso Arinos, o sr. José Alkimim não conseguiu desmentir que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, em Minas, vem se caracterizando pela violência contra a oposição.

O discurso do sr. Arinos sôbre a união nacional, abordará dois pontos que interessaram particularmente ao sr. Alkimim responder:

1. As violências do govêrno truculento do sr. Kubitschek;

2. A falta de conteúdo da candidatura do governador mineiro, pela absoluta ausência de planos de govêrno e a suspeita sofreguidão com que insiste em manter-se candidato.

DENÚNCIAS REPETIDAS

No primeiro caso, leu o sr. José Maria Alkimim, da tribuna, uma carta de um deputado estadual udenista agradecendo ao governador mineiro o clima de segurança em que transcorreram as últimas eleições em Joiama. Contestou o sr. Oscar Correia que êste fato isoladamente pudesse caracterizar a isenção do govêrno em face dos políticos e o consequente clima de tranquilidade reinante no Estado, uma vez que há 4 anos eram denunciadas, inclusive na própria Câmara, pelo ex-deputado Soares Filho, as violências cometidas contra a oposição (UDN) sob a tutela e a complacência do sr. Juscelino Kubitschek.

Interveio, em seguida, o sr. Afonso Arinos, para dizer que o delegado de Joiama era reconhecido por todos os partidos da localidade como um criminoso e embora conhecido como tal, em todo o Estado, o govêrno o mantinha naquele pôsto.

"PALHAÇOS DA CORRUPÇAO"

A segunda parte do discurso do deputado pessedista reagiu contra os têrmos do discurso do sr. Afonso Arinos que classificara de antiparlamentares. Insurgiu-se contra a passagem em que o líder da UDN fala de "palhaços da corrupção" e diretamente na "batuta jogralesca do governador de Minas". Os deputados udenistas estranharam que as juscelinistas se enquadrassem na primeira classificação, insurgindo-se contra os têrmos.

Sôbre a união nacional, disse o sr. Alkimim que se tratava de uma fórmula quase ditatorial de impor ao eleitorado um candidato de algumas fôrças, que êle não estaria inclinado a sufragar.



Paulo Nogueira em São Paulo articula o nome de Munhoz

GARCEZ ACHA QUE ESTÃO ABERTAS PARA O PSD AMPLAS PERSPECTIVAS DE PACIFICAÇÃO — VAI PARA A EUROPA

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez, em entrevista coletiva, anunciou, ontem, que partirá amanhã para a Europa, "em viagem de tratamento de saúde e repouso".

Embarcará pelo "Julio Cesar" e espera estar de volta em maio próximo.

"Não estou desinteressado da situação política" declarou. E afirmou que acompanha com o maior interêsse tôdas as "demarches" dos líderes mas que, como presidente de honra do PSD, "não participa de qualquer direção efetiva de entendimentos".

AMPLAS PERSPECTIVAS

Disse mais que à sua volta da Argentina o sr. Cirilo Júnior o colocou em dia com os acontecimentos políticos.

Sôbre a convenção do PSD afirmou que tomou conhecimento da moção aprovada e da carta do governador de Minas afirmando que ambos os documentos "abrem amplas perspectivas à pacificação dos partidos políticos".

CANDIDATURA MUNHOZ

Os matutinos de hoje dão grande destaque à chegada, ontem, em São Paulo, do sr. Paulo Nogueira Filho. Motivo: teria ido sondar os meios paulistas para o lançamento da candidatura Munhoz.

Estêve com os srs. Cirilo Jr., Lino de Matos, Caio Dias Batista, Ataliba Leonel e Paulo Pinheiro da Luz.

Anuncia-se para breve uma viagem do governador do Paraná a São Paulo, para conversar com o governador Jânio Quadros.

CAFE' ESPERADO

O presidente Café Filho aceitou o convite do sr. Jânio Quadros para vir a São Paulo inaugurar a refinaria de petróleo de Cubatão.

O portador do convite foi o sr. Castilho Cabral, e a visita é aguardada dentro de 8 a 10 dias.

BARJAS-IVETE

Notícia que estourou como uma bomba nos meios políticos e sociais de São Paulo foi a veiculada pelo jornalista Maurício Loureiro Gama (Diários Associados e TV Tupi) do próximo casamento do sr. Barjas Filho com a deputada Ivete Vargas.

A "Fôlha da Manhã", todavia, estampa hoje um desmentido do sr. Barjas Filho.



Verba 3 distribuída:

Vai sair o pagamento do pessoal da malária

— "O PROBLEMA dos vencimentos atrasados do pessoal do Departamento Nacional da Malária será resolvido nesses três ou quatro dias, no máximo".

Foi essa a informação que nos prestou, ontem, o sr. Manoel Ferreira, diretor, a propósito de um apêlo formulado por uma comissão de servidores.

E explicou que, "embora seja essa uma situação anormal (vencimentos atrasados), ela ocorre todos os anos, com o pessoal da verba 3".

COM O MINISTRO

Sòmente o vencimento do pessoal da verba 3 (do pessoal admitido a título precário) é que está atrasado, por não ter sido aberto ainda o crédito correspondente no Banco do Brasil.

— "No entanto" — concluiu o diretor — "já foi despachado o processo no Tribunal de Contas e agora está em poder do ministro da Saúde. Creio que a solução será dada dentro de mais três ou quatro dias".

A verba 3 atrasa todos os anos por falta de registro no Tribunal de Contas.

Campos às escuras por falta de lâmpadas

O DEPUTADO Celso Peçanha (PSD-Estado do Rio) encaminhou à Mesa da Câmara um requerimento de informações, no qual diz que a cidade de Campos está sem luz por falta de dinheiro para comprar lâmpadas. Quer saber:

1. Quais os recursos orçamentários e pelo Plano Salte, fornecidos até dezembro de 1954, pela União à Comissão Central ou Emprêsa Elétrica Fluminense, sediada no Estado do Rio?

2. O govêrno fluminense submeteu plano sôbre aquêle sistema hidrelétrico ao Banco de Desenvolvimento Econômico?

3. Solicita cópia dos pareceres dos órgãos técnicos sôbre o pedido de empréstimo àquele Banco.

4. Por que não foi submetido ao presidente da República o processo que se encontra no Ministério da Fazenda? Qual o valor do pedido de empréstimo?

5. Foi informado ao ministro da Fazenda que a cidade de Campos está às escuras porque a Emprêsa Fluminense de Eletricidade, sucessora da Comissão Central de Macabu não tem recursos para aquisição de lâmpadas, dependendo do citado empréstimo?

AGORA EM 2 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

QUE VENHA O CONCURSO

É totalmente destituída de fundamento a campanha desencadeada pelos professôres interinos da Prefeitura, contra a exigência de concurso determinada pelo sr. Alim Pedro. Afinal de contas, se há providência louvável entre nós essa é a do concurso. Erros cometidos no passado, quando foi dispensada por tal ou qual motivo a prestação de provas, não podem servir de argumento agora. Ao contrário, precisamos ser tanto mais enérgicos na exigência quanto é forte a tendência a apelar para o pistolão, o compadrismo ou o filhotismo no preenchimento dos cargos. Dois aspectos da campanha são deploráveis. Um, o do triste exemplo dêsses professôres que fogem ao concurso, ou seja, se eximem a uma demonstração de capacidade que só poderia elevá-los aos olhos dos discípulos. Outro, o tom pessoal da campanha, visando por meio de insultos e ataques a obter do sr. Alim Pedro o recuo que não lograram os pedidos e as influências. Acreditamos que o Prefeito não cederá e manterá, com os aplausos da opinião, a sua intransigência. A campanha contra êle dirigida não durará eternamente. Não poderá ir alem da duração dos recursos materiais da "caixinha" organizada pelos alérgicos ao concurso para intimidar a autoridade. Enquanto isso, a própria natureza da causa é de molde a reunir em torno ao sr. Alim Pedro tôdas as pessoas honestas e de bom senso, que esperam continue o esfôrço moralizador nos quadros municipais.

Transcrito de "O Globo" de 9-3-55

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.580

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1955

A sucessinha

POPÓ declarou a Fifico que não será candidato. Mas Lúlúca afirma perante seus pares que jamais apoiará quem tiver a indignidade de dizer que contribuiu para limpar o Brasil de Gregoriozinho, o bem amado. Taréco conferenciou com Vavavú que disse a Pépé que Jojoca manda um pedaço em Pumari e, portanto, poderá conseguir que Manduca diga a Pipi para não deixar de falar com Zeca para dizer a Pinduca que consiga de Tinhassú a manifestação espontânea de Pangaré em favor de Bóbó para que Biscuit pense que Totonho é amigo de Fifuca sem no entanto acreditar que Nanú seja mais amigo de Múmú que Jerimum tanto admira sem prejuízo de seu aprêço por Janjão que outro dia cometeu o êrro de se dirigir a Marzipan sem falar antes com Tótó que poderia ter aconselhado Fifi a pedir a Cancan que não deixasse de ver Inhansan antes de ir a Babalaô reclamar contra o gesto de Pindoca proibindo Taruman de endossar o que disse Putirum a respeito de Bobocolino.

Em suma, as últimas informações garantem que Paritintim tem tôda razão junto a Frifri para escrever que "O Eco de Pindurassaia" é o órgão oficioso de Plombelino Cricri. Porém Titico não erra afirmando que Minutinski pode dizer alto e bom som que talalí vonkonsk misalalú pororoca pitú!

No entanto, apesar de tão claras demonstrações, exigimos um programa, diz Tanajura. Porque ninguém poderia supor que Calistrônio falasse tão bem de Pecoreco e de Zircônio sem que Plutônio afirmasse a Berílio que Thorium Orquimium era amigo de seus amigos. Agora, porém, tranquilizada, a Nação espera que Phalansterium cumpra o seu dever junto a Fricotinium exigindo que a lei seja cumprida porque, afinal, somos uma nação muito gagarínia e não admitimos casse croute — como dizem os franceses — na tijela de Dondocolino, êsse insigne aliado de Pompônio Metelo e de Jací, a lua e do ilustre Sumé.

Segundo as últimas informações, Espiroquetino teria dito a Piraquera que Vuncelvitch é incapaz de abandonar Pimpampum. Mas Zézéca garantiu-nos que Matafome dirá esta tarde, solenemente, que o formigueiro está em perigo e, consequentemente, impõe-se a união de todos os tanajuras, em benefício das futuras revoadas.

Aí têm os leitores, em resumo, um quadro aproximado dos debates e negociações da sucessão presidencial.

CARLOS LACERDA

Vai-se a primeira...



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

A fórmula da vitória

DIZ o sr. Jorge Vieira Costa, de Campos, Estado do Rio:

"A fórmula Jânio-Juarez (para presidente e vice-presidente da República) é, sr. Carlos Lacerda, no meu modo de entender, a fórmula da Vitória.

Outros problemas secundários seriam, então, estudados, após a vitória: o afastamento, da direção do PSD, do sr. Amaral Peixoto, e da direção do PTB, do sr. Jango Goulart. Aquêle poderia ser substituído pelo sr. Nereu Ramos, ou Etelvino Lins, e o sr. Jango pelo sr. Alberto Pasqualini.

Isso conseguido, os brasileiros teriam, por longo tempo, um período de paz e compreensão política".

O desejo da maioria

A PROPÓSITO da próxima sucessão presidencial, diz o sr. Augusto Baldo, de Campanha, Minas Gerais:

"Ratificando os dizeres da carta que lhe endereçei a 29 de janeiro último, na qual focalizava a necessidade do lançamento da candidatura do general Juarez Távora, venho agora pedir o apoio do seu prestígio político e jornalístico a favor de tão patriótica causa.

O Brasil está gravemente doente e caminha a passos de gigante para o caos. Dêmos-lhe o remédio eficaz: Juarez Távora, sinônimo de moralidade, honradez, disciplina, justiça e cultura.

Tenho absoluta certeza de que a indicação do general Juarez Távora para presidente da República representa o desejo da maioria dos brasileiros."

OPINIÃO

A Lei do Morro Mata Gente

A LEI do morro é o revólver e Luís Marinho, ex-integrante da "polícia mineira", foi assassinado por "falar demais aos jornais" sôbre o banditismo no morro de Mangueira. Luís foi jurado de morte pelo bando de "Rato Policarpo", depois da entrevista que deu à TRIBUNA DA IMPRENSA. Nesta entrevista o comerciante dizia que não há segurança nos morros, que a falta de garantias faz proliferar o crime e convence os moradores de que não vale a pena a vida decente. Luís contou que qualquer queixa ou denúncia às autoridades acaba custando a vida e que estas mesmas autoridades não tomam conhecimento do assunto.

O sistema de "batidas" nos morros, como vinha fazendo a Polícia Militar, tem sua utilidade, mas não serve, realmente. A Polícia chega em massa, os criminosos fogem ou se escondem, os arsenais não são descobertos, os moradores no morro são detidos e depois os policiais se vão. Os malandros criminosos, longe dali nesta hora, voltam, depois, para castigar os que "falam demais".

Luís Marinho acreditava na reforma de Mangueira. Jurado de morte pelo bandido "Rato Policarpo", nem assim a polícia subiu ao morro. Pois agora Luís morreu, varado por balas de 45 que saíram dos revólveres de um rato e de um "Zé Navalhada".

Foi denunciada uma organização do crime em Mangueira. Um homem morreu por denunciá-la. Outros ainda vão morrer ou vão se submeter. Mas a polícia não sobe morro para ficar, para manter a ordem, para impedir o crime.

É questão mais de humanidade que mesmo de lei, salvar os muitos moradores de Mangueira que não querem viver com o crime e que não devem viver à sombra da ameaça do crime.

O "Mentira Fresca"

O "CORREIO da Manhã" divulga hoje, como fato autêntico e definitivo, o rompimento do sr. Etelvino Lins com o presidente da República. O seu informante foi o deputado Heráclio Rego.

O velho "Correio" precisa conhecer melhor os homens novos: o sr. Heráclio Rego é conhecido na Câmara e em Pernambuco como o "Mentira Fresca". Suas histórias de valentia e bravata fariam inveja ao sr. Oswaldo Aranha.

Jogralismo

A BANCADA do PSD mineiro, com o sr. Alkimin à frente, apresentou requerimento de censura da expressão "batuta jogralesca" usada pelo deputado Afonso Arinos no seu último discurso.

Melhor seria censurar o próprio jogral.

Os passos perdidos

DESACÔRDO PARCIAL

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NA crônica anterior, limitamo-nos a transcrever trechos do parecer do dr. Subprocurador Geral da República, num caso em que sustenta — aplicando estranhamente o art. 833 do Cód. do Processo Civil — que a matéria de embargos é limitada pelos votos manifestados na decisão embargada, e circunscrita a discussão ao prevalecimento de qualquer dêles. Não há dúvida que a tese da Subprocuradoria é essa, pois, resumindo "a realidade do julgado", voto por voto (relator, revisor e vogal), passa, em seguida, a afirmar: "Em consequência, eis o que os embargos podiam pleitear". Que seria, a seu ver? Três "pedidas", se nos permitem, acaso, temperar o técnico por esta forma popular de dizer. Três "pedidas", a saber:

a) nova liquidação, na forma do voto do ministro-relator;

b) inclusão de juros moratórios, a partir da condenação definitiva, na forma do voto do ministro-revisor;

c) inclusão da condenação em honorários de advogado, na forma do voto do ministro-vogal.

"Também em consequência do julgado, eis o que os embargos não podiam pleitear, mas pleitearam". Que foi? O seguinte:

a) restabelecimento da condenação fixada pela sentença de 1.ª instância;

b) inclusão de juros de mora, sem a restrição do voto que os concedia (a partir da condenação definitiva);

c) pagamento de lucros cessantes "enquanto perdurar a mora da Ré, ou seja, até o ressarcimento completo e efetivo das perdas e danos", extensão essa de que não cogitaram "nem o V. Acórdão embargado, nem mesmo a M. Sentença".

Portanto, nenhuma dúvida de que a interpretação do art. 833 do Cod. do Processo Civil, segundo o dr. Alceu Barbedo, é que se pode pleitear, por embargos, quando caibam, o que seja concedido por qualquer dos votos manifestados no julgamento da decisão embargada. Ao contrário, não se pode pleitear, por embargos, o que não se contenha em qualquer dos votos, e, muito menos, o que não se contenha nem em algum dos votos, nem na sentença. O parecer o diz, aliás, expressamente, ao argumentar:

"Nenhum dos votos proferidos na apelação admitiu semelhante quantia, data vênia, despropositada. Constitui, portanto, ponto insuscetível de apreciação por via de embargos e, aliás, por qualquer outro modo, desde que — não manifestado recurso extraordinário, cabível em tese — houve, ao propósito, trânsito em julgado". Eis a doutrina Barbedo. Retenhamos a parte referente ao "trânsito em julgado" para discussão ulterior.

Que diz o Código do Processo Civil no art. 833, invocado? Isto: "Além dos casos em que os permitem os arts. 783 § 2.º (embargos a acórdãos do Supremo Tribunal Federal) e 839 (embargos a sentenças de 1.ª instância em ações de valor não excedente a "dois contos de reis" — dois mil cruzeiros) admitem-se embargos de nulidade e infringentes do julgado quando não fôr unânime a decisão proferida em grau de apelação, em ação rescisória e em mandado de segurança. Se o desacôrdo fôr parcial, os embargos serão restritos à matéria objeto da divergência". (Cod. do Proc. Civil., Art. 833).

Não há, pois, restrição à matéria dos votos: há restrição, sim, mas tão somente para excluir da discussão por embargos a parte do julgado a respeito da qual tenha sido unânime a decisão, de modo que a referida decisão não fôsse embargável, se versasse apenas sôbre essa parte. Com efeito, o desacôrdo parcial pressupõe acôrdo também parcial. A parte da decisão sôbre a qual haja acôrdo unânime, é considerada decisão unânime, inembargável. Basta que haja um voto radicalmente divergente dos demais, para que tôda a matéria seja suscetível de apreciação por via de embargos, recurso que devolve ao Tribunal o conhecimento de tôda a matéria sôbre a qual não tenha havido decisão por unanimidade.

POLÍTICA INTERNACIONAL

MALENKOV NÃO FOI O ÚLTIMO...

"O INCONTESTADO chefe dos comunistas húngaros, Matyas Rakosy, que, durante algum tempo, passou no segundo plano da vida pública, parece que retornará, brevemente, ao palco, infligindo fragorosa derrota a seu companheiro e inimigo Imre Nagy, atual primeiro-ministro do país".

Era isto que escrevíamos nesta coluna, no dia 26 de outubro do ano passado, analisando a situação política da Hungria. Quatro meses depois, isto é, no dia 8 de março de 1955, todos os jornais de Budapeste publicam, em manchete, a declaração do Partido Comunista, que responsabiliza o primeiro-ministro Imre Nagy pela existência de "desviacionismo direitista". Mais ainda: de fonte semi-oficial, anuncia-se que "Matyas Rakosy, secretário do comitê central do partido, substituirá, provàvelmente, a Nagy", no caso de êste vir a ser demitido".

O primeiro jornal que estampou o ataque contra o chefe do govêrno foi o órgão central do partido, "Szabad Nep" ("Povo Livre"), e há no comunicado até uma acusação de "antimarxismo", o que, nas atuais condições reinantes num país-satélite, equivale à liquidação política, e, talvez, material, do acusado.

Imre Nagy, que, em 1953, substituiu Rakosy, tentou introduzir na política e na economia do país uma linha que podemos chamar de "moderada", em comparação àquela, de uma rara brutalidade, representada por Rakosy, que, desde a revolução de Bella Kuhn (1918), foi o único comunista húngaro que sobreviveu a todos os expurgos.

O ataque contra o atual primeiro-ministro significa seu afastamento num futuro próximo. Nagy, como Malenkov, defendia a tese de que, na produção do país, deve prevalecer a fabricação de bens de consumo, em vez da indústria pesada. Malenkov já pagou seu êrro, sendo destituído do cargo de primeiro-ministro, cedendo seu lugar a Nikita Kruchtchev, que sempre defendera o ponto de vista dos "canhões em vez de manteiga".

Nagy, o pequeno Malenkov de Budapeste, cederá, agora, a vez ao Kruchtchev húngaro, isto é, a Matyas Rakosy.

O que atualmente está acontecendo em Budapeste não é inspirado em fontes húngaras. As ordens vêm, como sempre, do Kremlin, e a Hungria é — apenas — o primeiro país que sente os efeitos da política do novo govêrno dirigido por Bulganin e Kruchtchev. Outros chefes de governos-satélites serão censurados dentro de pouco tempo, e, entre êstes, não resta dúvida, se encontrarão os líderes da Rumânia (Gheorghiu Dej) e Bulgária (Vulko Tchervenkoff), como cabeças de uma fila que promete ser comprida e interessante ao mesmo tempo.

A política da fome está progredindo. "Canhões em vez de manteiga", é o lema que circula atualmente, devendo transformar o mundo soviético num enorme campo da fome. Já temos o exemplo da Rússia, onde a comida é cada vez mais escassa, sendo oferecida em grandes quantidades apenas aos turistas da quinta-coluna; vem agora a vez da Hungria, sem falar da pequena Albânia, onde gente morre de fome na rua, enquanto Moscou não permite que o govêrno albanês receba auxílio em alimentos por parte dos Estados Unidos...

No mundo da fome, governos cairão como caem frutas podres. O exemplo húngaro é, dêste ponto de vista, edificante.

S.B.

Julgamento de nacionalistas portorriquenhos

NOVA YORK, 10 (United Press) — Dez dos onze dirigentes nacionalistas portorriquenhos apresentados em juizo foram considerados culpados de conspiração para derrubar o govêrno dos Estados Unidos pela fôrça.

O acusado Serafim Colon foi declarado inocente.

A decisão unânime contra cada um dos nacionalistas foi anunciada pela sra. Meredith Pillings, que encabeçava o corpo de jurados integrado por sete homens e cinco mulheres. Às 3.20 da manhã, após 15 horas e 45 minutos de deliberações, excluindo duas horas e 45 para o almôço e jantar.

O juri pediu nova leitura do depoimento de 319 páginas feito por Raymond Sanches Sorell, agente do Departamento Federal de Investigações.

O julgamento prolongou-se por quatro semanas e dois dias.

Cada um dos acusados pode ser condenado ao máximo de seis anos de prisão e multa de 5.000 dólares por conspiração sediciosa.

O juiz John F. X. McGohey, que presidiu o julgamento, fixou o dia 21 do corrente para lavrar sentença.

COFAP sem plenário: gasolina como está

"DE FATO, demiti-me do SAPS, disse-nos o coronel Ciro de Abreu, confirmando a notícia de sua exoneração, acrescentando: — Mas fiz questão de frisar que a demissão não tinha qualquer relação com o Ministério do Trabalho. Assim, fiz carta ao ministro Alencastro Guimarães, agradecendo sua cooperação com o SAPS.

O coronel Ciro Abreu é genro do gen. Pantaleão Pessoa. Logo que soube da demissão do presidente da COFAP redigiu a carta ao ministro do Trabalho solicitando exoneração "por motivos especiais".

PLENARIO

Na COFAP não haverá, hoje, sessão do Plenário, o que quer dizer que não será discutido o caso da gasolina.

Seis dos conselheiros foram demitidos e três pediram demissão. Além disso o novo presidente da COFAP ainda não se empossou.

Na constituição do Plenário criou-se novo impasse. E' que o prefeito Alim Pedro não aceitou o pedido de demissão de seu secretário da Agricultura, sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, demitido de conselheiro representante da Prefeitura junto à COFAP.

Ainda não será hoje a posse do novo presidente da COFAP que continua esquivo à imprensa, recusando fazer declarações.

Alocução do Papa contra o individualismo

CIDADE DO VATICANO, 10 (U.P.) — Perante mais de 1.000 sacerdotes, missionários e membros da Ação Católica, Sua Santidade o Papa Pio XII exortou os presentes, bem como a totalidade dos católicos a esquecerem o individualismo e a cooperarem mais estreitamente para melhorar a obra do apostolado.

A alocução do Chefe da Igreja foi transmitida também pela Rádio do Vaticano.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PR proporá três nomes: Munhoz; Canrobert e Juscelino

Fórmula Novais — Reunião do Diretório, dia 14 — E Convenção dia 30 — Café sonda a UDN — Resposta de Arinos

O PARTIDO Republicano, através de uma fórmula conciliatória do sr. Manoel Novais, está disposto a propor três nomes aos demais partidos: Munhoz da Rocha, Canrobert Pereira da Costa e Juscelino Kubitschek.

REUNIAO NO DIA 14

O sr. Artur Bernardes deverá convocar, ainda hoje, o Diretório Nacional do partido para uma reunião no dia 14, a fim de marcar a data da Convenção, que poderá assim ser realizada antes que termine o prazo da desincompatibilização dos srs. Munhoz e Kubitschek.

Os três nomes, na forma da proposta Novais, seriam sugeridos aos demais partidos em pé de igualdade.

CHEGA MUNHOZ

O sr. Munhoz da Rocha deverá chegar segunda-feira ao Rio. Adiou sua vinda, a fim de poder demorar mais alguns dias nesta capital.

Enquanto isto, continua no Rio o sr. Paula Soares, seu principal articulador, que ontem estêve, mais uma vez, com o sr. Café Filho, em companhia do ministro Aramis Ataíde.

O sr. Paula Soares, falando aos jornalistas, disse que o governador Munhoz da Rocha se afastará do govêrno paranaense na data da desincompatibilização, a fim de candidatar-se à Presidência da República.

O deputado Afonso Arinos estêve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Interpelado pelo sr. Café Filho sôbre a posição da UDN em face da candidatura Munhoz, disse o sr. Arinos que os udenistas tinham de manter os compromissos com os dissidentes pessedistas: esperar até o dia 31, para ver em que pé fica a candidatura Juscelino.

Só depois dêsse prazo, a UDN se consideraria desobrigada de qualquer compromisso para estudar nomes estranhos às fileiras do PSD dissidente.

ETELVINO, NA VICE

Caso se concretizem os entendimentos em tôrno do sr. Munhoz da Rocha, é possível que a fórmula evolua para a inclusão do sr. Etelvino Lins na chapa, como candidato a vice-presidente.

Os dissidentes pessedistas, depois do dia 31 e da não retirada de Juscelino, poderão aceitar uma indicação de outro partido.

JANGO, AMANHA

O sr. João Goulart deverá chegar amanhã ao Rio, segundo informam os líderes do PTB. Vem marcar a data das reuniões da Executiva e da Convenção Nacional.

JAFET FOGE DA JUSTIÇA

RICARDO Jafet — ex-presidente do Banco do Brasil — não atendeu ao juiz Didier Filho, da 9.ª Vara Criminal, que marcou o dia de ontem para ouvi-lo — como réu que é do processo originado das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as negociatas do Banco do Brasil e a "Ultima Hora".

Motivo da ausência do sr. Jafet: está em "lugar incerto e não sabido", não sendo possível, aos oficiais de justiça, localizá-lo.

Jafet, se o seu interêsse fôsse, como apregoa, "o esclarecimento da verdade", poderia ter sido apresentado por seu advogado — o que não ocorreu.

Os autos do processo ainda não foram entregues ao juiz Didier Filho — devendo ser marcada, hoje, nova data para o interrogatório.

Nova linha Brasil-Japão

PARTIU, hoje, de Tóquio, devendo chegar ao Galeão no dia 13, um avião da "Japan Air-lines", que realiza seu segundo vôo experimental para o estabelecimento da nova linha regular Tóquio-São Paulo, com escalas em Belém e nesta capital.

Em seu regresso, o avião nipônico já deverá transportar 70 passageiros para diversos destinos, sendo que a maioria é composta de homens de negócios.

Attlee não transige - Eleições, talvez, em maio

LONDRES, 10 (UP) — Clement Attlee, chefe do Partido Trabalhista, rejeitou hoje, ao que se afirma, tôdas as tentativas feitas no sentido da conclusão da paz entre êle e Aneurin Bevan, antes que os conservadores convoquem eleições gerais na Grã-Bretanha.

Circulam, cada vez com mais intensidade, os rumores de que o primeiro-ministro, sir Winston Churchill, pode aproveitar-se da maior cisão verificada no Partido Trabalhista para realizar as eleições gerais, em maio próximo.

Attlee estêve reunido, ontem à noite, com o seu gabinete de emergência — formado pelos dirigentes do Partido Trabalhista — e rejeitou os esforços dos moderados no sentido de impedir a divisão na agremiação política.

Os moderados têm ainda a esperança de evitar que Bevan seja expulso e ao mesmo tempo evitar a cisão, para o que dispõem de um prazo de 6 dias.

O grupo de parlamentares do Partido Trabalhista se reunirá na próxima quarta-feira para decidir se deve ou não expulsar Bevan por motivo de seus repetidos ataques ao chefe Attlee.

O jornal liberal "News Chronicle" anuncia também a possibilidade de que se realizem eleições dentro de pouco, e fêz notar que o primeiro-ministro anunciou que tinha um resfriado na manhã seguinte ao início do movimento para expulsão de Bevan, chamou ao seu gabinete o ministro do Exterior Eden e o chanceler do Exchequer, R. A. Butler.

ETELVINO: "A vice para mim é uma novidade"

Encontro hoje à noite com Café

O SR. Etelvino Lins declarou hoje, pela manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA que as notícias de sua inclusão na chapa do sr. Munhoz da Rocha como candidato a vice-presidente constituem para êle uma novidade.

As notícias foram divulgadas por matutinos, hoje. Alguns dêles acrescentavam, em outros tópicos, de acôrdo com informações do deputado Heráclio Rêgo, que o sr. Etelvino Lins teria rompido com o presidente da República.

Por coincidência, ontem mesmo o sr. Etelvino Lins estivera em conferência com o sr. Café Filho. E, hoje à noite, voltará a encontrar-se com êle, num jantar no Rio Negro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator-Responsável ALUIZIO ALVES

Editor-geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, [illegible] 7.º, salas 704/5 — Tel.: [illegible]
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1283 — [illegible]

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



BRASIL-PORTUGAL — Lisboa — Nos primeiros 10 meses de 1954, Portugal importou do Brasil algodão em rama ou cardado no total de 200.883 quilos.

DESASTRE — Mascota, México — Duas turmas de socorro subiram pelas faldas de uma montanha de 2.700 metros de altura, chegando ao lugar onde se encontram os destroços do avião de passageiros que se espatifou ontem.

***TERRORISTAS** — Batna, Argélia — Um bando de 50 rebeldes matou seis argelianos que faziam parte de uma caravana.*

DIAMANTES — Londres — "Em Serra Leoa encontram-se diamantes em tão grande quantidade, que é muito difícil controlar as explorações minerais ilegais", declarou o ministro das Colônias, sr. Hopkinson.

ISRAEL X EGITO — Nações Unidas — O Conselho de Segurança não retomará antes do meio da próxima semana o exame da questão egípcio-israeliana.

***SARRE** — Dusseldorf — "O govêrno federal não dará seu acôrdo a uma separação definitiva do território sarrense, que considera como um velho território nacional", declarou "von" Brentano, presidente do grupo parlamentar cristão-democrata.*

PETRÓLEO — Londres — A produção de petróleo bruto do Irã se elevou, em janeiro último, a 929 mil toneladas.

RELIGIÃO — Cidade do Vaticano — Não parece que se conservem grandes ilusões nos meios religiosos sôbre a possibilidade, para o padre Louis Dion, de seguir em breve para Moscou, onde deverá substituir o padre Bisonnette.

***BOMBAS ATÔMICAS** — Estocolmo — "Apenas três países possuem armas atômicas. Seria, pois, difícil para a Suécia adotar, desde hoje, uma atitude definitiva no que concerne ao seu próprio equipamento em armas atômicas", declarou o primeiro-ministro Dagerlanger.*

TELEFONES — Washington — O procurador-geral dos EE. UU. propôs que a intercepção não autorizada de comunicações telefônicas seja considerada como delito reprimido pela lei federal.

GRIPE — Washington — O presidente e a senhora Eisenhower estão quase curados da gripe de que foram atacados.

***MENORES DELINQUENTES** — Londres — Um chefe de "gang" de 13 anos, acusado de 62 roubos com arrombamento, foi condenado a duas semanas de detenção.*

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — Nova York — É possível que o sr. Averrel Harriman seja escolhido pelo Partido Democrata como candidato à Presidência dos EE.UU. em 1956.

(Condensado da U.P., A.F.P., U.S.I.S. e A.N.I.)

IMINENTE INVASÃO DA ILHA MATSU

Altas patentes militares inspecionam o baluarte — Uma divisão aérea comunista pronta para atacar

TAIPEH, Ilha Formosa, 10 (United Press) — O Ministério da Defesa Nacional confirmou hoje que a guarnição da Ilha Matsu está sendo poderosamente reforçada para fazer frente ao iminente assalto dos vermelhos chineses.

O Ministro da Defesa, Yu Ta-Quei, acompanhado do general de exército norte-americano John MacDonald, bem como do chefe da Diretoria de Ajuda ao Estrangeiro, Joseph Brent, regressaram hoje de uma viagem à Ilha Matsu.

Simultâneamente com a informação de que a guarnição daquela ilha está sendo reforçada, o Serviço Secreto Nacionalista anunciou que uma divisão aérea comunista completa, integrada por aviões a jato Mig, foi transferida da Mandchuria para a costa meridional da China, em frente à Ilha Matsu.

NOVAS ARMAS DE PRECISÃO

WASHINGTON, 10 (AFP) — Os Estados Unidos dispõem agora de novas "armas de precisão" de grande potência, capazes de promover a "destruição total" de objetivos puramente militares, poupando as cidades — esta revelação, feita ontem pelo secretário de Estado indica, segundo os observadores uma nova orientação da estrategia americana em função de mecanismos bélicos modernos — principalmente de projéteis dirigidos à distância — recentemente realizados.

A nova concepção estabelece nítida diferença entre as armas estratégicas "A" e "H", que se fizeram, hoje, quase clássicas e as "cargas atômicas" dos foguetes dirigidos à distância. Foi aparentemente a alguns dêsses projéteis, como os foguetes "Nine" "Corporal" e "H", "Nest John" (de que o exército dispõe) "Matador" e "Falcón", (que equipam a aviação) "Terrier", "Sparron" e "Regulus" elaborados pela Marinha, que Foster Dulles aludiu em seu discurso. A precisão desses foguetes, segundo os técnicos é tal que é possível, agora, "selecionar" objetivos estritamente militares em território inimigo e limitar a "destruição total" às bases militares, aos estoques de armamentos e aos elementos de apoio logístico das fôrças armadas adversárias.

Relatório de Nixon sôbre a América Central

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O vice-presidente dos Est. Unidos, Richard Nixon, terminou, ontem, de preparar um relatório em que pede ao govêrno que adote medidas específicas para acelerar o fomento econômico dos países centro-americanos e das Caraíbas.

Nixon submeterá o relatório à consideração do Conselho Nacional de Segurança, o alto organismo por êle presidido.

O vice-presidente disse que uma parte de seu relatório não será dada à publicidade porque se refere a problemas políticos e militares do Hemisfério.

O vice-presidente recomenda, entre outras coisas, em seu relatório, uma redução dos impostos aduaneiros em favor dos artigos dos quais depende a economia dos países latino-americanos: petróleo, açúcar, lã, chumbo, zinco, café, bananas e outros.

"VOCÊS ESTÃO EM CASA"

O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, recebeu, ontem, a nove jornalistas latino-americanos, com os quais palestrou cordialmente. A entrevista foi realizada no gabinete do vice-presidente, que se encontra no Capitólio.

"Estão vocês em sua casa", disse Nixon em espanhol. Em seguida acrescentou, em inglês, que a viagem que realizou recentemente com sua espôsa, a dez países latino-americanos, deixou em ambos indelével impressão.

O coronel Júlio E. Briceno, diretor-presidente de "La Hora", do Panamá, um dos nove jornalistas, respondeu a Nixon, em inglês, em nome de todos. Aproveitou a oportunidade para agradecer ao Departamento de Estado "por nos convidar a vir a esta maravilhosa democracia".

Entre os jornalistas presentes estava José Alfredo Pinheiro de Lemos, de "O Globo", do Rio de Janeiro.

Novo recorde na aviação

NOVA YORK, 10 (United Press) — Um caça-bombardeiro a jato da Fôrça Aérea dos Estados Unidos atravessou ontem o país, de oeste para leste, no tempo "record" de 3 horas, 46 minutos, 33 segundos e 3/5.

Weygand versus De Gaulle

PARIS, 10 (AFP) — "Transferir a luta, em junho de 1940, para a África do Norte, teria sido perdê-la", declara o general Weygand, comandante-chefe dos exércitos franceses no momento do armistício, a propósito do desejo, manifestado em suas memórias pelo general De Gaulle, de que o combate tivesse prosseguido fora da França.

O jornal "Le Monde" publica, a êsse respeito, algumas páginas de um livro do general Weygand, que aparecerá em breve, sob o título "Lendo as memórias de guerra do general De Gaulle".

"Para tornar a manter as rédeas, teria sido necessário arrancar-se ao turbilhão, passar-se à África e tudo refazer a partir de lá", escreveu o general De Gaulle nas suas memórias.

Ação para evitar a eliminação de Bevan

LONDRES, 10 (AFP) — As tentativas de conciliação multiplicam-se, no seio do grupo parlamentar trabalhista, para que seja evitada a exclusão do sr. Aneurin Bevan.

Alguns ex-ministros, entre os quais os srs. John Strachey e Chuter Ede — que não não nem "bevanistas" nem "antibevanistas" — são os principais instigadores dêsse movimento, destinado a salvar a unidade do Partido Trabalhista e evitar uma derrota eleitoral certa. Os conciliadores tencionam realizar uma "demarche" nesse sentido, junto ao sr. Clemente Attlee. Este último, aliás, ter-se-ia oposto, na segunda-feira passada, ao pedido de exclusão formulado contra o sr. Bevan, mas foi pôsto em minoria pelos seus colegas do "Shadow Cabinet".

A pressão exercida pelas seções locais trabalhistas sobre os parlamentares favorece, além disso, as tentativas dos conciliadores, e tem a seu favor o fim de semana, quando os deputados do Partido poderiam retomar contato com os militantes trabalhistas locais, que em geral se opõem à exclusão do sr. Bevan.

Mensagem de Café Filho aos portuguêses

LISBOA, 10 (AFP) — O "Diário Popular" publica uma mensagem que presidente Café Filho conficu ao seu correspondente no Rio, sr. Morais Cabral e na qual o presidente da República brasileira envia a sua "palavra de saudação a todos os portuguêses", em vésperas da "viagem em que terá ocasião de levar, em nome dos brasileiros, as expressões de seu sentimento ao povo de Portugal inteiro".

O correspondente do "Diário Popular" traça, em artigo, uma biografia do sr. Café Filho, acentuando particularmente a ação desenvolvida pelo mesmo, ultimamente. Escreve que o presidente tem sido o "homem providencial" tornando possível "aquilo que não é de todos os dias acontecer: um ambiente de simpatia coletiva unânime, uma atmosfera de carinho e respeito pela sua personalidade, seus atos e diretrizes".

Acrescenta que o presidente Café Filho pode dizer consigo que recebeu "um Brasil que se debatia num dos transes mais amargos de sua história" e que o restituirá ao seu sucessor "de novo em na pujança, recuperado, pronto a assumir tôdas as responsabilidades, no plano interno ou externo, que lhe cabem no conceito das nações civilizadas".

Morais Cabral termina sua crônica afirmando que todos os portuguêses que vivem no Brasil desejam que a visita do presidente Café Filho a Portugal seja "um esplêndido triunfo".

Copiando Lenine

BERLIM, 10 (AFP) — "O Partido Socialista-Comunista, usurpador do poder em um terço da Alemanha, está pronto a conduzir a luta, paralelamente, com a social-democracia na Alemanha Ocidental aderindo ao programa do manifesto da igreja São Paulo de Francfort, contra os tratados de Paris, para restabelecer a unidade alemã" — eis a idéia central de um grande discurso político proferido recentemente pelo sr. Walter Ulbricht, primeiro secretário do Partido Socialista-Comunista e homem de confiança do Cominform na Alemanha.

"Neues Deutschland", órgão do comitê central do referido partido, e "Taegliche Rundschau", jornal das autoridades soviéticas na Alemanha, publicaram apenas ontem o texto integral, em quinze mil palavras, do discurso de Ulbricht, dando-lhe êste título imitado de Lenine: "Was Weiter?" (Que fazer agora?).

Nova manobra russa contra a paz

LONDRES, 10 (UP) — A Rádio Moscou disse, ontem, que as potências ocidentais estão opondo "obstinada resistência" ao plano de desarmamento soviético na conferência que está sendo celebrada nesta capital e da qual participam cinco nações.

A Rússia pediu ao começar a conferência, há dez dias, a "destruição imediata e incondicional" de tôdas as bombas atômicas e de hidrogênio. Pediu também que nenhuma potência do mundo aumentasse seus efetivos militares

A emissora soviética disse, também, que a delegação soviética se negou a aceitar qualquer sistema de inspeção internacional ou de contrôle de armamentos que afete a "soberania nacional".

Rendição do coronel Tu, chefe de um 'Exército Particular'

SAIGON, 10 (UP) — Um dos chefes da rebelião que estalou há dias contra o govêrno de Ngo Dinh Dien rendeu-se ontem às fôrças legais, à frente de 600 soldados.

A rendição robusteceu grandemente a posição do chefe do govêrno na luta que vem travando com as poderosas fôrças religiosas que se declararam contra a sua política.

Um comunicado oficial informou que o referido chefe, coronel Tu, se rendeu na região de Cantho, localidade situada a uns 160 quilômetros desta cidade, capital do Viet Nam Meridional.

O cel. Tu foi um dos três principais lugares-tenentes do general Ba Cut, chefe do "exército particular" da seita religiosa dissidente Hoa-Hoa.



Tarde demais . . .

LONDRES, 10 (AFP) — A sra Fanny Ennis, de 69 anos de idade, que descobriu, após 46 anos de casamento, dos quais 23 de separação, que o homem que pensara ter desposado e com o qual teve três filhos, já se casara uma vez, cinco anos antes de tê-la desposado, ganhou ontem o processo por "ruptura de promessa de casamento" que iniciara em 1953.

Seu pseudo-marido John Purser, de 79 anos de idade, cuja mulher legítima morreu no ano passado, foi condenado por um tribunal de Londres a pagar 4 mil libras de indenização bem como as despesas do processo.

Os filhos do casal ilegítimo têm atualmente entre 36 e 45 anos.

O testamento do menino

LEEPS, Inglaterra, 10 (United Press) — O último pensamento de Michael Grant, de 12 anos de idade, enquanto êle e seus pais jaziam em seu apartamento cheio de gás, foi escrever algumas linhas deixando seus brinquedos favoritos para um amigo

Na audiência celebrada ontem em tribunal desta cidade, para estabelecer as causas da morte de Michael e de seus pais, Alban e Lily Grant, o médico legista declarou que os três pereceram asfixiados em virtude de um escapamento de gás.

Na cabeceira do leito do menino foi encontrada uma nota com as letras quase ilegíveis que dizia: "sei que vou dormir por muito tempo. Por isso deixo meu trem elétrico e minha bicicleta para Roger Simpson".

Árvore de 8 séculos

LISBOA, 10 (ANI) — A árvore mais antiga de Portugal — revela hoje o "Diário de Notícias" — tem oito séculos, tantos como a nacionalidade: é um carvalho cujo tronco mede 14 metros de circunferência e que, inteiramente ôco, pode abrigar da chuva nada menos do que 14 pessoas e 20 ovelhas. Esta árvore gigantesca, cujo desbaste, êste ano, rendeu 12 carros de lenha, é o orgulho da população da aldeia do Presépio, a 2 quilômetros de Castro Daire.

Para quem se barbeia diàriamente!

Um especial creme de barbear que refresca e suaviza a pele

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente, mas isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba.

Glider

24.140

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

RESERVE seu apartamento em São Paulo

Tel. 37-6011

e hospede-se no melhor.

Em serviço localização e preços

Othon Palace Hotel

CASA NEIVA

(FUNDADA EM 1924)

Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácia e Hospitais — Fundas para Hérnias nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.

ARTIGOS BONS — PREÇOS MÓDICOS

CASA NEIVA — Rua dos Andradas, 49

Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro

Participamos aos nossos amigos e clientes a fundação da

GAVEA S.A.

à Rua São Clemente, 91

à Avenida Brasil, 2153

organização especializada para operar como exclusiva

REVENDEDORA VEMAG

que passará a distribuir no Distrito Federal a famosa linha Vemag em substituição à Filial da Distribuidora Vemag S. A.

Automóveis e caminhões — Studebaker

Kenworth - caminhões de grande tonelagem — KW

Caminhões e ônibus diesel — Scania-Vabis

Tratores e máquinas agrícolas — Massey Harris

Tratores e máquinas agrícolas — Ferguson

5 nomes famosos e de absoluta confiança!

DISTRIBUIDORA VEMAG

GÁVEA S. A. VEÍCULOS E MÁQUINAS

Matriz: R. São Clemente, 91 — Telefone: 46-1414

Filial: Avenida Brasil, 2153 — Telefone: 28-0595

(Instalações próprias)

acontece todo dia

ATROPELADO POR BONDE

O COMERCIARIO Antônio Teixeira Machado, de 56 anos, casado, da rua 28 de Setembro, 327, foi atropelado, ontem à tarde, em frente ao número 1.193 da avenida Presidente Vargas, pelo bonde número 2.019, da linha 76, "Piedade", sofrendo, em consequência, fratura do crânio.

Em estado de choque, o comerciário foi internado no Pronto Socorro.

O motorneiro regulamento 8.325, Antônio Teixeira, prêso em flagrante, foi autuado pelo comissário Nogueira Guedes, do 10.º Distrito.

Baleado por um desconhecido

O OPERARIO Sebastião Machado, de 25 anos, solteiro, do Mangue de Caxias, barraco 5, foi, ontem, agredido por um desconhecido nas proximidades de sua casa, por motivos fúteis.

A vítima, com um ferimento transfixante na coxa direita, produzido por bala, foi medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato foi comunicado à polícia de Caxias.

Incendiou a roupa quando brincava

REGINA, de 7 anos, filha de Áurea Lima, da estrada Rio Grande, 1800, quando brincava, ontem, no quintal de sua casa, incendiou a roupa com as chamas de um fogareiro de brinquedo, tendo sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, nos braços e no tórax.

Depois de medicada no hospital Carlos Chagas, Regina ficou internada.

Queimou-se na explosão do fogareiro

VITIMA da explosão de um fogareiro a álcool, na residência, a jovem Eunice da Cunha Gonçalves, de 18 anos, da rua Barão de Bananal, 165, sofreu, ontem, queimaduras de primeiro e segundo graus, sendo internada no Pronto Socorro. Seu estado é grave.

Caiu do telhado

CAINDO, ontem, do telhado do prédio onde se encontra estabelecida a firma "Sanos", na avenida das Bandeiras, o operário Osvaldo Argemiro de Souza, de 26 anos, casado, da rua Imbuiba, 563, Acari, sofreu fratura da perna direita, sendo internado no hospital Getúlio Vargas.

Atropelamento

COM fratura do crânio, contusões e escoriações, deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o lavrador Antônio Maria, de 29 anos, casado, da rua Picui, 177, Bento Ribeiro, o qual, momentos antes, fôra atropelado por um auto não identificado, na estrada Água Grande, em frente ao número 1751. A vítima ficou internada, sendo grave seu estado.

O "PINTOR" CAIU SÔBRE AS GRADES

ANIBAL Domingues, de 56 anos, da rua Professor Oliveira, 61, pintava, ontem, a fachada de sua casa, quando, perdendo o equilíbrio, caiu sôbre as grades do jardim. Aníbal, o "pintor", sofreu um ferimento no peito, além de escoriações. Foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e internado no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cabo Horn", "Diacui", "Irima", "Gasbraz Sul", "Rodrigues Alves" e "Del Alba".

"VAIS MORRER PARA NÃO FALAR MAIS A JORNAIS"

Assassinado a tiros 48 horas depois de ter denunciado à TRIBUNA DA IMPRENSA o banditismo no morro da Mangueira — O comerciante Marinho sabia que ia morrer — A Polícia não fêz nada para impedir o crime — Morto dentro de seu próprio armazém

— "SOU um homem morto. Mas, enquanto viver, não me intimidarão. Não posso confiar na Polícia, por isso só me resta confiar em Deus".

Estas foram as últimas palavras do comerciante Luiz Marinho, ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, 48 horas antes de cair varado pelas balas assassinas disparadas por "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo", (os mesmos que o tinham jurado de morte) no morro da Mangueira.

PREVISÃO CONFIRMADA

Confirmaram-se, assim, as previsões e as denúncias dêste jornal: Luís Marinho, principal informante da reportagem publicada há dois dias sôbre o império do crime no morro da Mangueira, foi fria e covardemente assassinado a tiros de pistola 45.

— "Para não falar mais a jornais".

Nenhuma providência — antes ou depois da reportagem — foi tomada pela Polícia para salvar a vida dos moradores do morro. Os assassinos de Luís Marinho já o haviam jurado de morte. A publicação da reportagem precipitou os acontecimentos, pois "Navalhada" e "Policarpo" ficaram irritados. Certos da impunidade e do desinterêsse da Polícia, executaram o seu objetivo. Depois fugiram, sem que fossem molestados.

ANTECEDENTES

Luís Marinho era um remanescente da "polícia mineira", que os moradores do morro da Mangueira, cansados de esperar pelas providências policiais, resolveram criar. A iniciativa foi do sr. Otávio Ribeiro, tenente reformado da Marinha, que obteve armas e munição, graças à subscrição popular.

Organizada a polícia, travaram-se combates entre os improvisados policiais e os malfeitores. Êstes, nas primeiras refregas, levaram a pior e começaram a se desorganizar.

Enquanto isso, a Polícia, até então ausente, apareceu no morro, em caravana, para... autuar os que combatiam os bandidos. Diversos foram presos, suas armas foram apreendidas. Isso mudou a sorte da batalha, os bandidos se reorganizaram e os policiais do morro começaram a ser caçados. Alguns foram feridos, dois mortos, muitos expulsos do morro. Outros ficaram, dentre êles o comerciante Luís Marinho, estabelecido no morro.

Luís Marinho pressentia a tragédia, mas não se intimidava. Da polícia — que é paga para garantir, também, a vida dos comerciantes do morro — pouco esperava. Mas resolveu falar à TRIBUNA DA IMPRENSA, acreditando que suas palavras e a repercussão dêste jornal seriam uma advertência às autoridades, que então iriam tomar providências.

Ontem à noite, Luiz Marinho conversava tranquilamente com seu vizinho, na rua São Sebastião, onde tem um pequeno armazém. O vizinho, Antônio Abreu Rocha, é também um dos sobreviventes da "polícia mineira". Subitamente, de pistola ostensivamente à cintura, aproximaram-se dois homens: "Rato Policarpo" e "Zé Navalhada".

Entraram no armazém, fazendo provocações. Luiz Marinho compreendeu que havia chegado a sua hora. Mas não se acovardou. Serviu calmamente os dois "fregueses", as provocações continuaram. Depois de muitos insultos e injúrias, "Policarpo" e "Navalhada" simularam retirar-se, sem pagar a conta. Marinho cobrou. "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo" voltaram-se, apontaram calmamente as pistolas para Marinho e dispararam, dizendo:

— "Vai morrer. Não vai falar mais a jornais".

Três tiros quebraram o silêncio do morro. Ninguém acorreu ao local ou tentou prender os criminosos — pois portas e janelas tinham sido fechadas quando os facínoras entraram no armazém. Todos sabiam que Marinho ia ser executado. E quem tentasse evitar o crime, também seria assassinado.

Terminada a "execução" os dois facínoras retiraram-se calmamente. Antes, porém, dispararam várias vêzes contra as janelas da casa da família Abreu Rocha — cujos membros haviam integrado a "polícia mineira" — um dêles, Eugênio, havia sido baleado pelos facínoras, há alguns meses.

Os moradores do morro de Mangueira continuam à mercê dos facínoras, que aplicam, à perfeição, a única lei do morro: a da pistola. Cada um espera a qualquer momento a morte — pois esta é a sentença que pesa sôbre suas cabeças.

Agredida a sôcos

CLOVIS Alves Furtado, de 31 anos, sem profissão nem residência, agrediu, friamente, a socos, a sexagenária Angelina Locatelli, casada, residente na rua Maranhão, 869, quando passava pela rua Aquidabã, no Méier. A vítima sofreu contusões no rosto, tendo o agressor sido autuado pelo comissário Ernesto Machado, do 22.º DP.

Malandragem em Copacabana

NA avenida N. S. de Copacabana, à porta do Mercadinho Azul, reunem-se diariamente — até altas horas da noite — malandros e desocupados, os quais dirigem pesados insultos às pessoas que ali transitam, estendendo, por vêzes, o calão a gestos mais audaciosos.

A presença dêsses elementos não se cinge aos horários noturnos de funcionamento dos cinemas próximos: Metro, Art Palacio e Copacabana. Até 1 hora da manhã e, às vêzes, mais tarde, permanecem êles na calçada do Mercadinho Azul, em conversas escandalosas e até fazendo jogatina.

Os moradores do prédio 793 da mesma rua, que se situa exatamente acima do Mercadinho, solicitam do cel. Ururahy Magalhães que determine a seus comandados Cosme e Damião uma presença diária àquele local para, ao menos, garantirem a tranquilidade dos transeuntes.

ABANDONADA VILA KOSMOS

A VILA Kosmos, em Vicente de Carvalho, encontra-se totalmente abandonada. O lixo, ante o pouco caso das autoridades municipais, tomou conta de todo o bairro, contrastando triste e violentamente com a beleza e harmonia da maioria das casas existentes nesse populoso bairro residencial.

Os depósitos de lixo existentes nos terrenos baldios são inúmeros. Quase tôdas as calçadas encontram-se atravancadas por montes de terra e lixo, o mesmo acontecendo com quase tôdas as praças existentes.

A foto mostra o estado do outrora jardim existente na praça formada pelas ruas Pirineus e Angai.

Climério demitido por vender porte de armas

TAMBÉM AMANDO FONSECA, CAPANGA DE LUXO E SÓCIO DE GREGÓRIO, E SEUS SEQUAZES — BRANDÃO FILHO APENAS SUSPENSO

VAO ser demitidos do serviço público o perito Amando Fonseca, (ex-guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, e sócio de Gregório Fortunato), o inspetor da Polícia-Política J. Gomes, o oficial administrativo Lindolfo Rossigneux, e Climério Euribes de Almeida, o contratante do atentado da rua Toneleros.

O delegado Brandão Filho vai ser suspenso por 15 dias.

MOTIVOS

Os motivos da demissão e da suspensão foram apurados em longo inquérito administrativo instaurado no DFSP, por determinação do chefe de Polícia, em consequência do recebimento de cópias de declarações de acusados e de testemunhas, constantes do processo aberto para apurar o atentado de Toneleros.

Segundo o processo administrativo, cujos volumes acabam de chegar às mãos do Ministro da Justiça, Amando Fonseca é culpado, nos têrmos dos Estatutos dos Funcionários Públicos, de manter negócio (Mercadinho Azul) em bases que infringem dispositivo do mesmo Estatuto.

O inspetor J. Gomes, (homem de confiança do delegado Brandão Filho), o oficial administrativo Lindolfo Rossigneux, ex-secretário da mesma autoridade, e mais Climério Euribes de Almeida, são acusados de obterem vantagens ilícitas (dinheiro) em troca do fornecimento de portes de arma e da concessão de licença para instalação de barracas de fogos.

Quanto ao delegado Brandão Filho, sua falta foi a de ter negligenciado em relação ao procedimento irregular de seus subordinados.

O delegado Belens Porto e o comissário Hermes Machado foram considerados sem culpa quanto às acusações de que eram sócios no grupo que extorquia dinheiro dos bicheiros.

A Comissão de Inquérito foi presidida pelo procurador Sussekind de Mendonça, e teve como assessor o delegado José Picorelli da Ordem Política.

Amando Fonseca é perito servindo no Gabinete de Exames Periciais do DFSP. O inspetor J. Gomes era detetive até que o delegado Brandão Filho obteve sua nomeação para o cargo de inspetor da Polícia Política, o oficial Administrativo Lindolfo acompanhava o delegado Brandão Filho há muitos anos. Ao tempo em que aquêle delegado era o todo-poderoso diretor da DOPS e da intimidade de Gregório, exercia as funções de Secretário da Divisão de Polícia Política e Social.

Sete estudantes impedidos de estudar

O vereador Mourão Filho não quis cumprir a palavra empenhada

"SETE jovens estudantes estão na iminência de ficarem impedidos de estudar êste ano, em face de uma promessa não cumprida pelo vereador Mourão Filho", declarou-nos a sra. Odete Siqueira Campos, presidente da Sociedade dos Estudantes Pobres.

E continuou:

"O vereador Mourão Filho empenhou a sua palavra, em dezembro passado, na sala de Imprensa da Câmara de Vereadores, na presença de diversos jornalistas, que aceitaria sete estudantes pobres, para estudarem no seu Colégio Cardeal Leme, em Ramos no ano de 1955".

— "Agora, quando o procuro, para fazer as sete matrículas gratuitas, êle me diz que não existe vaga. Isto não é verdade, porque todos que procuram o Colégio Cardeal Leme, e se dispuserem a pagar a matrícula, poderão conseguir lugar.

Perderam outros colégios

— "Acreditando na palavra do sr. Mourão Filho, não me preocupei em procurar outros colégios para matricular aquêles sete jovens. Agora não é mais possível devido à expiração do prazo de matrículas".

— "Não posso compreender como se nega, dessa forma, oportunidade para êsses jovens estudarem".

— "Todos são pobres e não têm meios para conseguirem outro lugar evitando perderem êsse ano".

Adiante afirmou:

— "Os pais dêsses estudantes diàriamente me procuram para solucionar o caso, mas não tenho possibilidades de resolvê-lo.

— "Apelo para quem possa salvar a situação aflitiva dêsses pais solucionando o problema dos jovens estudantes pobres", concluiu a sra. Odete Siqueira Campos.

Depende do Tribunal o cinema de Curupaiti

"ESTAMOS dependendo da resposta de consulta feita ao Tribunal de Contas, para podermos providenciar a compra de projetores cinematográficos para o Hospital-Colônia de Curupaiti", declarou-nos o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde.

Acrescentou que se a verba (Cr$ 600 mil) não estivesse no Orçamento sob a rubrica de "Serviços Adjudicados" (que corresponde a contrato de serviço de terceiros) há muito tempo os projetores estariam comprados.

Oitocentos doentes em Curupaiti estão à espera dêles.

O secretário, concluindo, disse que espera resolver o caso ainda êste mês.

Continua na Justiça o processo de Ademar

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O juiz Adriano Marrey será o relator do recurso contra a absolvição do sr. Ademar de Barros. Foi sorteado pelo juiz Flávio Queiroz de Morais, presidente do Tribunal de Alçada.

Como se sabe, o Ministério Público apelou contra a decisão do juiz da 16.ª Vara Criminal, que absolveu o sr. Ademar de Barros, no processo por injúrias ao prof. Lucas Garcez.

Os autos serão agora encaminhados à Procuradoria Geral da Justiça, a fim de que se pronuncie sôbre o feito.

Crivado de balas com o rosto deformado

Encontrado morto, em Magé — Ainda não identificado

O CADAVER do desconhecido, que, com o corpo crivado de balas, foi encontrado na manhã de segunda-feira, boiando nas águas do rio Itapemirim, próximo à margem esquerda, nas imediações de Magé, não foi ainda identificado pela polícia daquela cidade fluminense.

O corpo foi encontrado pelo sargento Mário, da delegacia local, e apresentava, além dos seis ferimentos a bala, o rosto deformado por violenta pancada, produzida, possivelmente, por paulada. O morto trajava, na ocasião em que foi encontrado, camisa branca, calça cinza e calçava meias brancas e sapatos pretos.

A polícia de Magé não dispõe de qualquer pista para se guiar em suas diligências, pois, além de apresentar o rosto deformado, o morto não foi reconhecido por nenhuma das pessoas, que durante êstes dois dias estiveram no necrotério local.

As autoridades levantaram a hipótese de latrocínio, uma vez que, nos bolsos da vítima nada foi encontrado, nem mesmo qualquer documento que o identificasse. As diligências continuam no sentido de identificar o morto e esclarecer o misterioso crime.

A banha não é da COFAP

A COFAP informa que não está à venda banha deteriorada. Esclarece que o seu papel no caso da importação de 12 mil toneladas de banha para o consumo da população, foi apenas o de fornecer o numerário à CACEX, que fêz a importação.

Disse mais a nota oficial que ao contrário, a COFAP logo depois da chegada da mercadoria, pediu exame pericial na carga inclusive exames de laboratório. Constatada a boa qualidade de quase tôda a carga, vai ser distribuída pelo órgão competente, ao comércio e ao SAPS.

FAMÍLIAS RECOLHEM CRIANÇAS DO ASILO INCENDIADO

O Governador do Estado do Rio promete reconstruir o yelho orfanato de Paraíba do Sul

PARAIBA DO SUL, 10 (Correspondente) — As 200 crianças desabrigadas em consequência do incêndio que ontem destruiu completamente o Orfanato N. S. da Piedade (construído há 50 anos), foram acolhidas em casas de várias famílias locais e no Hospital dos Padres.

As chamas, que, originadas por um curto-circuito nas instalações elétricas da sala de costura, destruíram todo o prédio, começaram cêrca das 3,30 da madrugada.

Quando o fogo foi pressentido, o alarma foi dado às dez freiras zeladoras do asilo, que retiraram do prédio as 200 crianças que na ocasião dormiam.

Enquanto, por telefone, eram solicitados os bombeiros de Petrópolis (Paraíba do Sul não tem Corpo de Bombeiros), o fogo se propagava por todo o pavimento da sala de costura e depois pelo restante do prédio.

Desordenadamente, lutando durante três horas, o povo local conseguiu evitar que o fogo atingisse o hospital e a capela, contíguos ao asilo.

Quando os bombeiros chegaram, nada mais puderam fazer. Todo o prédio já estava destruído. Não tiveram culpa, pois a distância entre Petrópolis e Paraíba do Sul exige, pelo menos, duas horas de viagem.

RECONSTRUÇAO

O governador Miguel Couto Filho compareceu a Paraíba do Sul e, falando aos moradores, afirmou que mandaria reconstruir o asilo, que fôra erguido em 1882.

A população e as autoridades de Paraíba do Sul estão prontas a colaborar para a reconstrução do lar das 200 crianças órfãs e das Irmãs Vicentinas.

O presidente do inquérito desapareceu com o processo

Roubo de documentos e graves irregularidades já apuradas

NA Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço Público, o procurador Orozimbo de Almeida Rêgo, quarto presidente de uma mesma comissão de inquérito (instaurado para apurar roubo de documentos e de dinheiro) levou o processo para casa, nos últimos dias de janeiro e não mais apareceu na Caixa.

Os demais membros da Comissão de Inquérito comunicaram a ocorrência ao administrador da CAPSP, sr. Sérgio de Paiva Fortes.

O crime, que também está sendo apurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, pode ser assim resumido: Otacilio dos Santos, fiscal da Light, residente à rua Nova Aurora, em Niterói, de parceria com funcionários da Caixa, fazia retirar fichas de segurados falecidos e substituí-as por outras, atribuindo a Otacilio a função de procurador dos "vivos-mortos".

Cada ficha tinha de contar com as assinaturas do mesmo procurador (suspeito) e de outra funcionária, cuja rubrica parece, ao primeiro exame, falsificada.

Otacilio, o falso procurador, recebia as pensões desde 1951.

Entre as fichas substituídas estão as dos pensionistas: Emilia C. Oliveira, Ana Silva, João P. da Silva, Liliana da Glória, Amélia Martins Cabral, Semiramis de Matos, Palmira Pena, Carmen M. Trindade, Darmian Rosa da Fonseca, Avelina Teresa Matos, Sebastiana Rosa, Maria Pimenta dos Santos e Maria Jesus Lourenço.

Acredita a Polícia que uma perícia nos arquivos da Caixa revelará muitos outros casos de roubo de fichas e de substituição dessa, em nome de falsos procuradores.

Otacilio dos Santos, o falso procurador, fiscal da Light, já confessou sua parte. Mas não indicou ainda, quem o orientava.

Nos corredores da Justiça

CINCO gatos, 16 cães e um papagaio acabam de ser derrotados, na Justiça, pelo sr. Moacir de Albuquerque, que não gosta da vizinhança — barulhenta, segundo alega — dos animais.

O caso do sr. Moacir: reside num prédio de apartamentos da rua do Riachuelo, 224. Nos outros apartamentos, moram os animais, assim distribuídos:

A sra. Deocacilda de Freitas possui um cão e um gato; o sr. Aníbal Cavalcanti, 12 cães e 3 gatos; o sr. Aristóteles Pereira da Silva, 2 cães e um papagaio; o sr. Sebastião Araújo, um cão e um gato.

O sr. Moacir entrou, no juízo da 12.ª Vara Cível, com uma ação cominatória, alegando que, noite e dia, os animais fazem "tremenda algazarra". Exigiu que os vizinhos se desfizessem dos animais — ou, pelo menos, do barulho —, sob pena de multa diária de Cr$ 200. O que lhe foi concedido pelo juiz Luiz Lopes de Souza.

Um dos principais argumentos do sr. Moacir: o sr. Aníbal Cavalcanti, síndico do prédio, mora num apartamento de dois quartos e uma sala, onde conserva seus 12 cães e — em boa paz com os primeiros — 3 gatos. E o sr. Aníbal já foi mordido por um dos hóspedes, atacado de raiva.

O autor teve ganho de causa, apesar dos argumentos apresentados pela defesa. O sr. Sebastião Araújo, por exemplo, declarou que o sr. Moacir é um "criador de casos" e que o seu papagaio, de noite, não faz barulho — dorme. E o sr. Aníbal, principal acusado, baseou-se no psicanalista norte-americano Karen Horney, para classificar o adversário de "neurótico". E acrescentou que, se o sr. Moacir não quer barulho, devia acionar a Prefeitura, para que fôsse proibido o trânsito nas ruas Riachuelo e Inválidos, onde reside.

TENTATIVA SÊCA

ITAMAR Francisco de Paula tentou matar Fernando José dos Santos, a tiros de revólver — sem o atingir — e foi por isso julgado ontem pelo Tribunal do Júri. A tentativa de homicídio — tentativa sêca, diz a lei — aconteceu em 13 de julho de 1952, na rua 29, Vila Proletária da Penha.

O réu foi acusado pelo promotor Hamilcar de Vasconcelos, e defendido pelo advogado Augusto Thompson. A defesa negou o crime: Itamar deu os tiros para o chão, querendo, apenas, "assustar" o contendor. Pelo "susto", foi condenado a quatro anos de reclusão — decisão final do Conselho de Jurados.

"CASTIÇAL"

COM os depoimentos de quatro testemunhas da acusação, continuará, no próximo dia 22, o sumário de culpa de Luís Eduardo Souto, matador do advogado W'on de Assis Pereira (crime do castiçal).

Luís Eduardo, que já depôs, é o único réu, dos "crimes sensacionais" ultimamente ocorridos, que espera em liberdade o seu julgamento. As testemunhas da acusação têm por objetivo esclarecer alguns pontos obscuros do inquérito policial — que, a não ser por essas falhas, favorece completamente a tese de "legítima defesa da honra", com que Luís Eduardo se defenderá, provavelmente, no Júri.

MORRO DO BOREL

POSSIVELMENTE será iniciado, amanhã, o despejo do morro do Borel.

O juiz Murtinho Pinheiro, da 13.ª Vara Cível, que decretou o despejo, entrou em entendimento com o comandante da Polícia Militar, pedindo fôrça policial para auxiliar os oficiais de justiça, no despejo. Recebeu, há dias, ofício do comando da PM, explicando que o despejo iria ocupar pelo menos sessenta praças, durante 20 ou 30 dias — já que o morro é muito grande e considerável o número de barracões. Por isso, pedia o comando o prazo de um mês para fazer o planejamento da operação, a fim de que não ficassem prejudicados os outros serviços de policiamento.

O juiz, no entanto, em vista de recente portaria do corregedor Mem Reis, oficiou ao comandante da PM agradecendo a providência, já que existe, na Polícia, um departamento especializado no auxílio de oficiais de justiça para cumprimento de determinações judiciais.

Esse serviço foi criado recentemente pelo coronel Côrtes e, para dêle se ser basta que o oficial de justiça telefone para o número 34-2029 na Central de Polícia. Ordem para assim proceder receberam os oficiais de justiça da 13.ª Vara Cível que, amanhã, deverão iniciar o despejo do morro do Borel.

Aplausos pela escolha de Beltrão

O SR. Herbert Moses enviou o seguinte telegrama ao presidente Café Filho, congratulando-se com a nomeação, para o Conselho Superior das Caixas Econômicas, do ex-deputado Heitor Beltrão, vice-presidente da ABI:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem, pelo presente, felicitar V. Exa. pela escolha do jornalista Heitor da Nóbrega Beltrão, vice-presidente da Casa do Jornalista, para integrar o Conselho Superior das Caixas Econômicas.

"Estamos certos de que o seu ato, proporcionando àquele órgão a participação de um antigo profissional de imprensa, que há tanto lida nessa qualidade e, como parlamentar, com os problemas econômicos e que, por isso mesmo, conhece as necessidades populares, permitirá ao Conselho Superior aproveitar as luzes de sua experiência e o sentido altamente humano de sua interpretação dos nossos problemas.

"Queira V. Exa., senhor Presidente, ver nestas congratulações da Casa do Jornalista, a satisfação daqueles companheiros que, há um quarto de século, têm contado com o apoio de Heitor Beltrão na construção da grandeza desta instituição".

Vendedores clandestinos de exemplares raros de nossa flora

SERA iniciada rigorosa campanha contra os vendedores clandestinos que expõem, nas feiras-livres e outros pontos da cidade, exemplares raros de nossa flora indígena. Já foram procedidas algumas diligências, em Copacabana, onde ficou constatada a irregularidade.

O material apreendido foi recolhido ao Jardim Botânico e os faltosos advertidos de que, se houver reincidência, serão processados, de acôrdo com o Código Florestal.

Funcionários do IAA apelam para Café

CENTENAS de funcionários do Instituto do Açúcar e do Alcool fazem um apêlo ao presidente da República, no sentido de solucionar o pagamento do abono que ainda não receberam.

Existe saldo de numerário, naquela autarquia, e os cheques de pagamento já estão prontos, dependendo sua realização da aprovação presidencial no processo.

Sôlto outra vez o "gangster"-chefe

"Habeas-corpus" põe em liberdade o cabeça da quadrilha que vendia proteção a comerciantes — Apavoradas, as vítimas pedem garantias de vida

UM "habeas-corpus" pôs em liberdade, ontem, o assaltante "Indio", também conhecido por "Ricardino", chefe da quadrilha que, à maneira de "gangsters" americanos, extorquia dinheiro dos comerciantes de Marechal Hermes e Rocha Miranda, a trôco de "proteção".

Os comerciantes, que anteontem reconheceram os assaltantes, pediram proteção e garantias à Delegacia de Vigilância e Capturas.

Ricardino ou "Indio", agora em liberdade, muito dará que fazer à polícia, pois segundo declarações das autoridades, jurou matar todos aquêles que o reconheceram e ainda pretende depredar seus estabelecimentos.

"Laert Gordinho" continua prêso e dentro de 48 horas será pedida sua prisão preventiva, como a dos demais componentes do bando de facínoras.

Os desordeiros "Caxambu" e "Vermelhinho", componentes da "gang", continuam em liberdade, embora o investigador Rufino, chefe da Seção de Roubos e Furtos, do 25.º Distrito e seus auxiliares, estejam no encalço dos cúmplices de "Indio".

Democracia pacífica com pão e liberdade

É o que Haya de la Torre (possível candidato à Presidência do Peru) deseja para o seu país — Certo de que o povo votará nêle, se Odria permitir eleições livres — Movimento de restauração constitucional — Querem os votos dos apristas, prometendo sua volta à legalidade — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, em Bruxelas, o líder peruano que passou 5 anos refugiado na Embaixada da Colômbia em seu próprio país

Entrevista de NEWTON CARLOS

Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA

BRUXELAS, março (Via Panair) — Haya de la Torre não só aceitará o lançamento da sua candidatura à presidência do Peru, nas eleições de maio de 56, como está entusiasmado com a possibilidade de voltar ao seu país e à luta política.



HAYA DE LA TORRE
Democracia escandinava no Peru

Recebeu os primeiros recortes de jornais latino-americanos, com notícias da possibilidade de lançamento do seu nome, em fins de fevereiro, quando se instalava no pequeno apartamento que alugou na avenida Louise. Pouco depois, embarcava para a Escandinávia, onde fará conferências

CERTEZA DA VITÓRIA

Dias antes, Haya me falara que não tem dúvidas de que o povo peruano votará em massa com êle. Foi esta a sua expressão:

— "Permitam eleições livres, e serei eleito, mesmo estando aqui na Europa".

Com as primeiras notícias de que há realmente possibilidade de êle vir a disputar as eleições, o líder aprista preferiu fazer declarações mais formais, embora incisivas. Disse-nos:

— "Se o govêrno peruano se propõe a restaurar a plena vigência da Constituição, derrogar a chamada lei de segurança, evidentemente as eleições serão livres e democráticas, com a participação de todos os peruanos. Não temo entrar na luta franca de uma eleição, e aceitarei a candidatura com o único desejo de que o Peru se encaminhe para a democracia e a Justiça".

UM GRANDE MOVIMENTO

E acrescentou:

— "Se a constitucionalidade for restaurada no Peru e se todos os peruanos puderem votar e ser votados, de acôrdo com a lei fundamental do país e com as normas da democracia, nós, os apristas, tomaremos parte nas eleições e cumpriremos nossas obrigações de cidadãos.

"Os numerosos pedidos que elementos peruanos (não sòmente apristas) me dirigem de meu país, mostram que há um movimento de opinião que quer que, afinal, os peruanos sejam considerados como sêres civilizados, com dignidade cívica e humana.

"Há, evidentemente, um grande movimento, cada vez maior, de vontade cívica, que aspira a emancipar o Peru do govêrno de fôrça e de ditadura. E o próprio general Odria parece ter compreendido essa realidade e deseja pôr fim às conspirações militares e ao desconcêrto civil, com o único remédio possível ditado pelo senso comum e pelas obrigações legais: respeitar as liberdades públicas, conceder amplas garantias a todos os peruanos e deixar que o povo soberano eleja seus mandatários".

DECIDIDA TENACIDADE

Continuando:

"Meu partido corresponderia generosamente a uma política de conciliação e de restauração constitucional. E eu, pessoalmente, poria a serviço de tão alto propósito meu mais franco entusiasmo e minha mais decidida tenacidade".

O LEMA DE ARTIGAS

"Embora haja numerosos pré-candidatos presidenciais no Peru, duvido de que algum tenha votos. Todos jogam com a ilegalidade do aprismo. Todos querem fazer-nos crer que, logo cheguem ao poder, dar-nos-ão garantias. A condição é que votemos neles.

"Isto é um "cuento", que me faz lembrar o drama do último imperador do Peru, Atahualpa. Pizarro e os espanhóis aprisionaram o monarca e pediram um resgate: três salões cheios, um de ouro e dois de prata, até onde a mão pudesse alcançar. O imperador cumpriu sua promessa, encheu os salões com o tesouro, e os espanhóis o estrangularam.

"O mesmo se passa com o aprismo: tiram-nos os direitos legais e nos pedem um resgate eleitoral. Se lhes demos salões cheios de votos, prometem-nos liberdade. Mas sempre terminam estrangulando-nos.

O govêrno militar do Peru parece que começa a aprender o lema de Artigas: "Com liberdade, nem ofendo nem temo". No dia em que o saiba, o Peru reivindicará sua honra e seu prestígio de nação livre, formada por homens livres, nem escravos nem bárbaros".

ESTUDOS

— "Espero mais notícias, com calma. Sou homem de fé e confio em que ainda triunfe o senso comum no Peru. Não posso crer que indefinidamente sejam tratados os peruanos como uma nação sem merecimentos de cultura e respeito aos direitos humanos.

Sairei esta noite para Estocolmo, onde farei umas conferências na Escola de Ciências Econômicas. A primeira será sôbre Garcilaso, o primeiro grande mestiço do Peru, neto dos imperadores de Cuzco e dos duques de Feria. Falarei daquele que tanto sofreu e se condoeu dos infortúnios do Peru conquistado pela fôrça da Conquista, que "trocó su reinar en vasallaje".

"Depois, continuarei estudando a democracia escandinava, que é um modêlo para o mundo e à qual, nós, os indo-americanos, deveríamos dedicar maior atenção. Oxalá os homens que governam tivessem estudado a difícil tecnologia do Estado democrático, não sòmente durante os largos anos que levariam a aprendê-la nos livros, mas vendo os grandes países que mostraram o caminho da democracia pacífica e culta, com pão e liberdade".

O POSSÍVEL CANDIDATO

Haya de la Torre está na Europa há vários meses. Vive exclusivamente de conferências e artigos para jornais e revistas americanas, entre êles "New Leader" (Nova York), "El Tiempo" (Bogotá) e o nosso "Tempo", de São Paulo.

Seu centro de operações é Bruxelas, onde agora tem um pequeno apartamento. Viaja, faz conferências e volta para aqui.

Caso seja candidato, não será essa a primeira vez que enfrentará uma campanha eleitoral. Em 1931, foi eleito presidente do Peru, mas não pôde tomar posse. E, em 1945, não querendo ser candidato, foi a fôrça decisiva na eleição de José Luis Bustamante, deposto em 1948.

Onibus burocrata não circula aos domingos

Recolhe às 20,30 nos dias úteis e não trafega aos sábados depois das 14 horas — Linha Pilares-Castelo: caso único — Cobra Cr$ 5 e passa o fim-de-semana fora

UM ônibus burocrata percorre as ruas da cidade, levando, em seu bojo de funcionário, passageiros que pagam Cr$ 5 pela passagem, mesmo que o seu destino não seja o fim da linha.

"PILARES-Castelo", linha 75. Aos domingos não há ônibus, nem sábado depois das 14 horas. Nos dias úteis, depois de 20,30 horas — nada feito, que os ônibus já recolheram.

O ônibus é da linha Pilares-Castelo, da qual é concessionária a Viação Santa Helena. Os ônibus dessa linha não trafegam sábado a partir de 14 horas e domingo o dia todo.

DUPLICIDADE

Esse caso da linha 75 é único no Distrito Federal, onde tôdas as emprêsas são obrigadas a manter em circulação, até meia-noite, seus carros — não importando que o dia seja domingo ou feriado.

Como se não bastasse passar o fim-de-semana fora, os ônibus da Viação Santa Helena, normalmente, em qualquer dia da semana, recolhem a partir das 20,30 horas — o que já vem ocorrendo, aliás, com a linha 108 (Uruguai-Leblon, da Viação Relâmpago) cujo último ônibus chega na garagem por volta das 22,15 horas.

PASSAGEM DIRETA

Pelo percurso Castelo-Pilares, a Viação Santa Helena está cobrando Cr$ 5, em desacôrdo com o regulamento das tarifas de ônibus — já que nenhuma passagem pode ter êsse preço sem que o percurso seja seccionado. E na Viação Santa Helena a passagem é única.

Assim mesmo, cobrada a passagem em duas ou mais seções, o preço máximo não poderia ultrapassar Cr$ 4.

As duas emprêsas — Santa Helena e São Paulo, associadas — foram as que, no ano passado, mais veículos tiveram recolhidos, já que não resistiam às vistorias.

AUMENTO PRIMEIRO

As duas emprêsas foram as que tiveram aumento mais rápido de preços das passagens. Muitas ainda estão pleiteando o aumento.

De um só golpe passaram a cobrar mais Cr$ 0,50 no preço das passagens de algumas linhas suburbanas, ficando a passagem por Cr$ 3.

Faltam Cr$ 450 para o aparelho de Orlando

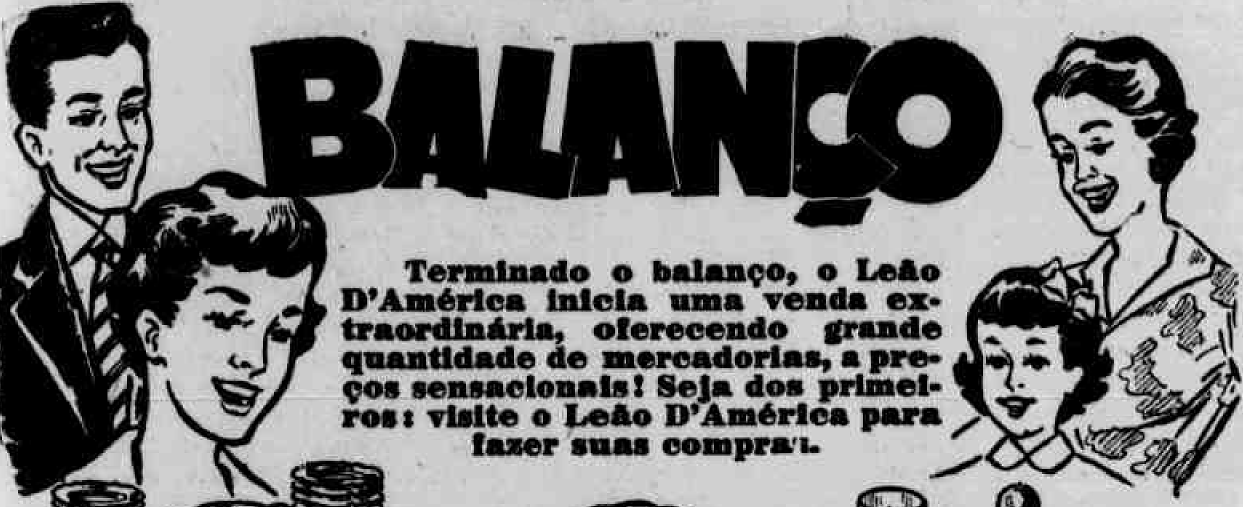
PRECISAMOS de mais Cr$ 450, para comprar o aparêlho ortopédico para Orlando Aguiar, atacado de tuberculose óssea e internado no Hospital Anchieta.

Tínhamos Cr$ 4.150; recebemos Cr$ 100 de José e Oscar e mais Cr$ 100 de P.M.M. Faltam, assim, Cr$ 450 para completar os Cr$ 4.800, que é quanto custa o aparêlho.

As ofertas devem ser dirigidas ao sr. Elpídio Reis, Rua do Lavradio, 98.

O CONDUTOR Manuel Rocha, candidato derrotado nas últimas eleições para a presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, está tentando impedir a aprovação do resultado do pleito. Em denúncia ao Ministério do Trabalho, acusa a chapa vencedora, encabeçada pelo inspetor-ajudante Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos, de ser integrada por elementos comunistas. "A aprovação das eleições — disse-nos Manuel Rocha — fere os interêsses dos trabalhadores e é incompatível com as instituições nacionais. Na denúncia que formulei, juntei elementos que provam a ilegalidade da chapa vencedora e relacionei os seguintes militantes comunistas que a apoiaram: Geraldo Soares (vencedor da eleição anulada no ano passado), Elizeu Alves (ex-vereador comunista), Rui Macedo, Moacir José dos Reis, Manuel Alves de Lima, João de Lima, João Coelho da Visitação, Raimundo Gomes Filho e Adolor Alves do Nascimento — todos elementos perigosos. Os comunistas, sob o comando de Elizeu, fizeram uma campanha de difamação, provocando uma abstenção de 48 por cento. Elizeu, na direção da Cooperativa (é candidato a diretor-comercial, nas eleições do dia 30), e Antônio Crespo, na presidência do Sindicato, poderão controlar perfeitamente os trabalhadores da Light. Contra êsse perigo é a minha denúncia". Na foto, Manuel Rocha, com dois companheiros de chapa, fala ao repórter.

GRANDE VENDA
FINAL DE



Terminado o balanço, o Leão D'América inicia uma venda extraordinária, oferecendo grande quantidade de mercadorias, a preços sensacionais! Seja dos primeiros: visite o Leão D'América para fazer suas compras.

APARÊLHOS PARA JANTAR, FINA PORCELANA REAL
Decorada c/ filetes de ouro
42 peças .... Cr$ 2.400,00
60 peças .... Cr$ 3.250,00

PRATO PARA BÔLOS
Cristal Prado (Margaret)
Cr$ 58,00

SERVIÇO DE CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
62 peças .... Cr$ 1.480,00

APARÊLHOS DE GRANITO PARA JANTAR
Decorado ... 42 peças ... Cr$ 595,00
" 22 peças ... Cr$ 298,00
Finamente decorado, 42 peças Cr$ 880,00

MERENDEIRA DE COURO LEGÍTIMO, C/ GARRAFA TÉRMICA
Cr$ 168,00

SERVIÇO DE CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
FINÍSSIMO, 62 peças .... Cr$ 2.450,00

APARÊLHO P/CHÁ, CAFÉ E BOLÃ, FINA PORCELANA REAL
Decorada c/ filetes ouro
42 peças .... Cr$ 1.500,00

APARÊLHO PARA CAFÉ
Fina porcelana — Decorada c/ filetes ouro, 9 peças .... Cr$ 135,00

APARÊLHO PARA CHÁ, FINA PORCELANA
Decorada c/ filetes ouro
10 peças .... Cr$ 295,00

FAQUEIROS DE AÇO "ZIVI", FABRICO HÉRCULES
Inoxidáveis, c/ faca de aço comum

Peças		c/ estôjo mais
46	Cr$ 610,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 850,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 975,00	Cr$ 200,00
101	Cr$ 1.585,00	Cr$ 300,00

FAQUEIRO TOTALMENTE DE AÇO INOX. "ZIVI"
Fabrico "Hércules"

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 914,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 1.154,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 1.280,00	Cr$ 200,00
101	Cr$ 2.194,00	Cr$ 300,00

FAQUEIROS DE AÇO INOX. "HÉRCULES"
Tipo "Clássico"

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 1.414,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 1.640,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 2.021,00	Cr$ 200,00
101	Cr$ 3.428,00	Cr$ 300,00
130	Cr$ 4.450,00	Cr$ 400,00

CARRAFAS TÉRMICAS
1/4 litro Cr$ 60,00
1/2 litro Cr$ 70,00

BATERIA CHALEIRA EXTRA
28 peças Cr$ 650,00
33 peças Cr$ 1.030,00
34 peças Cr$ 1.310,00

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE-LUXO
30 peças Cr$ 1.180,00
32 peças Cr$ 1.495,00

TALHA DE LOUÇA PARA 10 LITROS
Cr$ 280,00

Além destas ofertas, grandes lotes de pratos, xícaras, bules, leiteiras, copos, cálices, taças, alumínios, facas para cozinha e milhares de outros artigos para serem liquidados abaixo da preço.

Visite o Leão D'América e conheça, no 2.° andar (elevador), as novas secções de aparêlhos elétricos, móveis de aço para copa, varanda, jardins e cozinha-americana.

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

BENDIX
É só ligar...
e deixar
LAVAR
COMBRAC
Venha vê-la funcionar!

DOIS LIVROS PRECIOSOS...
Como adquirir a vontade forte, a mente poderosa, o desenvolvimento das faculdades interiores, a "consciência da própria fôrça" que leva a grandes realizações
"CONSCIÊNCIA DE FÔRÇA" E "O PODER DA MENTE"
de Alberto Montalvão. Preço de cada exemplar: Cr$ 25,00. Rua Evaristo da Veiga, 55 — 6.° andar — Sala 601

CURSO PRIMÁRIO
Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano?
É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.
O Educandário Ruy Barbosa
Oferece-lhe esta Oportunidade.
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à rua Gago Coutinho, 35
(Largo do Machado)

CINCO HORAS NOS MORROS À PROCURA DOS BANDIDOS

Fotos de ANTÔNIO ANDRADE
Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA



REVISTA
A polícia examina um dos sacos de bebidas destinados à "birosca" existente no alto da favela de São Clemente. Felizmente para o carregador, não se encontrou cachaça.

MORADORES da rua Cardoso Júnior, numa segunda "batida" aos morros de Laranjeiras, prenderam e apresentaram à Polícia o perigoso "Biriba" (Hélio Waldyr da Silva), bandido foragido da Justiça. Todos os barracos que os ladrões haviam construído nas matas próximas ao Palácio Guanabara, foram derrubados.

"Tribuna" presente

TRIBUNA DA IMPRENSA, a convite especial dos moradores, participou das diligências. Tôda a operação, que durou por mais de cinco horas e se estendeu pelos morros do Grotão, Mundo Novo, São Clemente e Dona Marta, foi acompanhada por um repórter e um fotógrafo dêste jornal. Tôdas as peripécias e sobressaltos vividos pela inédita caravana, foram devidamente registrados e podem ser apresentados aos nossos leitores, com a máxima fidelidade.

Apesar da prisão de 'Biriba" e de sua companheira (Amélia Benedita dos Santos), a diligência não teve o êxito esperado, pois a maioria dos ladrões, pressentindo a aproximação da caravana, fugiu pelos inúmeros caminhos e picadas, rumo a Botafogo.

Início da batida

A batida teve início às 9 horas de ontem e dela participaram três veículos, doze guardas-civis e quatro guardas municipais.

O plano de ação foi traçado no próprio local e previa a derrubada de todos os barracos existentes nas diversas clareiras.

Depois de algumas horas de caminhada pelas matas que circundam os muros do Palácio Guanabara, a caravana localizou, no alto de uma pirombeira, o covil dos ladrões.

Numa ampla clareira, protegida por densa vegetação, os malfeitores erigiram quatro toscos barracões, que serviam de refúgio depois das incursões noturnas (e mesmos diurnas) que realizavam nas Laranjeiras e Cosme Velho.

Derrubados

Cumprindo as determinações do Serviço Municipal de Repressão às Favelas, os guardas municipais Gilberto Abreu Ferreira, Jocimar Teixeira, Iraci Sampaio da Silva e Peri Teixeira da Silva iniciaram a derrubada dos barracos.

Depois, todo o acampamento foi varejado, tendo sido apreendidos todos os objetos de uso, além de um pé de cabra, uma foice e uma talhadeira.

Quando se processava a limpeza no acampamento surgiu um velho caboclo, que se apresentou como o vigia das matas.

Informou êle que, desde segunda-feira, vinha notando que os "moradores" dos barracos destruídos andavam assustados e davam mostras de intranquilidade. A afirmação comprovava os efeitos da primeira "batida" realizada e do policiamento restabelecido pela Polícia Municipal nos fundos do antigo palácio presidencial.

Outra informação preciosa

Procurando justificar-se, o "proprietário" da birosca informou que era obrigado a contrafoi dada pela garotada que andava pelas redondezas à caça de passarinhos. Segundo os garotos, protegidos pelas matas, vivem cêrca de vinte e cinco vagabundos, muitos dêles com suas companheiras.

Constatada a fuga dos malfeitores, foi a caravana dividida em dois grupos. Um (o menor) ficaria nas imediações do local dos barracos derrubados, enquanto o outro, acompanhado do vigia, iria bater o morro de São Clemente.

Por um atalho que margina os muros do Palácio Guanabara, a caravana chegou até a Favela de São Clemente. Nenhuma anormalidade surgiu no caminho, a não ser a descoberta de falsas picadas que — propositadamente — haviam sido abertas para confundir todos aqueles que não conhecem o terreno.

Segundo declarações de vários moradores, a favela de São Clemente está situada nos fundos das embaixadas de Portugal e dos Estados Unidos.

Perto do atalho que conduz a Laranjeiras, e bem no alto do morro, os guardas municipais localizaram uma "birosca" que vendia cachaça ilegalmente.

Diversos litros foram apreendidos e o "comerciante" convidado a fechar o seu "estabelecimento".

riar as determinações da Comissão das Favelas em face das ameaças dos vagabundos que infestam o local.

Na descida, a caravana abordou três indivíduos que subiam, carregando três sacas com cervejas, guaraná e "coca-cola". Depois de examinado os sacos e revistado os carregadores (não houve detenção ou apreensão) a caravana rumou para o Pico de Dona Marta.

Nêsse local nada encontrou apesar de ter sido visitado o refúgio de "Bom Cabelo", (vagabundo posto fora de circulação quando de recente diligência promovida pela Rádio Patrulha e um destacamento de bombeiros) que se escondia dentro de um hidrante, destinado a bombear a água para Botafogo.

No seu reduto havia apenas um terno velho. Os demais pertences haviam sido carregados pelos seus companheiros.

A seguir, a caravana, (agora incorporada) varejou as guaritas que serviam de postos avançados as sentinelas do Palácio Guanabara.

Tôdas elas encontravam-se abandonadas, porém, davam mostras de ter por muito tempo servido de refúgios aos vagabundos. Todos os objetos encontrados foram destruídos.

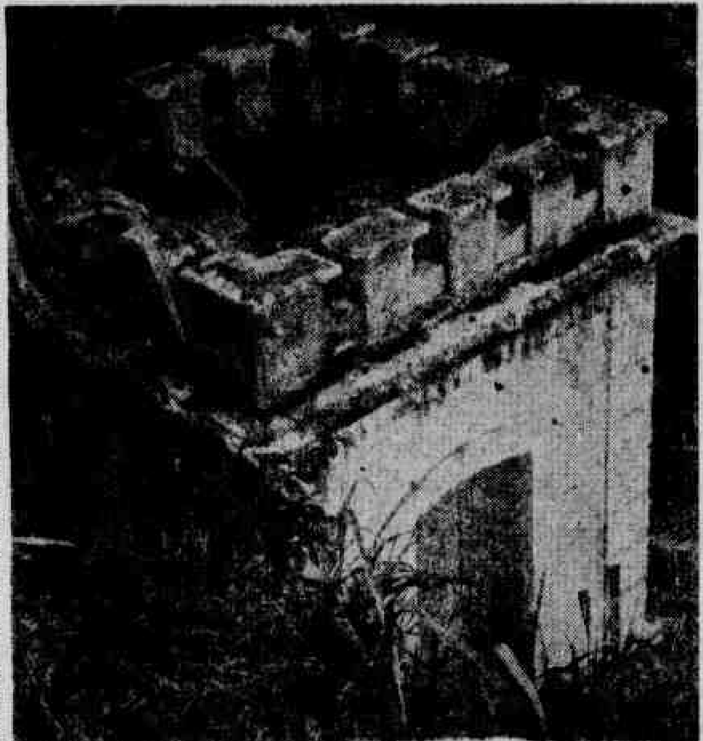
Próximo ao mirante "Washington Luiz" foram encontrados dois barracos e, num dêles, o famoso e perigoso "Biriba". Não ofereceu qualquer resistência, pois foi surpreendido completamente nú. Juntamente com êle estavam três mulheres, uma delas sua amásia.

"Biriba" e sua companheira foram conduzidos ao 4.º Distrito Policial e apresentados ao comissário Padilha, que os recolheu ao xadrez.

Com essa providência encerrou-se a sensacional diligência, devendo hoje, às 16 horas, os moradores em comissão avistar-se com o Chefe de Polícia a fim de pedir providências que coibam a ação dos ladrões.



BARRACO DE "PERNAMBUCO"
"Pernambuco", um dos ladrões presos na primeira "batida", tinha aqui o seu barraco. A cama havia sido roubada de um velho que vive abandonado em Laranjeiras.



REFUGIO DE "BOM CABELO"
No hidrante que bombeia água para Botafogo, o ladrão "Bom Cabelo", recentemente pôsto fora de circulação, encontrava refúgio seguro



"BIROSCA" FECHADA
Por vender cachaça (ilegalmente) no alto da favela de São Clemente, essa "birosca" foi fechada. Na foto, o "proprietário" explica aos guardas que os vagabundos o obrigavam a vender aguardente.

Brasil fecha negócio de trigo com o Uruguai

FORAM concluídas com êxito, no Itamarati, as negociações para a compra de 300 mil toneladas de trigo no Uruguai.

A delegação uruguaia, que se encontrava no Rio negociando a operação, já voltou ao seu país.

A transação foi feita em bases que o Departamento Econômico do Itamarati considera satisfatórias, e deverá ser anunciada, por êstes dias, pelos dois governos em caráter conjunto.

Com essa operação promovida pelo Itamarati, fica completa a quota de trigo que o Brasil precisa importar êste ano, para o seu consumo interno.

Carta de Caminha (original) até domingo no Ibirapuera

Depois o Govêrno português fará "fac simile" — Miniatura da "Demoiselle" e o "Jahu" (autêntico) também em exposição — Troféus de guerra conquistados pelo Brasil

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — O original da carta de Pero Vaz de Caminha e o do Tratado de Tordesilhas poderão ser vistos, até domingo próximo, no Ibirapuera — comunica a Comissão do IV Centenário.

Motivo: depois de domingo, êsses, como outros documentos históricos, voltarão para museus de Portugal.

"FAC-SIMILE"

O govêrno português, para que a Exposição de História não fique desfalcada, fará "fac-simile" da carta de Caminha, do tratado de Tordesilhas, como dos demais documentos.

Assim, a Exposição de História poderá ficar aberta até 22 de maio, no seu aspecto original — quando se encerrará a "Exposição do IV Centenário".

Uma réplica (perfeita) do "Demoiselle", de Santos Dumont, está sendo exibida no Ibirapuera — dentro da Exposição Brasileira de Aeronáutica.

A Exposição é complemento do III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, ora sendo realizado nesta Capital.

A pequena "Demoiselle" tem atraído a curiosidade popular. Há, ao lado, rápido histórico sôbre a criação de Santos Dumont.

Depois da "Demoiselle", o maior atrativo é o "Jahú" (autêntico), aparêlho que fêz uma das primeiras travessias do Atlântico Sul. O "Jahú" veio do Museu do Ipiranga.

Outros atrativos: um avião a jato da Fôrça Aérea Brasileira; helicópteros do Ministério da Aeronáutica; aviões da Fábrica Fokker, produzidos no Brasil (S. José dos Campos); aeromodelos de todos os tipos e dimensões, tôrres de aeroporto, avião e planador (planejados pelo IPT), motores a jato e de pistão e peças e materiais para avião, produzidos no Brasil, etc.

Uma exposição de troféus de guerra conquistados pelo Brasil será apresentada no Ibirapuera.

Promovem a exposição: a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (seção de São Paulo) e a Associação Brasileira dos Oficiais de Reserva do Exército.

Disse-nos o presidente da primeira entidade: — "Cada uma das peças expostas será o marco de um ato heróico de um soldado brasileiro que nas várias campanhas defenderam a soberania da Pátria e que com seu sangue resgataram os ultrajes dos seus inimigos".

Entre as principais peças a serem expostas figuram bandeiras e armas conquistadas pelos "pracinhas" na Itália. O Exército, a Aeronáutica e a Marinha fornecerão relíquias históricas.



O vice-almirante sir John Stevens, comandante da Base Britânica das Indias Ocidentais e América

O fechamento do Museu é um atentado a São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "A finalidade do Museu de Arte Moderna não é conservar, é criar; seu fechamento, por falta de verba, seria um atentado a São Paulo" — declarou-nos o prof. Wolfang Pfeiffer, diretor do Museu, visivelmente preocupado.

O prof. Pfeiffer diz que o "Museu já faz parte integrante da vida cultural e estética de São Paulo". Não compreende a atitude do sr. Jânio Quadros.

— "O fechamento do Museu seria o fato mais triste da vida paulista, neste ano, se realizado".

Os artistas plásticos de São Paulo também têm protestado, ante a iminência do fechamento do grande centro de cultura viva. O desenhista (e pintor) Aldemir Martins, disse-nos:

— "O Museu é uma necessidade. O sr. Jânio Quadros, não precisa de arte e de cultura. Claro, precisa de política. Por isso, quer fechar o Museu'. Um pouco do que êle economizou com a dispensa de milhares de extranumerários, poderia dar ao Museu. Mas isso será realizado?"

REABERTURA

O crítico de artes plásticas, Luís Martins, lamenta a situação criada. Não vê necessidade no corte de verba tão útil à cultura e ao conhecimento dos paulistas.

— "Mas se o Museu fôr fechado — diz — não será por muito tempo. Os paulistas reagirão. E a iniciativa particular cobrirão os gastos, para que o Museu realize sua grande função e as Bienais".

— "Grande perda para São Paulo será o fechamento do Museu e não realização da Bienal". — disse Rugero Jacobbi, diretor de teatro e conhecedor do ambiente artístico brasileiro.

— "O côrte do govêrno Jânio é um ato político, que demonstra a indiferença de S. Exa. pela arte e cultura. Vejam-se exemplos anteriores, o Municipal, a Escola de Bailados, etc. E' um absurdo" — diz.

ERROU

Pola Rezende acha que o Poder Público errou. — "S. Paulo não permitirá que se anule, da noite para o dia, um esfôrço de 30 anos"".

— "Cicilo" Matarazzo precisa do Museu e S. Paulo também, para que as iniciativas do grande animador sejam aproveitadas pelos paulistas e brasileiros".

Manutenção da paz e defesa das Américas

Finalidade da visita dos generais norte-americanos chegados, ontem — No Rio até o dia 13

CHEGARAM, ontem, ao Rio o major-general Robert Douglas Jr., o brigadeiro-general John O'Hara, respectivamente, chefe da delegação dos Estados Unidos na Junta Interamericana de Defesa e na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e assistente da Segurança Mútua, e outros oficiais das Fôrças Armadas Norte-Americanas (Ar-Terra e Mar).

Os visitantes desembarcaram, às 15 horas, na Base Aérea do Galeão, de um C-54 da "U.S. Air Force", onde várias autoridades militares brasileiras e americanas (que servem, atualmente, no Brasil) os esperavam. Após os cumprimentos o general Douglas passou em revista uma tropa da Aeronáutica, formada em sua honra.

Falando à imprensa, disse o general Douglas ter vindo ao Brasil estreitar mais os laços de amizade com o seu país e mais, possibilitar um contácto mais forte com o Brasil e com todos os países que participam do sistema de defesa mútua das Américas, de acôrdo com o Tratado do Rio de Janeiro e Assistência Mútua.

Este tratado, assinado em 1947, prevê uma ação coletiva para a manutenção da paz e da segurança no hemisfério e para defesa das Américas contra qualquer agressão externa.

Condecorações

Os dois generais que chegaram, ontem, ao Rio são dos mais condecorados dos Estados Unidos. O major general Robert Douglas possui as seguintes medalhas: Serviços Relevantes, Cruz de Combate, Estrêla de Bronze, e Medalha Aérea.

O brigadeiro-general O'Hara foi incluído na Legião do Mérito, possui a Estrêla de Bronze, a Comenda de Guerra Francêsa e a Cruz de Guerra de Luxemburgo.

Os visitantes estão hospedados no Hotel Excelsior Copacabana, onde permanecerão até o dia 13.



MAJOR-GENERAL ROBERT DOUGLAS
Quatro medalhas por serviços relevantes

Doente quer um dicionário

DO SENHOR Padro Mansano, internado no Sanatório São Cristóvão em Campos do Jordão (Estado de São Paulo), recebemos uma carta apelando para os leitores dêste jornal no sentido de obter um dicionário.

Diz êle em sua carta: "O meu maior desejo é possuir um dicionário, onde possa procurar o significado do nosso rico idioma e, ao mesmo tempo, orientar os meus filhos para o dia de amanhã."

História de um nome na esteira de um navio

APORTARA' ao Rio, no dia 14, ficando atracado em frente ao Touring Club do Brasil, o "HMS Superb", um dos maiores vasos de guerra britânicos.

História de um nome

O "Superb" é um dos mais velhos nomes na "Royal Navy", tendo começado a série quando da captura do "Superbe", navio francês, em 1710. Era um cruzador de 56 canhões e, em comissão na "Royal Navy", serviu no Mediterrâneo e nas Indias Ocidentais. Em 1745 tomou parte na captura do Louisberg.

O segundo "Superb" foi construído em 1760, em Deptford e era o navio-capitânea em Portsmouth, antes de ser o navio-capitânea de "sir" Edward Hughes, em suas cinco ações com Bailli de Suffren, no Oceano Índico. Foi a pique em consequência de um violento furacão. O terceiro, construído em 1798, depois de combater na batalha de Algeciras, em 1801, ingressou na frota de Nelson; mais tarde, lutou nas Indias Ocidentais e, em Algiers, sendo despedaçado em 1826.

Completado em Pembroke (1845) o quarto "Superb" serviu na Frota Metropolitana e no Mediterrâneo, como navio-hospital. Os quinto e sexto foram construídos com couraças de ferro, sendo que o último para o govêrno turco, mas, comprado, depois, pela Marinha Inglesa, tomou parte no bombardeio de Alexandria, em 1882.

O penúltimo "Superb" foi comissionado em 1909, tomou parte na batalha da Jutlândia e foi vendido para sucata em 1922. Era um couraçado de 18 mil toneladas.

O atual e oitavo "Superb" foi construído pela firma Swan, Hunter & Richardson, em Wallsend-on-Tyne. Foi batizado por Lady Cunningham, espôsa do almirante de Frota Visconde Cunningham de Hyndhope, e foi comissionado em 1945. Desloca oito mil toneladas, tem um comprimento de 555 pés; largura máxima de 64 pés; calado normal de 21 pés.

Possui 9 canhões de seis polegadas, 10 de quatro e seis tubos para lançar torpedos. Leva uma tripulação de 800 oficiais e marinheiros. Está equipado com modernos mecanismos de combate e, em muitos compartimentos, há luz fluorescente. Tem cozinhas elétricas, uma capela (bem mobilada), uma biblioteca, uma lavanderia e espaço para recreação.

Entre outras coisas, representou a Base Naval das Indias Ocidentais e da América na Revista Naval de Coroação em Spithead, em junho de 1953. Agora, ostenta a Bandeira do vice-almirante "sir" John Stevens, KBECB, comandante-chefe da Base Naval das Indias Ocidentais e da América e é comandado --- comodoro de 2.ª Classe D. H. Connell-Fuller.

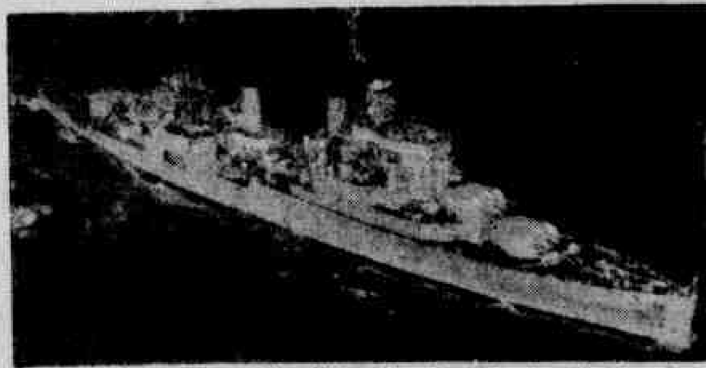
O vice-almirante Sir John Stevens sucedeu ao vice-almirante Sir William Andrewes, como comandante-chefe da Base Naval das Indias Ocidentais e da América no dia 28 de outubro de 1945. Ao mesmo tempo, assumiu o cargo de vice-comandante suprêmo Aliado, das fôrças Atlânticas (Nato).

Em 1945 Sir John Stevens foi para Washington onde serviu como Chefe do Estado-Maior da Missão Militar Britânica Conjunta nos Estados Unidos. Em 1951 foi feito Companheiro da Mais Honorável Ordem do Banho e, 1952 voltou à Grã-Bretanha para tornar-se Comandante do Esquadrão de Treinamento da Frota Metropolitana, sendo promovido a vice-almirante em 1952. No dia 1.º de janeiro foi feito Cavalheiro.

O Comodoro D. H. Fuller, quando promovido a Comandante em 1941 foi designado para o Departamento Experimental de caça-minas HMS Vernon, então em Edinburg. Em 1944 foi nomeado oficial executivo do Malaya, no esquadrão de bombardeio ao largo do Normândia, assumindo, depois, o seu comando. Serviu na Frota do Pacífico, em 1945, no porta-aviões Formidable. Seu navio foi atingido duas vêzes pelos kamikasi (aviões suicidas japonêses).

Tornando-se Oficial de Estado-Maior do Comando da Flotilha de Destroiers, no Mediterrâneo, em 1950, serviu 16 meses antes de ser nomeado Oficial Naval Superior, Northern Ireland, Co-Diretor da Escola Anti-Submarina e Comandante do "Sea Eagle".

Em 1954 assumiu o Subcomando da Base Naval das Indias Ocidentais e da América, com o pôsto de Comodoro de Segunda Classe.



Este é o oitavo "Superb", o último tipo do navio francês "Superbe", capturado em 1710.

Comodoro de 2.ª Classe, D. H. C. Fuller, comandante do 8.º "HMS Superb"

FARMÁCIAS TERÃO DE CUMPRIR PLANTÕES

Fiscalização rigorosa, promete a Prefeitura — Multa até Cr$ 5 mil para os infratores

"MULTAS rigorosas, que variam entre Cr$ 1 mil e Cr$ 5 mil, vão ser aplicadas às farmácias que não cumprirem os plantões noturnos" — declarou-nos o sr. Felix Schmidt, diretor da Fiscalização Externa da Prefeitura. Segunda-feira, já devem estar prontas as novas escalas de plantões, que estão sendo organizadas pelo Sindicato das Farmácias. Se aprovadas, serão postas em execução imediatamente.

Fiscalização

"Os plantões noturnos das farmácias" — explicou ainda o sr. Felix Schmidt, — vão ser, doravante, rigorosamente fiscalizados, por uma turma de oficiais de Vigilância, de minha absoluta confiança, que só receberão os itinerários das farmácias a fiscalizar, em minha própria residência.

As novas escalas de plantão estão sendo organizadas mediante consulta a todos os proprietários de farmácias da cidade, para evitar que dois estabelecimentos próximos um do outro dêem plantão na mesma noite.

Nêsse sentido, o Sindicato está enviando circular a todos os seus associados



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1580

A mulher na Indonésia: ENTRE O LAR E O SERVIÇO AO PAÍS

Há meio século que a mulher adquiriu, naquela República, uma liberdade equivalente à da mulher ocidental — Disputando, ao lado do homem, os cargos públicos — Entrevista com O. I. Apesik

"HÁ meio século que a mulher na Indonésia adquiriu uma liberdade de costumes e ação equivalente à da mulher ocidental. Devemos a Raden Kartini, uma figura histórica em nosso país, essa independência. Foi a grande líder feminina da nossa história. Seu aniversário é considerado data nacional, no dia 21 de abril" — foi o que nos disse o sr. Apesik, adido de imprensa da Embaixada da Indonésia.

AO LADO DO HOMEM, NA POLÍTICA

— "Depois da segunda guerra mundial é que a mulher começou a ocupar lugar de destaque na sociedade oriental. E' surpreendente ver como chegou a ocupar cargos de destaque na Indonésia e a representar-se vivamente na política internacional.

"A mulher quer de tôda forma quebrar a ideologia antiga, adquirindo conhecimentos para disputar com o homem as mais altas posições no país. Deve-se a Kartini a emancipação da mulher. Ela tem tomado parte em todos os movimentos nacionalistas, e mesmo na educação começa a penetrar nas carreiras que, até então, eram ocupadas por homens.



O sr. Q. I. Apesik adido de Imprensa da Embaixada da Indonésia, que se encontra no Rio há quase um mês.

Em Washington, temos duas representantes uma ocupando o cargo de 2ª secretária, e a outra como adido cultural. Temos seis representantes femininas no Parlamento e, a exemplo dos Estados Unidos, já contamos com sete inspetoras de Polícia. Têm as mulheres sido líderes no setor do Serviço Social, além de dedicar-se às profissões liberais.

Tivemos correspondentes no exterior, durante a guerra, e, atualmente, Mrs. Harati Diah ocupa o cargo de editor num jornal publicado em língua inglesa na Indonésia. Cursou a Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, e é pessoa de grande cultura e dinamismo. E' irmã do atual embaixador da Indonésia no Rio."

"A liberdade do nosso país, que foi conseguida com tanta luta e tanto sacrifício, vem sendo defendida, em grande parte, pela mulher, que exerce importante atividade na política interna. Nossa crença religiosa não permite a aceitação do comunismo, o que nos ajuda a confiar na liberdade. O povo gosta da liberdade. A mulher, sobretudo. E estará de armas na mão, para defendê-la a todo custo.

"Esse movimento feminino surgiu da necessidade de colocar-se a mulher de maneira a não ficar em plano inferior ao do homem. Existe um espírito nacional de eterna reconstituição da pátria. A mulher tem mais espírito e ideal de independência talvez por se ter mantido tanto tempo no lar e nas atividades domésticas. E' a fôrça potencial em qualquer país. O que contribui para isso é a crença em Deus."

O lar na Indonésia

— "Na vida do lar, a mulher da Indonésia se equipara à mulher moderna de todos os países. Dedica-se inteiramente aos filhos e ao marido. Só em certas emergências procura trabalho fora, para ajudar a manutenção da casa."

Depois de ter vivido vários anos nos Estados Unidos, o sr. Apesik nos deu impressões sôbre a vida doméstica naquele país, na Indonésia e em sua curta experiência com o Rio. Falou sôbre impressões de sua família, que aqui está residindo.

A vida para a mulher nos Estados Unidos é bem difícil. Só Depois de longa permanência naquele país é possível acostumarmo-nos ao sistema do povo americano, terra em que a mulher resolve tudo numa casa, em sua opinião. Apesar de há semanas no Rio, tem gostado bastante da vida que levamos e que muito se assemelha à de seu país.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

GASOLINA COM CAFÉ

EU LOGO vi. Quando começaram a anunciar, com espalhafato, novas e coloridas gasolinas, algumas tão cheias de letras que davam idéia de cartilha, com "slogens", muito bem arranjados prometendo mais presteza nas saidas e mais fôrça nas subidas, logo adivinhei que, brevemente, os algarismos das bombas iriam girar mais velozmente e parar num número mais alto.

E que pobre, quando vê muita esmola, desconfia. E, se foi assim que Nostradamus começou, vou indo no bom caminho.

Entretanto, o que não se pode deixar de reconhecer, é que os pontos da propaganda foram fielmente cumpridos.

Anunciaram mais presteza na saída, e o dinheiro vair sair do nosso bolso com uma presteza nunca vista, prometeram mais fôrça nas subidas e vai mesmo subir com fôrça descomunal; apenas não mais baterão os pinos o que não deixa de ser um fato verdadeiramente estranho, numa terra em que tudo bate, inclusive, e principalmente, a polícia. Dirão, alguns que isto é chôro de quem tem automóvel (aliás modestíssimo) e não entra na fila.

Outros, porem, um pouco mais a favor do cronista e menos da Cofap acharão que esta medida redundará no inevitável aumento dos fretes, e que aumentando os fretes aumentarão as coisas, e que aumentando umas coisas aumentarão tôdas as coisas, e que aumentando tôdas as coisas aumentará o custo da vida e que aumentando o custo da vida aumentará a miséria.



Portanto, todos perdemos e não apenas o sr. Pantaleão que perdeu o emprêgo. Mas ganhou a simpatia da massa. Com isso, o sr. Café Filho continuou caindo como balão apagado, na opinião pública, e a Cofap desmoralizou-se definitivamente. O povo, de agora, em diante, passará a olhá-la de soslaio, como autêntica inimiga, incapaz de conter o aumento das utilidades. Está certo de que, se a isso alguém se opuser, será irremediàvelmente demitido, seja pessoa ou leão.

Como no caso recente. Mesmo entre os mais tolerantes persistira a dúvida: — Será mesmo necessário o aumento?

— Se fôsse necessário o general Pantaleão não concordaria?

Não, meus amigos: com as oficinas cobrando os olhos da cara, com a Petrobrás a criar uma nova modalidade de sócios — os sócios a muque — e com a gasolina subindo com fôrça totalitária o melhor que fazemos é vender o carro e tornar a pisar mundo com os dois pés que Deus nos deu.

E, quando houver tempo e repouso, sonhar com os bondinhos puxados a burros que consumiam, durante o percurso, uns poucos quilos de alfafa e alguns litros dágua.

Caminhava-se mais devagar, é verdade. Mas, também, no Brasil, pra quê pressa?

ANTES QUE CHEGUE O INVERNO



VAMOS aproveitar os últimos dias de calôr! A chuva tem ameaçado o prazer dos banhos de mar, os sapatos brancos e os vestidos de verão. Mas nunca é tarde para oferecer sugestões no setor da moda.

As golas de marinheiro continuam em foco. Para blusas, sweaters mesmo e nos vestidos ora na mesma côr e tecido, ou contrastando sôbre um fundo listrado ou mais escuro.

O crochê constituiu o trabalho predileto de nossas avós mas eis que depois de ter sido substituído pelo tricô volta vitorioso ao rigor da moda. Estão usando bolsas, chapeus, luvas e até sapatos. Vamos incentivar o trabalho de nossas vovós!

Josef criou-a. Em crochê branco com grande fecho-éclaire no alto e uma alça larga, que dá ótimo efeito ao conjunto. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

A TV em um quadro de parede

TÉCNICOS da Marinha dos Estados Unidos aperfeiçoaram um tipo achatado de televisão que torna possível a construção de um aparelho de TV do formato e da espessura de um quadro de parede. Esta descoberta vem de ser feita, por ocasião dos estudos levados a efeito por técnicos da Marinha, com o objetivo de serem simplificados os aparelhos eletrônicos usados nas fôrças armadas. Os cientistas adiantam que é perfeitamente viável a construção de receptores de televisão para uso caseiro, que podem ser "pendurados na parede".

COMO JULGAR SUA APARÊNCIA

Responda ao teste e julgue você mesmo



TALVEZ você seja uma ótima dona de casa e mãe de família mas será cuidadosa também com sua beleza e aparência? Êste é um assunto que deve ser de seu especial interêsse. Responda êste questionário sôbre cuidados de beleza e veja em que grau você está enquadrada. Se você responder sim a 18 perguntas considere-se acima do normal: você merece as atenções de seu marido e elogios de seus amigos.

Se responder afirmativamente entre 10 e 17 perguntas é sinal que você tem pessoas que a admiram mas em compensação, não está fazendo tudo o que é necessário para manter uma boa aparência. Dedique mais alguns minutos diàriamente à sua beleza e a seus objetos pessoais.

Se responder sim a menos que 10 perguntas então o caso é para ser estudado com cuidados especiais. Sente-se em frente ao espelho e estude o seu todo. Releia as perguntas e comece a trabalhar para obter respostas afirmativas. Comece com os cuidados especiais e você parecerá mais atraente em muito pouco tempo.

— Não importa quão cansada você esteja ou que horas sejam, você lava sempre o rosto e os dentes antes de se deitar?

— Você aplica o maquillage com uma boa luz em seu quarto para não dar aparência de pintura demasiada quando estiver à luz do dia?

— Sabe como usar base, pó de arroz e rouge disfarçando os defeitos da pele e realçando o que você tem de mais bonito?

— Sua pele é sêca ou oleosa e você sabe os cosméticos que lhe fazem bem?

— E você inclui uma limpeza semanal de pele em seus afazeres?

— Sua pele tem espinhas ou cravos? Você se preocupa com a dieta alimentar sabendo se será esta a causa de tais imperfeições?

— E sua esponja de pó de arroz poderá passar por uma inspeção?

— Você sempre tira pintura antiga antes de aplicar outra?

— Um espelho de aumento faz parte doss eus instrumentos de beleza?

— Você pode pentear-se sòzinha fazendo os cabelos parecerem mais atraentes?

— E o seu penteado costuma ser elogiado por suas amigas?

— Você já descobriu mais de um penteado que combine com o seu tipo?

— Você faz "shampoo" frequentemente sempre que necessita de ser lavado ou dispensa esta obrigação?

— Antes de dormir você escova o cabelo para mantê-lo brilhante e limpo?

— E o baton costuma derreter quando em seus lábios ou você têm o cuidado de escolher uma boa marca e retirar o excesso com lenço de papel?

— Você sabe aplicar o baton com pincel para obter melhor efeito?

— Você usa sombra nos olhos para realçar o tamanho e côr?

— Você usa desodorante?

— Você examina sua toillette cuidadosamente vendo se as costuras das meias estão retas, bolsas, luvas e sapatos limpos antes de sair de casa?

— E suas roupas vão para a lavanderia frequentemente?

— Você se sente confiante de que sua aparência é a melhor quando sai para passeios e programas?



A CARIOCA VAI SER MAIS ELEGANTE (AINDA)

O que é e como funcionará o curso de elegância — Aprendendo em diversos países — Elegância: complemento da educação feminina — Declarações da professôra Ieda Fontes

DENTRO de um mês, estarão mais elegantes as cariocas. Acaba de ser criado pela sra. Ieda Fontes (professora de decoração), um curso de elegância, que será o primeiro do gênero, no Brasil.

Procurado por mulheres de tôdas as idades, o curso tem por fim preparar modelos profissionais ou apenas mulheres que desejem manter, em tôda a linha, o toque da elegância.

A brasileira conhecida por uma "das mais elegantes do mundo", fará, agora mais do que nunca, jus a êsse título.

CURSO

Segundo o que nos conta d. Ieda, o curso resultou de observações realizadas em países estrangeiros, onde as escolas de elegância são muito comuns.

Com uma duração de três meses, será dado na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro e faz parte dos diversos outros aí ministrados.

Utilidade

Embora o curso não seja imprescindível, faz-se, no entanto, necessário à mulher.

A sra. Ieda Fontes, que já viajou por vários países (Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Suécia e outros), em todos êles aprofundou seus conhecimentos na arte da decoração e da elegância. Quanto a êste último item diz-nos:

— "Acho que a mulher deve aprender a ser elegante, como um complemneto de sua educação".

O curso consta de aulas teóricas e práticas, de modo a ensinar a mulher a ser graciosa e elegante. Serão dadas noções de equilíbrio, aulas de ginástica de movimentos e treinos de "promenade". Estas últimas serão ensinadas pela sra. Baby Gorréda que fará demonstrações de como andar, subir e descer escadas, mover a cabeça e mãos e colocar os pés.

Para que as mulheres possam comprar suas toiletes ou tecidos sem hesitação — explica-nos d. Ieda — precisa saber escolher as côres, adaptando-as ao seu tipo e às exigências determinadas pela ocasião.

Assim, aprenderão a vestir-se, a usar os adornos, e mesmo a maquilar-se.

Boas maneiras

Para o curso ser mais completo e mais perfeita a elegância das mulheres, d. Ieda incluiu mais outra matéria — boas maneiras — que estará a cargo de d. Mena Fiala, diretora da Canadá de Luxo.

As aulas terão início em abril e funcionarão na rua Siqueira Campos - 18-A.



Ieda Fontes explica a uma de suas alunas as vantagens do curso de elegância, que funcionará no Brasil pela primeira vez.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR - 10 aulas - Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2786

AULAS DE FILOSOFIA

Aprimoramento em História da Filosofia Estética, Psicologia. Para senhoras e senhoritas de sociedade, professor de Filosofia leciona a domicílio, Condições: Cr$ 200,00 por hora Prof. SILVIO CASTRO. Telefone 48-7689, das 10 às 13 horas.

LEBELSON MODAS

Já iniciou a grande venda de fim de estação
PREÇOS REMARCADÍSSIMOS

Lebelson MODAS

RUA ALVARO ALVIM, 21-A — CINELANDIA

DESFILE

SÉRGIO PORTO

PETROBRÁS

NA estação rodoviária da praça Mauá, sábado último, encontramos o ator Silveira Sampaio. Iamos para Petrópolis e êle partiria para S. Paulo, onde deverá estrear dentro em breve.

Sampaio, enquanto esperávamos os nossos respectivos ônibus, contou-nos a seguinte história:

Poucos dias depois do carnaval, fôra convidado pelo sr. Carlos Peixoto para uma festinha carnavalesca em sua casa:

— Mas, hoje, em plena quaresma?

— Bem — respondeu, do outro lado do telefone, o anfitrião —, carnavalesca é fôrça de expressão. Afinal, vai ser uma festinha, apenas.

Sampaio foi. A festa era carnavalesca, como, aliás, não podia deixar de ser. Todo mundo cantava as músicas que até dias antes estiveram em tôdas as bôcas. Todo mundo gingava, tal como o doutor mandou.

O ator, logo de saída, reparou num rapaz que dançava abraçado a duas moças. Cada vez que passavam por êle, Sampaio descobria novo detalhe. E acabou percebendo que as duas moças eram de nacionalidade diferentes. Uma cantava com sotaque espanhol e a outra era, indubitàvelmente, americana.

Sampaio divertia-se com a alegria do trio, até que, numa das vêzes em que estava perto, indagou:

— Essas pequenas são estrangeiras, não são?

— São, sim — confirmou o rapaz. Uma é americana e a outra é venezuelana.

E, abraçando-as pela cintura, voltou para o meio da sala, concluindo:

— O petróleo é meu!

Desconhecido

UM continuo aqui da TRIBUNA olhou para o busto de Rui Barbosa, que existe na área interna, e perguntou a um companheiro nosso:

— Quem é êsse da estátua?

— É seu conterrâneo — foi a resposta, pois nosso companheiro sabia-o baiano.

— Meu conterrâneo?

— É, rapaz. É o Rui Barbosa, lá da sua terra.

O continuo coçou a cabeça e desculpou-se:

— Como é que eu ia saber? Quando vim trabalhar aquí, êle já tinha saído.

Cartinha

SR. Redator do "Desfile": Quando, por ocasião do último concurso para guarda-fios dos Telégrafos, realizado na D.R.C.T., de Campanha (MG), foi feita a seguinte pergunta, na prova escrita: "Que é a bandeira brasileira?" Um dos examinandos res-respondeu:

"O mastro é o pai e a bandeira é a nossa mãe".

Leitor e admirador — as.) J. Guanabarino".

Quem não tem cão

O LEITOR Antônio Leopoldino escreve-nos admirado. Diz que, durante o carnaval, esteve viajando pelo interior de Goiás. Na cidade de Itumbiaba — conta êle —, o povo passeia nas ruas de trator, como se estivesse em Copacabana, dando a sua voltinha de Cadilac.

O corso também foi de trator.

Correspondência

SENHOR A. Lopes — Tem o senhor tôda razão. Nós acreditávamos que a palavra designasse também os carregadores em geral. Graças a sua carta fomos consultar o dicionário e aprendemos. Gratos.

Cirurgia dento-maxilar

CONTINUAM abertas as inscrições para o Curso de Cirurgia Dento-Maxilar da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. O curso terá início amanhã, às 19 horas.

Funcionará às terças e sextas-feiras, das 19 às 20 horas (aulas teóricas) e das 8 às 10 ou das 19 às 20 (aulas práticas), e será ministrado pelo professor Wladimir S. Pereira.

Estão abertas também as inscrições para os cursos de Radiologia, Endodontia, Parodontia e Dentaduras, que serão realizados neste mês.

Informações na Policlínica Geral — av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar, entre 8 e 11 horas — telefone: 22-1250.

"Shows" no Clube de Cinema

O Clube de Cinema, continuando seu programa de atividades artísticas, comunica aos seus frequentadores que a partir de hoje, quinta-feira, será iniciada mais uma série de "shows", que está despertando grande interêsse.

Hoje, (Quinta-feira) — "Bingo".

Sexta-feira — "Grande Show Tupi", sob o comando de Aerton Perlingeiro.

Sábado — Maribel, cantora de música popular; Mitsi Machado, acordeonista que une a arte à sua beleza e, finalmente, "Rezis", soprano.

Terça-feira — O Clube prestará uma homenagem à Velha Guarda, apresentando grandes cartazes como: Silvio Caldas, o seresteiro far. [illegible]; Iára Sales, Herber de Bôscoli e Lamartine Babo, "o famoso Trio de Ôsso".

Homenagem

POR motivo de sua eleição para governador do Ceará será homenageado, dia 17, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o sr. Paulo Sarazate.

As listas de adesão para o jantar encontram-se à disposição dos interessados, na portaria do "Jornal do Comércio", na do Senado Federal e na Câmara dos Deputados.

Cine Clube da A.S.A.

HOJE, às 17,30, haverá no salão de projeções da embaixada americana, na av. Presidente Wilson, 147, a apresentação de dois filmes de caráter antológico, que foram cedidos pela embaixada.

Os filmes são "Primitivas películas americanas" e "A marcha do cinema", êste último produzido na Inglaterra.

Recepção

O MINISTRO da Dinamarca e sra. Helmuth Meller, em homenagem ao aniversário de Sua Majestade, o rei Frederick IX, oferecerão amanhã, das 19 às 21 horas, uma recepção aos dinamarqueses, em sua residência, na rua Igarapava, 88 — Leblon.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Excursão às cidades históricas

O TOURING Clube do Brasil realizará, em abril, mais uma excursão cultural às cidades históricas de Minas. Os excursionistas, entre outros lugares visitarão a Fazenda da Gameleira, Escola João Pinheiro, Nova Lima, mina de Morro Velho e Ouro Prêto.

Comemorando a fundação do Clube Excursionista

DIA 12, às 17 horas, o Clube Excursionista Carioca comemorará seu 9.º aniversário, inaugurando oficialmente sua última conquista, a "Chaminé Gallotti".

Torne o calor mais ameno com um VENTILADOR!
Escolha no grande sortimento de Ponto Frio o ventilador que mais lhe agradar... mas considere uma destas ofertas sensacionais!
VENTILADOR TYPHOON
Funcionando com três velocidades, giratório, o ventilador Typhoon de 12 polegadas possue pás de borracha que evitam acidentes.
À vista 2.700, ou 270, por mês, sem entrada
VENTILADOR SPAM
De linhas aerodinâmicas, o ventilador Spam de 8 polegadas possue três velocidades e é apresentado em várias côres.
À vista 1.300, ou 130, por mês, sem entrada
Ponto Frio popular
Uruguaiana, 134-138 - Senador Dantas, 44 - Carioca, 55
Marechal Floriano, 93 - Buenos Aires, 287 - Senhor dos Passos, 109, sob - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.260

EM 10-3-55 (quinta-feira)

Horizontais — 1 — que abranda uma inflamação; 8 — dêle; 9 — lista; 10 — letra grega; 11 — ignorante; 13 — instrumento agrícola; 14 — erros; 15 — áspero; 16 — interjeição; 17 — gemido; 18 — tratar algum assunto por brincadeira; 19 — pronome; 20 — prefixo; 21 — nome de mulher; 22 — seguir; 23 — admiração; 24 — estar; 25 níquel; 26 — lega; 28 — nome de uma letra; 29 — réptil sáurio; 30 — épocas.

Verticais — 1 — dilatado; 2 — beleguins; 3 — conjunção; 4 — inexplicável; 5 — número (abreviado); 6 — denominação dada aos holandeses pelos selvícolas no tempo da invasão batava em Pernambuco; 7 — alteração mórbida da urina (pl.); 11 — argila colorida por óxido de ferro (pl.); 12 — dourar; 27 — prata; 28 — clima.

CHARADAS SINCOPADAS

Não é muito *distante* daqui à igreja se fôres *direito* pela rua principal — 3-2.

Chefe militar é sinônimo de *homem austero* — 3-2.

Marinheiro gaúcho gosta de *erva mate* — 4-2.

SOLUÇÕES

Problema 1.259 — *H.* — condado — hiena — ra — lua — cá — ermo — odor — lua — aar — aros — pote — da — ura — it — baile — formosa — *V.* — prelado — arurá — oh — mão — bo — milo — suar — deu — rim — anão — polo — dá — dão — és — coati — carreta.

CHARADAS

Remoto, reto
Capitão, Catão
Matalote, mate

DIOFRAN

Curso de casamento

ENCERRAM-SE amanhã, dia 11, as inscrições para o curso de casamento (só para moças), que está sendo promovido pela Associação Social Arquidiocesana, na av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

Durante o curso, serão estudados os seguintes aspectos do casamento: Sua natureza (senhor Gustavo Corção); Sua doutrina moral (frei Pedro Secondi); Seus aspectos médicos, sociais e psicológicos.

Universidade Católica

A SOLENIDADE de instalação dos cursos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realiza-se no dia 13 dêste mês, em sua nova sede, na sua Marquês de São Vicente, na Gávea.

As 9.30, será celebrada a Missa do Espírito Santo, rezada pelo Magnífico Reitor, pe. Pedro Velloso S.J.; ao Evangelho, frei Pedro Secondi, O.P., professor da Faculdade de Filosofia, falará sôbre Santo Tomás de Aquino.

A "oratio sapientiae" está a cargo do professor Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

Um busto de Alcindo Sodré no parque do Museu Imperial

PROMOVIDA pelo Museu Imperial, Instituto Histórico de Petrópolis e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vai ser festejado o dia 16 de março, em Petrópolis. Comemoram-se as datas da fundação de Petrópolis, a abertura do Museu Imperial e a morte de seu fundador e primeiro diretor, o historiador Alcindo de Azevedo Sodré.

Aquelas instituições culturais organizaram o seguinte programa:

As 16 horas, no parque do Museu Imperial, inauguração do busto do dr. Alcindo Sodré, devendo falar sôbre a homenagem o professor Francisco Marques dos Santos, atual diretor.

No salão de conferências, o Instituto Histórico de Petrópolis, conforme disposições estatuárias, com a participação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará sessão solene, na qual falarão os srs. Ascânio Sá Mesquita Pimentel, reitor Pedro Calmon, Américo Lacombe e Henrique Carneiro Leão Teixeira.

UM GIRO EM SOCIEDADE

A sra. Jorge Hime oferecerá, sexta-feira, em sua residência de Petrópolis, um jantar em homenagem ao príncipe Ali Khan

O Príncipe Ali Khan não tem parado

O CASAL Adolfo Cláudio Graça Couto (jantou no "Sacha's", com o casal Mauricio Roberto, sra. Patricia Soares Sampaio e sr. Walter Quadros) está tão apaixonado por Punta Del Este, que ameaça voltar na Semana Santa, se fôr possível.

No verão, pretendem alugar uma das casas do "Country Grill". Domingo, o casal falou em "Nós, os gatos", declarando a sra. Marise Graça Couto, nessa ocasião, que dá seus palpites na roupa do marido, que êste ouve com atenção, mas sai vestido completamente diferente.

* * *

HOJE não é dia de pescaria, mas sinto-me como se fôsse...

"A PROPÓSITO da ida de Rubem Braga para Santiago do Chile, onde vai assumir a chefia do Escritório Comercial do Brasil, "Manchete" oferece ao seu colaborador, unanimemente reconhecido como o príncipe da crônica brasileira, uma feijoada amiga, que é também o sinal do congraçamento da imprensa em tôrno de um autêntico homem de jornal".

Assim rezava o programa do almôço oferecido ao simpático Rubem Braga. E o cardápio parece que foi escolhido pelo homenageado, pois constava de "batida de côco (cachaça de Cachoeiro do Itapemirim), cervejota, gin, tônica, etc., à escolha do fígado do convidado". Terminava dizendo que sobremesa só seria servida para os que não fizessem discurso, e deixava um espaço em branco para os colecionadores de autógrafos.

Entre as muitas pessoas presentes, destacamos o ministro Negrão de Lima, general Nelson de Melo, deputado Adauto Lúcio Cardoso, deputado e filho Afonso Arinos de Melo Franco, srs. Hélio e Milor Fernandes, srs. Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, José Augusto de Almeida, Pompeu de Souza, Prudente de Morais Neto, Oto Lara (mestre de cerimônia) Resende e Joel Silveira. O homenageado entrou acompanhado com a belíssima Tônia Carrero.

Boa viagem, Rubem. Mande suas poesias de lá.

Peter

O VETERANO iatista, sr. Roberto Bueno, proprietário do "Xodó IV", ganhou a 11.ª taça "Darke de Mattos", uma das mais concorridas provas do esporte a vela. O sr. Bueno já representou o Brasil em Cuba e na Europa, correndo na classe "Star".

Não nos esqueçamos também de que foi o "químico" que preparou aquêles "drinks" da "Festa da Onda".

Num jantar de gala, a bonita sra. Dolores Guinle conversa com o sr. Alberto Proença de Faria

A PRESENÇA do príncipe Ali Khan e da duquesa de Devonshire tem feito muita notícia de primeira linha passar para segundo plano. Essas duas figuras internacionais, onde aparecem, seja no "Vogue" ou no "Sacha's", monopolizam os comentários e os cochichos. As más línguas falam dos vestidos da duquesa e do descabelamento do príncipe hindu. As figuras simpáticas elogiam as maneiras elegantes da sra. Devonshire e a natural simplicidade do grande criador de cavalos, homem de sociedade conhecido em todo mundo e chefe espiritual de uma grande seita religiosa.

Os acompanhantes certos dos convidados têm sido seus hospedeiros, o casal Carlos Eduardo de Souza Campos, a sra. Nicole Hime e o sr. Roberto Seabra, que, por sinal, parece irmão mais ou menos gêmeo do príncipe.

Na última vez que estiveram no "Vogue", juntaram-se ao grupo os casais Alvaro Catão e Euclides Aranha. Contaram, e esta coluna não confirma, pois não assistiu, que, nessa noite, o príncipe Ali Khan, alérgico a fotógrafos, teria tentado arrebatar a máquina de um profissional que quisera obter uma foto sua. O nobre indiano dançou várias vêzes o samba, e o fêz bem.

QUANDO o ministro Marcondes Filho entrou, pela primeira vez, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, sentiu certo mal-estar. Ambiente escuro, sombrio, decorado com estatuetas de ferro. Não teve dúvida: botou o chapéu na cabeça, tomou o elevador e ganhou a rua.

Mais tarde, voltou com um grande embrulho, que foi cuidadosamente depositado em cima da mesa. As estatuetas foram retiradas para outro local e, em seu lugar, foi colocado o pacote que, desfeito, fêz aparecer um grande e bonito vaso chinês. Foram encomendadas flôres, com urgência. Agora, os políticos que o têm procurado andam comentando que a sala tem um ambiente mais festivo.

FORAM inauguradas, com a presença do mundo social e diplomático, a exposição de trabalhos manuais e a "Biblioteca Thomas Jefferson", ambas na embaixada dos Estados Unidos. Na seção de amanhã, contaremos com detalhes.

DEPOIS do almoço, na Samambaia, foram armadas diversas mesas para "bridge" e "biriba". Os homenageados, sr. e sra. Kaiser, tomaram parte em algumas partidas.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

COMO prova de gratidão à Escola Nacional de Ciências Estatísticas, onde foi ministrado um curso intensivo de Estatística para religiosos, a Conferência dos Religiosos do Brasil efetuou, no gabinete do diretor daquela Faculdade, a entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Após o ato religioso, falaram o padre Irineu Leopoldino de Souza, secretário geral da Conferência, e o padre Clemente Mariam, da paróquia de Lins de Vasconcelos, concluinte do curso. A solenidade foi encerrada com o discurso do professor Lourival Câmara, diretor da Escola.

Na próxima semana, realizar-se-á, sob a presidência de D. Jaime de Barros Câmara, a solenidade de entrega dos diplomas.

Faculdade de Direito de Petrópolis

ACHAM-SE abertas as inscrições para o 2.º concurso de habilitação à matricula na Faculdade Católica de Direito de Petrópolis.

Crianças Excepcionais

HOJE, às 17,30, realizar-se-á no Instituto Pestalozzi, a primeira reunião dos diretores e membros do conselho fiscal da Associação dos Pais e Amigos da Criança Excepcional.

Garotas na SOCIEDADE

Marina

RUMO A CABO FRIO — II

A ESTRADA, que já tem grandes trechos asfaltados, corta uma zona bem cultivada, onde os canaviais se estendem por muitos alqueires de terra, de um lado e do outro da rodovia, destacando-se, pela sua maior área, o de propriedade do senador Durval Cruz, que ali tem uma usina de açúcar. Há bonitas propriedades rurais, com abundantes e bem cuidados pomares, notando-se, numa delas, grande quantidade de mangueiras, bordejando a estrada num longo trecho da serra.

Depois, sucedem-se os extensos campos de pastagens, muito planos, verdadeiras pistas para pouso de aviões. Finalmente, surge Araruama, a bela, a imensa lagoa, que se estende por 50 quilômetros, até Cabo Frio. Suas águas são de uma transparência que impressiona e seduz, e o fundo é todo forrado de espessa camada de conchas.

Na pequena cidade, destaca-se o Parque Hotel, situado no alto de um montículo. Em estilo colonial, rodeado de jardins, com quadras de tênis, volei, basquete e uma linda vista sôbre a lagoa.

A estrada continua. Logo depois, vem Iguapinha, com suas palmeiras da Índia; e S. Pedro d'Aldeia, com a deliciosa igrejinha, muito simples e muito branca, construida pelos jesuitas, na primeira metade do século XVIII. Já estamos próximos de Cabo Frio. Homens, mulheres e crianças puxam barris cheios d'água potável, que rolam pela estrada. Aí não se vê a lata d'água na cabeça... Amanhã, estaremos em Cabo Frio.

Vista de uma das salinas em Cabo Frio

CARMEN Miranda foi convidada para jantar em casa de d. Malvina Dolabela, em Petrópolis. O dr. Aloisio Salles, seu médico, e senhora estiveram presentes. Carmen dançou, cantou e sambou. Maria, a filha de d. Malvina, convidou amigos para essa agradável reunião: Vicente Sabola, Julinho Rêgo e Francisco Paulo de Cardes.

REGRESSOU de São Paulo Maria Helena Prado Menezes.

INGRID Metzner, Maria Esther Bueno, Rúbio Rangel Barbosa e Alvaro Osório formam a delegação brasileira que rumou para o México a fim de tomar parte nos Jogos Desportivos Pan-Americano.

LUCIA Regina Paes Brasil tomou parte no desfile Bangu realizado em Caxambu.

ANA Maria Pareto recebeu amigos para uma reunião intima.

ANA Maria Funke esteve recentemente em São Paulo, e o que mais apreciou foi o Museu de Cêra, no Ibirapuera.

LYGIA Beatriz, Miss Algodão, está de partida para Nova York.

NININHA Nabuco matriculou-se no Sion para fazer o clássico.

COMPARECERAM à festa de Queta e Blanda Pinheiro Fonseca, em Petrópolis, Ana Maria Pareto, Dircéia Figueiredo, Noelly Morais, Regina Rocha, Marly Nogueira, Sérgio Maciel, Roberto Gelli e João Maciel Filho.

SÁBADO, Heloisa Magalhães, da sociedade paulista, oferece uma festa para comemorar seu aniversário. Sua irmã, Marina, está convidando.

VERA Finknauer foi escolhida "Miss elegante Bangu", no desfile de Petrópolis.

NA "boite" do Quitandinha, Mauricio Bebiano Barbosa dançou com Carmen Miranda.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
GARANTIA: 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS
TEL. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

1.ª Convenção Sôbre Promoção de Vendas da S/A O Livro Vermelho dos Telefones

Reunião sob a orientação do snr. Sebastião de Andrade, gerente de vendas do Departamento de Produção e Promoção de Vendas da S/A O Livro Vermelho dos Telefones, com o objetivo de aprimorar e trocar idéias sôbre publicidade e produção de vendas

A S/A O Livro Vermelho dos Telefones do Distrito Federal realizará a 12 de março, sábado próximo, uma reunião no salão de festas do Copacabana Palace Hotel em que serão debatidos aspectos relacionados com a Promoção de Vendas. O objetivo da conferência, é o reexame de tudo que se relacione com publicidade bem como, direção de vendas, lançamento de produtos, distribuição e circulação. O programa será o seguinte: 9 horas — Abertura da Convenção pelo sr. Sebastião de Andrade que conferenciará sôbre os temas "O Nosso Produto como veículo de vendas" e "Subsídio para Vender"; às 11,30 horas falará o sr. Lauro Salazar Regueira, patrono e diretor; às 12,30 horas almôço do Copacabana Palace, quando falará o sr. Armandino d'Almeida, gerente geral; às 14,30 horas o senhor Joaquim de Sá do Nascimento conferenciará sôbre o tema "Como contornar a negativa"; às 14,50 horas o sr. Sidney Braga Mello falará sôbre o tema "A Venda de Publicações no Livro Vermelho"; às 15,10 horas falará o sr. Jayme Teixeira Cardoso sôbre "Compilação e composição"; às 15,30 horas falará o sr. F. E. Sannuti sôbre o tema, "Como ganhei a campanha de vendas"; às 15,50 horas discorrerá o sr. Guilherme Leal sôbre o tema "O que eu já aprendi no Livro Vermelho dos Telefones"; às 16,10 horas debates gerais.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL



80.° ANIVERSÁRIO DE FRITZ KREISLER — O violinista Fritz Kreisler acende a vela de um bôlo comemorativo de seu 80.° aniversário, depois de um almôço em sua homenagem. O grande violinista e compositor, que deu o primeiro concêrto aos 13 anos, recebeu de presente uma placa de prata, representando a sua primeira gravação para a Victor — "Aus Der Heinat", feita há 45 anos

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.° andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4342 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Ary Barroso — 700 mil pesos no Carnaval

DE Buenos Aires (King's Hotel — Corrientes 623), Ari Barroso mandou contar, entusiasmado, o sucesso de seu conjunto e de sua música, nesta excursão que está fazendo pela América do Sul. Entre os músicos, o admirável "Ministro", da cuíca, que tanto tempo trabalhou no Vogue, é, segundo Ary, "a coqueluche de Buenos Aires".

Trecho da carta que nos escreveu: "Nossos arranjos têm sido grandemente elogiados. Tocamos os quatro dias de carnaval no "Club de Communicaciones". Ao ar livre. No 1.° dia, arrecadaram, na bilheteria, 136.000 pesos; no 2.°, 189.000; no 3.°, 199.000; e, no último,....... 201.000! Recorde absoluto na Argentina!

Dia 1.° de março, estreei no Teatro Nacional e no Tabaris. Dia 2, na Rádio Belgrano, onde toco, às 21 hs., às quartas e domingos, sob o patrocínio de Palmolive. Na televisão, farei quatro apresentações. Tôdas as críticas de jornais e revistas são altamente elogiosas. Com tudo isso, ando com uma saudade danada...".

Depois de perguntar pelas demarches para a gravação de "Portugal, meu avôzinho", o samba dêle, com letra de Manuel Bandeira, Ary despediu-se com o clássico "depois eu conto". Felizmente, desta vez, o nosso maior compositor está realmente obtendo o sucesso que merece e não foi vítima de nenhum empresário vigarista, como aconteceu na sua excursão ao México.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Aula inaugural

HOJE, às 9 horas, realiza-se, no Colégio Pedro II, com a presença do ministro da Educação, a sessão solene de reabertura das aulas.

A aula inaugural, que vai ser proferida pelo professor Josué Cardoso d'Affonseca, versará sôbre "O Ensino de Segundo Grau no Regime Democrático".

Cursos

ESTÃO abertas, no 10.° andar da ABI e na rua Siqueira Campos, 18-A, as inscrições para os cursos de decoração, encadernação, flôres e elegância, da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro.

A aula inaugural está a cargo da sra. Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça.

Formação e aperfeiçoamento de balconistas

UM INQUÉRITO DO IPET ENTRE 300 FIRMAS DE NOSSA PRAÇA

A 300 estabelecimentos de varejo de nossa praça, do centro e dos subúrbios, enviou o Instituto Provendas de Ensino Técnico um questionário visando apurar quais as aptidões mais necessárias ao balconista para que se torne um elemento eficiente e produtivo na sua profissão.

O inquérito tem por fim orientar o IPET no ajustamento final do programa de seu curso de Formação e Aperfeiçoamento de Balconistas, de modo a que os ensinamentos do mesmo reflitam as reais necessidades de nosso meio comercial.

A iniciativa, que está recebendo o apôio de inúmeras firmas, visa implantar entre nós o sistema de treinamento de vendedores de balcão nos moldes do que se fez nos Estados Unidos.

O IPET apela, por nosso intermédio, para os comerciantes que receberam o questionário, a fim de que preencham e devolvam o mais rápido possível. Quaisquer informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone 52-5875 ou na Rua Alcindo Guanabara 17/21, sala 1109.

TRIBUNA RELIGIOSA

PARA QUE NASCEU VOCÊ?

CAUSA-NOS perplexidade, a perplexidade que quase sempre esta pergunta fundamental desperta em quase todos a quem é endereçada, mesmo em gente de cabelos brancos e que já teve tanta ocasião de a formular a si próprio.

Certamente não foi para sofrer, vamos ajudando a resposta; nem tampouco para gozar, nem sequer para fundar família, criar os filhos, ficar rico, assinar diàriamente o ponto na repartição, torcer pelo Flamengo, nada disso.

Nascemos, todos, ùnicamente para um fim, e é o Catecismo quem nos responde logo às primeiras linhas: "para amar e servir a Deus nesta vida e gozá-lo na outra". O que, de outra maneira também se pode enunciar: para dar glória a Deus nesta e na outra vida — ou ainda, de forma bem simples: para ganhar o céu! Tudo mais são meios; o fim é só êste.

São Bernardo, analisando os que venceram a Prova, divide-os em quatro grupos. O dos que arrebatam o céu porque clara e generosamente deixam tudo e seguem com perseverança a Jesus Cristo; dêstes disse o Mestre que são "os pobres de espírito", isto é, os que, pobres ou ricos de bens, têm no entanto espírito de pobreza, e "dêles é o reino dos céus".

Em grau inferior acham-se os que compram o céu, com os bens temporais adquirem os espirituais. A êles se aplica a palavra: "Granjeai amigos com os dinheiros da iniquidade e êles vos receberão na mansão eterna". Como bons negociantes, dão hoje parte dos bens aos pobres, e a êsse preço conquistarão futuramente os bens eternos.

Outros há, sempre segundo o Doutor Melífluo, que praticam ocultamente algumas obras boas, pelas quais merem o reino dos céus. O símbolo dêstes é a hemorroíssa de quem nos fala o Evangelho: "Se chegar a tocar a fímbria do seu manto, pensou ela, ficarei curada". Dissimuladamente acertou-se de Jesus tocou-lhe a veste e ficou sã. Estes, dispensando os louvores humanos, só pretendem ao julgamento divino.

E há finalmente os que entram na glória... empurrados: são os pobres forçados — diz São Bernardo —, a quem o Senhor acrisola pelo fogo da pobreza a fim de que na vida futura não sejam castigados com o fogo da divina justiça". Só na outra vida compreenderemos quanto as tribulações nesta nos foram amigas. Só então, a visão clara de que teríamos sido "prejudicados" se nos tivesse Deus poupado as cruzes. "Suportando, senão voluntária pelo menos pacientemente as tribulações e trabalhos e penas temporais, alcançaremos com isso a vida duradoura" (Sermão 99).

Beijemos a nossa cruz, como ao instrumento de nossa santificação, dando sem cessar glória a Deus. Para ganharmos o céu.

A. G. I. T.

Recebemos:

"PRÓ FÁTIMA" — Publicação mensal pró fundação da Escola Apostólica N. S. de Fátima, em Fortaleza, Ceará. Descreve a solenidade do lançamento da pedra fundamental pelo Arcebispo D. Antônio Lustosa, no terreno ofertado por S. Excia Revma. e pelo Cel. Antônio Joaquim de Carvalho, para os Revmos. Pes. da Congregação do Sagrado Coração de Jesus. Aceitam-se ofertas, que devem ser endereçadas ao Rev. Pe. Otávio Santos, SCJ, caixa postal 1068. Fortaleza, Ceará.

"A MARAVILHOSA ADVOGADA" — Edição do Santuário Vila Formosa, S. Paulo, enviada pelo dr. Zeferino Serqueira Leite (Sossêgo, Minas). Consiste na eficaz novena do "Lembrai-Vos" a N. S. do Sagrado Coração, de que foram editados um milhão de exemplares com "imprimatur" do Exmo. Rev. D. Antônio Maria Alves de Siqueira. Pedidos à caixa postal 4219, S. Paulo: Missionários do Sagrado Coração de Jesus.

"AMOR SUPREMO" — A ótima revista mensal dos Pes. dos Sagrados Corações, rua Almeira Godinho, Lagos, Rio.

NOTICIÁRIO

Iniciativas da Igreja quanto à migração

RIO, março, NC — Nestes tempos de crise, em que tantas centenas de milhares de seres humanos foram deslocados dos seus lares por guerras e cataclismas de tôda espécie, é de vital importância que todos os filhos da Igreja tomem posição verdadeiramente cristã frente às migrações — única solução para êsses deslocados que em seus próprios países não se podem sustentar, nem os seus próprios governos socorrerem. Esta declaração, formulada pelo Congresso Internacional Católico de Migração recentemente reunido na Holanda, constitui um dos princípios básicos da doutrina católica a respeito das migrações humanas e resume a posição da Igreja a respeito.

"Entre tôdas as obras de caridade por nós iniciadas ou recomendadas, — afirmou recentemente S. S. o Papa Pio XII, — não receamos considerar como a maior a que empreendemos em prol dos imigrantes, dos exilados e dos refugiados".

Das várias atividades sociais nêsse campo, destaca-se a Comissão Internacional Católica de Migração, organismo qualificado e autorizado a promover, coordenar e representar no campo internacional as atividades dos católicos.

Com o fim de divulgar o pensamento da Igreja, a CICM editou três opúsculos: "Church and Migration", "Land Settlement in Latin América" e "Intra-European Migration". Cada um poderá ser solicitado ao sr. Walter Dushnyck, Av. Churchill, 60-s. 1.303, Rio — sendo remetido pelo reembolso postal de Cr$ 42,00, porte aéreo da Europa incluído.

A mesma CICM está editando mensalmente uma revista "CICM-Notícias", bi-língue castelhano-português, ilustrando as tendências das migrações, os métodos mais naturais para integrar os imigrantes na nova coletividade e outros problemas relacionados ao assunto, além de fornecer farto noticiário internacional.

Assinaturas desta revista poderão igualmente ser solicitadas ao sr. Walter Dushnyck pelo preço de Cr$ 160,00, porte incluído.

Ninguém duvida que o problema migratório mais repercute na América do Sul e no Brasil particularmente, cuja vastidão territorial e escassez de habitantes tornam-no uma visão radiosa para milhões de serem do velho continente. A nós, homens do mundo livre, cabe a responsabilidade de atender ao apêlo da Igreja e da humanidade e colaborar eficazmente na solução de tão angustioso problema.

A *PERSEGUIÇÃO na Lituânia*. Roma (NC) — Na Lituânia só restam 52 seminaristas, quando em tempos normais costumava haver 425, diz o serviço lituano de imprensa, Elta-Press; os vermelhos permitiram que fizessem seus estudos 72 seminaristas, mas logo depois chamaram 2? para o serviço militar; além disso, transformaram a Igreja da Ressurreição num depósito de papel.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS litúrgicos de altar: XXIII — pavilhão do sacrário.

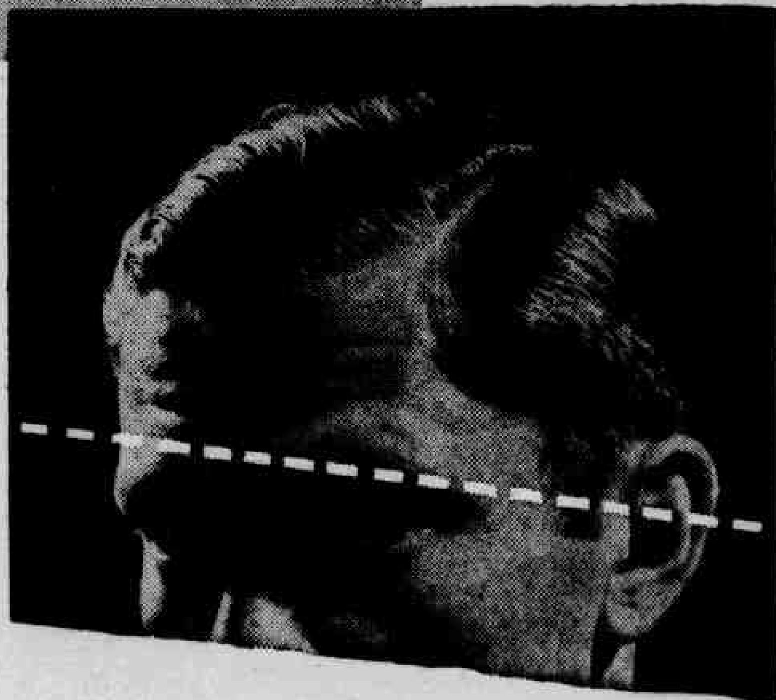
Ou "Conopéu", do grego "konopeion", mosquiteiro, cortina, — é uma das vestiduras do altar; de sêda, branca ou da côr do ofício do dia, deve cobrir todo o tabernáculo, mas hoje reduz-se às vêzes à cortina que, em sinal de respeito, nunca deve faltar diante da porta do tabernáculo. Derivado do baldaquino que, em forma de tenda, cobria antigamente o vaso com o Santíssimo, pendurado por cima do altar.

Por que são desaconselhadas as flôres artificiais sôbre o altar?

Qual das DUAS gasolinas Você deve usar ?









Na dúvida, use apenas GASOLINA
SHELL com ICA
comprovadamente a melhor
para 90% dos carros existentes no Brasil.

Com o aparecimento de gasolinas de maior índice de octanos, caracterizadas pela côr azul e conhecidas como gasolinas PREMIUM, é natural que V. sinta uma certa hesitação no momento de abastecer seu carro:

QUAL DAS DUAS DEVO USAR?

Nós, que também possuimos uma gasolina PREMIUM, a SUPERSHELL COM I.C.A., sentimo-nos perfeitamente à vontade para lhe dar oportunos esclarecimentos sôbre o assunto.

A MAIORIA DOS CARROS EXISTENTES NO BRASIL NÃO TÊM NECESSIDADE DE UMA GASOLINA ESPECIAL.

Os motores da maioria dos carros existentes no Brasil, funcionam perfeitamente com as chamadas gasolinas comuns. Os dois únicos inconvenientes que apresentam no funcionamento, dando causa à perda de potência e desperdício de combustível, são: a *pré-ignição* e o *curto-circuito nas velas*, provocados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão.

Êsses dois inconvenientes estão sendo completamente eliminados com o aditivo I. C. A. (exclusivo), que a SHELL descobriu, patenteou e mistura às suas gasolinas nos seus depósitos, carros e vagões-tanque.

A GASOLINA SHELL COM I. C. A. é, portanto, a que realmente atende às reais necessidades da maioria dos carros em uso no Brasil.

A GASOLINA SHELL COM I.C.A. devolve ao motor sua potência de origem, evita desperdício de combustível e garante maior quilometragem por litro... SEM CUSTAR MAIS POR ISSO!

SÒMENTE OS CARROS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO EXIGEM A GASOLINA TIPO PREMIUM



A gasolina PREMIUM, de côr azul, foi lançada no mercado ùnicamente para atender a êsse número reduzido de carros com motores de alta compressão. Portanto, V. só deve usar a gasolina PREMIUM quando tiver absoluta certeza de que seu carro necessita realmente de um combustível com maior índice de octanos. Nêsse caso, V. tem à sua disposição a SUPERSHELL com I. C. A., que alia às qualidades de tôda a gasolina PREMIUM existente no mercado, mais a de possuir o aditivo I. C. A., exclusivo da SHELL.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
AR CONDICIONADO
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA
RUA ROBERTO DIDIER 49 C — TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VAO GOGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE, AS 21,15 HORAS

NOVAMENTE JUNTOS A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA
ALDA Garrido
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL TEL. 22-2721
ESTRÉIA DIA 18, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

VOGUE
APRESENTA HOJE
EDÚ E SUA GAITA
E DIA 13 DE MARÇO
Estreará ELIZETE CARDOSO
Reservas: 57-1881

COLÉ ESPETÁCULO INFANTIL
TEATRO FOLLIES
CIRQUINHO do BOLÃO
BALTAZAR e BOLÃO
ESTRÉIA SABADO, AS 16 HORAS E DOMINGO AS 10 HORAS

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

JARDEL
ESTRÉIA AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS
RESERVAS: TELEFONE 37-8713
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luis Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Junior, Donaldson, Peggy Aubry, Tininho, Eladyr Pôrto, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

TEATRO FOLLIES
TBC
AR REFRIGERADO — TEL.: 37-8216
COLÉ e sua companhia
ÚLTIMA SEMANA
de
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 16, 20,20 e 22,20 hs.
Dia 17 — Estréia de "Gente bem & Champanhota"

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A LANÇA PARTIDA"

(Um cineasta domina o "cinemascope")

EM "A Lança Partida" (Broken Lance), repetindo uma velha mágica — vide "O Último Refúgio" (High Sierra) e "Golpe de Misericórdia" (Colorado Territory) — Hollywood refilma "Sangue do Meu Sangue" (House of Strangers) em cenário diverso, sem alterar essencialmente a história. Passamos do bairro italiano de Nova York às planícies do Arizona (retrocendo no tempo) ainda entregue aos pioneiros, do branco-e-preto ao Technicolor De Luxe, da imagem-padrão ao "cinemascope" e, de lambujem, oferecem-nos o "som estereofônico".

Em "House of Strangers", Edward G. Robinson era o ex-barbeiro italiano, agiota próspero e vaidoso, peninsularmente exuberante. Seu substituto é Spencer Tracy, o emigrante irlandês que formou um império de gado ("Eu alimento 200 mil pessoas!" — diz, arrogante) e pôs na governança do estado um político do seu bolso de colete.

O elemento novo é o anti-racismo. A Mãe do primeiro filme (Esther Miciotti) representava, em sua passividade trágica e silenciosa, a modesta, mas irrecuperavel felicidade passada. Já a segunda mulher de Tracy (Katy Jurado), só aparentemente é submissa. E' uma princesa pele-vermelha e exerce certa influência atenuante sôbre o temperamento exaltado do marido. O preconceito contra ela e o filho (Robert Wagner) é um novo elemento de conflito. Os filhos do primeiro matrimônio de Tracy (Richard Widmark é o mais velho) apossam-se da fazenda na oportunidade propiciada por um processo contra o pai. Contra êles será dirigido o desejo de vingança de Wagner, cujas razões, como as de Richard Conte em "House of Strangers", são narradas em um único e extenso retrospecto.

O patético e a originalidade da primeira versão emagrecem muito nessa viagem ao Far-West. "A Lança Partida" não é propriamente um "western", mas os convencionalismos do gênero atenuam a crueza e a amargura das personagens que Philip Yordan extraiu da novela de Jerome Weidman. A violência do pai, por exemplo, é bastante desculpada pelo ambiente e por sua auréola de desbravador. Sem dúvida, na carreira de Dmytryk, o filme não tem 50% da importância de "House of Strangers" na fôlha-de-serviços de Joseph L. Mankiewicz ("Júlio César").

Entretanto, para o "cinemascope", é muito importante o primeiro contato de Dmytryk com as lentes anamórficas. Excelente diretor de atores, o cineasta de "O Preço de uma Vida" (Give us the Day) não permite que o "décor" se sobreponha às personagens: as imensas planícies jogam um papel importante na caracterização do drama, mas não viram cartão postal. E as dimensões da tela não perturbam a intimidade das cenas interiores. Excelentes, por exemplo, a cena em que Tracy leva Jean Peters a provar a pimenta mexicana, e tôda a primeira cena do ator com Katy Jurado.

No lado negativo, temos: tôdas as cenas de Robert Wagner (o maior inimigo do filme) e Jean Peters; a lança atirada por Wagner aos pés dos irmãos, no entêrro do pai — atitude que empalidece ante o silencioso (e terrível) gesto siciliano da vendetta, feito por Richard Conte em "House of Strangers"; o final, com o aparecimento deploravel do lôbo, animal que, na superstição dos índios, é a encarnação da alma bravia de Devereaux clamando por vingança.

No elenco destaca-se a mexicana Katy Jurado ("O Bruto", "Matar ou Morrer"), atriz de impressionante presença cinematográfica, que não precisa falar para exteriorizar o drama. Richard Widmark, muito bom, dentro de suas características. E Spencer Tracy (idade: 55), com seus maneirismos muito controlados pelo diretor, não decepciona no papel anteriormente abrilhantado por Edward G. Robinson.

Elenco: Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters, Richard Widmark, Katy Jurado, Hugh O'Brian, Eduard Franz, Earl Hollimann, Carl Benton Reid, Philip Ober, Robert Burton. Produção Fox (1954), em "cinemascope" e *Technicolor De Luxe*. Direção de Edward Dmytryk. Cenarização de Richard Murphy. Argumento de Philip Yordan baseado na novela de Jerome Weidman.

Cinemas Palácio e Madrid. Proibido até 14 anos.

CARTAZ

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * Ingênua Libertina.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Um Homem e Dez Destinos.
ODEON (22-1508) — A Ronda da Vingança.
PATHÉ (22-8795) — Prinéia, Cortesã do Oriente.
PALÁCIO (22-0838) — * A Lança Partida (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * Desejos Proibidos.
VITÓRIA (42-9020) — Sublime Obsessão.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — *Desejos Proibidos (e) Desfiladeiro da Morte.
FLORIANO (42-9074) — O Valente de Nebraska.
IDEAL (42-1218) — O Valente de Nebraska.
IRIS (42-0763) — Vingança Implacável (e) O Castelo do Monstro.
MEM DE SA (42-2232) — A Ronda da Vingança (e) * As Voltas com Três Mulheres.
PRESIDENTE (42-7128) — As Três Perfeitas Casadas.
PRIMOR (43-6681) — * Desejos Proibidos (e) Os Três Mosqueteiros.
SAO JOSÉ (42-0592) — Bola ao Centro.

TIJUCA

AVENIDA (42-1067) — O Valente de Nebraska.
AMÉRICA (48-4519) — A Ronda da Vingança.
CARIOCA (28-8178) — Ver-te-ei outra vez.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Desejos Proibidos (e) Macau.
MADRID — * A Lança Partida (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — O Valente de Nebraska.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Um Homem e Dez Destinos.
OLINDA (48-1032) — * Desejos Proibidos.
TIJUCA (48-4318) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — Ver-te-ei outra vez.
ALVORADA (27-2936) — * O único homem virgem sôbre a Terra.
ART PALÁCIO (57-2795) — Prinéia, Cortesã do Oriente.
ASTÓRIA (47-0468) — * Desejos Proibidos.
AZTECA (45-6813) — As Três Perfeitas Casadas.
BOTAFOGO — A Ronda da Vingança.
COPACABANA (47-2803) — Sublime Obsessão.
GUANABARA — Os homens preferem as louras.
IPANEMA (47-3808) — A Ronda da Vingança (e) Princesa sem Coroa.
LEBLON (27-7805) — Ver-te-ei outra vez.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Um Homem e Dez Destinos.
MIRAMAR — O Valente de Nebraska.
NACIONAL (26-6072) — As Três Perfeitas Casadas.
PIRAJÁ (47-2668) — Jornada Sangrenta.
POLITEAMA (25-1143) — Uma Trágica Aventura.
RIAN (47-1144) — A Ronda da Vingança.
RITZ (37-1224) — * Desejos Proibidos.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — * A Ingênua Libertina.
SÃO LUIZ (25-7679) — Ver-te-ei outra vez.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Coração Indômito.
BARONESA (JP4 623) — As Três Perfeitas Casadas.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Guerra ao Samba.
IMPERATOR — As Três Perfeitas Casadas.
LEOPOLDINA — A Ronda da Vingança.
MADUREIRA (29-8733) — Guerra ao Samba.
MASCOTE (29-0411) — Os Três Mosqueteiros (e) * Desejos Proibidos.
MOÇA BONITA — A Máscara do Mágico.
MODERNO (Bangu 842) — Inferno Verde.
MONTE CASTELO (29-8250) — Sublime Obsessão.
RYDAN (49-1633) — Vingança Implacável (e) O Castelo do Monstro.
SANTA ALICE (38-9993) — O Valente de Nebraska.
SANTA CECILIA — Os Malucos do Ar.
SANTA HELENA — Carnaval em Marte.
SÃO JERONIMO — Torrentes de Vingança (e) O Fantasma da Rua Morgue.
SÃO PEDRO (30-4181) — * Teresa.

NITEROI

CENTRAL (3807) — A Ronda da Vingança.
ICARAÍ (3346) — Quero-te, meu amor.
ODEON (2-2707) — Nunca fomos covardes.
PALACE (6286) — Guerra ao Samba.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Ver-te-ei outra vez.
D. PEDRO (3400) * A Noiva do Papai (e) * Eu te matarei, querida.
PETRÓPOLIS — Garotinho Perdido.

VETERANOS DA METRO

DENTRO do maior espírito de camaradagem foram festejados, nos escritórios da M. G. M. do Brasil, os novos membros da companhia que ingressaram no Clube dos Funcionários com 10 e 20 anos de casa. Ao todo (contando-se os novos e os veteranos do clube), 65 funcionários tomaram parte na festividade de confraternização, sendo saudados pelo sr. Richard J. Brenner, diretor geral da companhia no Brasil, que frisou a "sempre crescente e feliz associação da M. G. M. e seus dedicados auxiliares".

Na foto, o sr. Brenner quando fazia a chamada dos novos membros do "Ten and Twenty Year Club", após o que, fêz a entrega dos certificados e lembranças enviados pela Casa Matriz (Nova York).

Vendidos os estúdios da "Flama"

MARIO Falace e o diretor-produtor Watson Macedo ("A Sombra da Outra", "Carnaval em Marte"), compraram os estúdios da FLAMA, nas Laranjeiras. Juntamente com os estúdios da Brasil Vita Filmes (arrendados por Watson Macedo), os de Falace & Macedo [illegible] Unida Filmes.

Plínio Campos ("A Carne e o Diabo") dirigirá a primeira produção nos novos estúdios da FLAMA: "Era uma vez".

BIBI dulcina e sua Companhia
SENHORITA BARBA azul
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Hoje, às 16 e às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
BILHETES À VENDA
"Paiol Velho" ficará em cartaz apenas três semanas

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE!"
Um fabuloso elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
CASABLANCA
CASABLANCA FUNCIONA TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

Alda, em "Mulher de Briga"

SÓ no dia 18 teremos a estréia de Alda Garrido, em "Mulher de Briga", a nova comédia de Pedro Bloch. E que Alda Garrido pretende apresentar a peça já completamente apurada, para que, desde o primeiro dia, possa ser assistida, de maneira perfeita, pela crítica e pelo público.

Participam do espetáculo os seguintes artistas: Alda Garrido, Delorges Caminha, (que também dirige a peça), Vicente Marchelli, Glauce Rocha, Atila Iório, Claudiano Filho, Arnaldo Montel e Marilena.

Tema musical de Pedro Bloch, na interpretação do côro de Solano Trindade. Cenários de Fernando Pamplona.

CACILDA Becker, a grande estrêla do TBC ("melhor atriz de 1954"), detém o principal papel feminino da nova peça do Ginástico: "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida.

"Cenas e Bastidores"

"CENAS e Bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, dedicado às coisas e à gente de teatro, apresentará, na audição de domingo, uma reportagem, gravada em Paris, com Jean Louis Berrault, Madeleine Robinson e Jean Marais.

"Cenas e Bastidores" vai ao ar todos os domingos, às 12,30, pelas emissoras do Ministério da Educação.

Teófilo Vasconcelos: diretor

DEPOIS de trabalhar ao lado de Silveira Sampaio como ator e autor, Teófilo de Vasconcelos experimentará a direção teatral. Estreará como diretor assistente de Silveira Sampaio, em "Um homem magro entra em cena", a sátira que estará no palco do Municipal, ainda êste mês, inaugurando a temporada oficial de comédia.

Ao elenco de Silveira Sampaio voltarão quase todos os artistas por êle lançados no palco: Flávio Cordeiro, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho, bem como o cenógrafo Harry Cole.

"Os Idealistas" na Ilha do Governador

REPRESENTANDO pela terceira vez no Jequiá Esporte Clube, na ilha do Governador, apresentarão "Os Idealistas", no próximo domingo, a tragicomédia em três atos, de Geraldo Campos, "A morte não é pra hoje", na interpretação de Adhemar Alvim, Cicero Nadais e Eunice Fernandes.

Novas assinaturas para o TBC

O TEATRO Brasileiro de Comédia pôs à venda novo talão de assinaturas para os espetáculos dêste e do ano próximo. Os assinantes da temporada anterior têm preferência nas reservas.

Já foram vendidas 100 das novas assinaturas e, dentro de mais alguns dias, deverão estar esgotados os talões especiais.

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A., à avenida Presidente Vargas n.º 435, 21.º andar, salas 2.101/2, nesta Capital, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,
ERNEST GRUDAR

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Flamínio Bolini no Conservatório de Copacabana

FLAMINIO BOLINI, que, no momento, dirige duas importantes peças — "Diálogos das Carmelitas" e "Vestido de Noiva" —, dará a aula inaugural dêste ano do Curso de Teatro do Conservatório de Copacabana, no dia 14, às 20 horas.

Bolini focalizará uma série de "considerações sôbre o teatro", tendo também se prontificado a colaborar com o Curso de Teatro, não só fazendo um ciclo de palestras, no decorrer do curso, abordando os mais variados aspectos do estudo de teatro, como, possivelmente, se incumbirá de dirigir uma das peças a que o Conservatório de Copacabana encenará durante o ano.

As inscrições para o Curso de Teatro encerram-se no dia 12 do corrente e os interessados poderão dirigir-se à sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Estréia de "Coquetel de Estrêlas"

SERA amanhã a reabertura do Jardel, com a revista de Luis Felipe de Magalhães, "Coquetel de Estrêlas", com a Companhia Celeste Aída. A frente do elenco, estão, além da atriz-empresária, nomes conhecidos do nosso teatro musicado, como Evilásio, Lia Mara, Procopinho, Geraldo Gambôa, Silvio Júnior, Peggy Aubry, Donaldson, Fininho, Zoraya e a cantora Eladyr Pôrto, que vai fazer sua estréia em teatro.

"Paiol Velho", novo êxito do Ginástico

O TBC consegue, no Ginástico, um novo êxito, com o original de Abilio Ferreira de Almeida, "Paiol Velho", que acaba de estrear, tendo Cacilda Becker e Luís Linhares como protagonistas e apresentando ainda, em papéis de destaque, Luisa Barreto Leite, Fernando César e Zeni Pereira, artistas convidados especialmente para a peça.

Últimas semanas

COLÉ vai anunciar as duas últimas semanas da revista que tanto sucesso vem obtendo no Follies, "Gostei Demais", espetáculo que varou a temporada carnavalesca e ainda mantém casas cheias. "Gostei Demais" conseguiu ficar tanto tempo em cartaz por um único motivo: é um espetáculo que diverte imensamente. Colé e seus companheiros fazem o público rir durante duas horas.

No fim dêste mês, ou nos primeiros dias de abril, estreará "Gente Bem & Champanhota", de J. Ruy, Humberto Cunha e Colé.

"Gostei Demais", até o dia 16

COLÉ acaba de marcar a estréia da nova revista do Follies, "Gente Bem & Champanhota", que deverá ser no dia 17. O público só poderá assistir a "Gostei Demais" até o dia 16.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

"CABEÇA CHATA"

A NOITE está lá fora e o homem do rádio ainda trabalha. Já os carros boêmios cruzam o túnel, a caminho dos bares, das "boites", das alegrias que a noite oferece, e o homem radialista continua o seu trabalho. O microfone aceso, o prato a girar, o disco a ser impulsionado pelas mãos do operador, voz, luz, movimento, vida. Depois, o homem sai da luta e quer encontro com alegrias. Trocar conversa, fazer permuta de historinhas, que os amigos entregam, que só os bons sabem dar.

Silvio Caldas na Mayrink

A tarde, já há boêmia no "Vilarino", um bar de mesma gente, gente da mesma afinação, bem comportada e justa no tamanho das cadeiras. Quando a noite é mais noite, porém, o homem do rádio tem agora o seu "Cabeça Chata", êsse restaurante que nasceu pelas mãos gordas e boas dêsse comedor nordestino que é o nosso Manézinho Araújo. Gordo, mas bem limitado, o rei das emboladas transferiu uma cozinha da Casa Amarela para as beiras de Copacabana.

O carioca espiou, provou, não soube provar, foi saindo, voltou, às vêzes, para deixar que as cadeiras fôssem ocupadas por um mundo de autênticos cabeças chatas, que se encontram ali para provar da comida, matar saudades e rever o Recife pela música do sotaque que todos carregam.

Silvio Caldas que está em terra firme, é velho freguês do lugar e, se alguns que não são do Norte certa vez disseram mal do gôsto que a nossa comida tem, ficam na terrivel ignorância, vendo Cacilda Becker, tôdas as noites, comer siris e provar com gôsto o peixe de côco. Uma batida de maracujá pra quem é de doce, uma de limão pra quem é mais forte, uma de côco para os calouros de copo.

A noite está lá fora e a conversa segue por dentro dela, na mesa grande do restaurante que tem chamado, todos os dias, os do rádio, que com os de jornal se juntam e fazem conversa comprida, entre versos, a sanfona do Chinoca, o violão do Hélio, e embolada das boas, que Manézinho canta e que os nossos cantores não se lembram de gravar.

E as horas vão correndo e a gente pensando sempre que o que há ali é festa, festa que acontecia na casa dos da gente, festa de comida farta como somente os casarões do Norte sabiam fazer. E é bom trocar conversa ali, porque a fronteira dessa outra vida suja de tôdas as horas é lá fora, e a gente nem pensa que existem as dez mais elegantes, nem tão pouco perdemos tempo em saber que o príncipe Ali Khan acordou mais careca e mais mulherengo.

Não! A conversa é macia e nela se misturam ternuras, coisas deixadas no Recife ou na Bahia, em Maceió ou Fortaleza, mistura de tudo, lembrança de mãe, irmã e pai, saudade de chão, de cheiro de manga, de roupa branca e muito sol. Saudade que a gente esconde e só esquece quando a noite vem e vem também o novo encontro, ali no "Cabeça Chata".

SILVIO Caldas na terra, atuando todos os domingos na Mayrink Veiga, num programa muito bem equilibrado — Barcelos terá Marlene de volta, quinta-feira próxima. Lançará também um novo programa, ao meio-dia: "Este Mundo é uma Bola" — Linda Batista, como sempre, fazendo sucesso lá fora. Dircinha, de férias em Petrópolis — Prepara-se cada vez mais a TV-Rio.

O rádio está usando muito a palavra "cobertura". (Continental)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
Um HOMEM E DEZ DESTINOS
William HOLDEN June ALLYSON Barbara STANWYCK Fredric March Walter PIDGEON Shelley WINTERS Paul DOUGLAS Louis CALHERN
METROSCOPE

NOVO!

TECIDO PLISSADO PERMANENTE

não desmancha

Uma novidade revolucionária da Cia. de Tecidos Corcovado, apresentada com exclusividade pela A Exposição Carioca.

Exatamente como a senhora deseja: um plissado permanente... no tecido da moda - popeline estampada! Agora é muito mais fácil fazer uma saia plissada... porque a popeline já vem plissada na peça: é só fazer uma costura e pregar o cós. Prático, elegante e muito econômico, êste tecido estampado com plissado permanente... não amarrota, lava fácil, dispensa ferro e não perde o plissado! A sra. terá prazer em conhecer esta sensacional novidade que é uma criação da Cia. de Tecidos Corcovado, lançada pela primeira vez no Brasil - com absoluta exclusividade - pelo Depto. de Tecidos d'A Exposição Carioca!

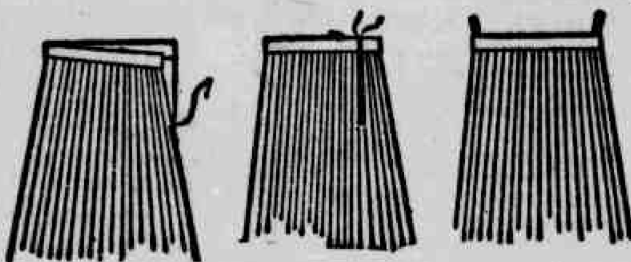
Em peça e vendido a metro

PREÇO DE 1 METRO DE POPELINE PLISSADA PERMANENTE

350,

Largura: 80 cm

VEJA COMO É FÁCIL
fazer uma saia em 30 minutos com a Popeline de Plissado Permanente!



1.° — Faça uma costura lateral e aplique o cós.
2.° — Costure o fêcho-éclair e o colchete de segurança.
3.° — Coloque as alças laterais
... e sua saia plissada já está pronta para vestir!
NOTA: Éste tecido dispensa a bainha; a ourela impede o esgarçamento.

MAIS CONFÔRTO PARA A SENHORA!
Para que a sra. seja atendida com maior rapidez, instalamos o Depto. de Tecidos no pavimento térreo, em local mais amplo e confortável!
Entrada pela Rua Gonçalves Dias!

AGORA É MAIS FÁCIL COMPRAR NO DEPARTAMENTO DE TECIDOS!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

VEJA QUANTO CUSTA UMA SAIA EM POPELINE PLISSADA PERMANENTE:

MEDIDA DOS QUADRIS	90 cm.	315,
	100 cm.	350,
	110 cm.	385,
	120 cm.	420,

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

O DÓLAR CONTINUA SUBINDO

RENDENDO Cr$ 54.155 mil, o último leilão de dólares, num total de 600 mil, para entrega em 120 dias, registrou a média de Cr$ 90 de ágio por dólar-certificado.

Somado à taxa oficial, mais impôsto, a média subiu a Cr$ 110.

Ao mesmo tempo, no câmbio livre, a moeda americana ameaça romper a barreira psicológica dos Cr$ 80, graças à escassez da moeda e às fraudes cambiais, sempre incrementadas pelas falhas de contrôle do comércio exterior.

Em S. Paulo, o dólar-certificado de quinta categoria bateu o recorde registrado para a Bôlsa do Rio. Foi vendido até por Cr$ 420 de ágio, ou Cr$ 440 — preço total. No Rio, a quinta categoria caiu para Cr$ 317.

As outras categorias, na Bôlsa desta capital, registraram preços totais (ágio e taxa oficial) de Cr$ 74, para a primeira; Cr$ 108, para a segunda; Cr$ 195,20, para a terceira, e Cr$ 260,50, para a quarta categoria. E' à custa dêsses elevados ágios, e agora do aumento para Cr$ 70 do da gasolina, que o govêrno pretende manter a gravosidade do café e, em escala muito menor, de outros produtos. Ao mesmo tempo, mantém-se uma artificialidade absurda e criminosa para a exportação em geral.

Fraude cambial

CONFIRMANDO o que desde há muito vimos denunciando, na última reunião do Centro e da Federação das Indústrias de S. Paulo, o sr. Juvenal Chede abordou a fraude cambial de que se vêm utilizando, em larga escala, diversos importadores, para fazer entrar no país, por preços reduzidos, mercadorias de luxo, tais como linhos belgas finíssimos.

Essa fraude é levada a efeito com a compra de certificados de 5.ª categoria, que, embora de quantias pequenas, acabam encobrindo importações 10 e 20 vêzes maiores. O preço de faturamento é registrado muito abaixo do real e a diferença enviada aos exportadores, pelo câmbio negro.

Referiu-se ainda o sr. Chede ao contrabando de mercadorias de luxo, como tecidos, artigos de malharia e meia, cigarros e cristais caríssimos. Os contrabandistas se valem dos leilões da Alfândega, onde obtêm guias de imposto de consumo, que passam a garantir todo o contrabando de artigos similares.

Propôs o sr. Chede que o govêrno proibisse totalmente a importação de artigos de luxo. Sôbre o assunto, falaram também os srs. Osmário Ribas, Aulus Plautius Coelho Pereira, Ariston de Azevedo, Agostinho Janequine, Ruy Calazans, Egon Felix Gottschalk, Manuel Garcia Filho, João Alberto Bressán e Décio Fernandes de Vasconcelos.

Favoritismo e negócio

ENTRE as firmas que o sr. Márcio de Melo Franco Alves beneficiou, sem autorização ou conhecimento da Cia. Siderúrgica Nacional, a elas entregando a representação e venda dos produtos daquela emprêsa, em prejuízo dos representantes tradicionais, figuram J. R. Pires Comércio e Indústria S. A., e Max Leitão S. A. Comércio e Representações.

A primeira é de Arthur Pires (corruptor do SESC e amigo íntimo da oligarquia) e a segunda reconhecidamente ligada ao grupo do "almirante" Amaral Peixoto.

Lucros

OS lucros da "Rio Flour Mills and Granaries", no período de 12 meses que terminou a 30 de setembro de 54, atingiram Cr$ 116,3 milhões. No ano anterior, foram da ordem de apenas Cr$ 54 milhões. Cresceram de 116%, mais que o dôbro.

Segundo telegrama de Londres (UP), o presidente da companhia, sr. G. Shephard, apesar do lucro obtido, queixou-se de que "o govêrno brasileiro colocou à disposição dos moinhos da emprêsa quantidades reduzidas de trigo".

Café

NO dia 1.º do corrente, foram negociadas com o exterior 22.618 sacas de café, sendo 10.843 sacas em Santos, 6.195 no Rio, 4.280 em Vitória, 626 em Paranaguá e 674 em Salvador.

Na mesma data, foram despachadas, para exportação, 31.003 sacas, sendo 19.114 em Santos, 3.689 no Rio e 8.200 em Vitória.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 18.484 sacas, sendo 11.000 em Santos, 398 no Rio, 4.223 em Vitória e 2.681 em Salvador.

Até o dia 1.º do corrente, foram embarcadas 7.149.999 sacas, sendo 6.958.133 para o exterior, e vendidas êste mês 22.618 sacas; desde 1.º de julho, 7.624.130 sacas, restando um saldo a embarcar de 480.999, tomando em conta a posição de 30 de junho, menos as vendas canceladas.

Visita ministerial

DIA 14, o sr. Eugênio Gudin vai a S. Paulo, onde falará na sede da FIESPCIESP, sôbre "Panorama econômico do Brasil". Tomarão parte na reunião (com debates) industriais, comerciantes e agricultores.

A Associação Comercial do Rio estará presente, representada pelo sr. Mariano Soares. Podemos informar que, pelo menos uma centena de perguntas (difíceis) será formulada ao ministro da Fazenda.

Contrabando

QUEIXA-SE o Sindicato do Comércio Atacadista de [Pedr]as Preciosas do contrabando para o exterior de diamantes e outros minerais preciosos. Calculam os comerciantes do ramo em 90 milhões de dólares o valor das pedras anualmente contrabandeadas.

O Brasil já foi um grande exportador de diamantes, que até o fim da segunda guerra tiveram participação elevada nas vendas brasileiras. A falsa taxa cambial mantida pelo govêrno tornou absolutamente anti-econômica a exportação de diamantes. E o contrabando substituiu os negócios normais.

Quadro estatístico

HOJE: Insolvências (Rio e S. Paulo). Distribuição do número de insolvências, de acôrdo com os ramos de negócio (janeiro/outubro de 1954):

Gêneros alimentícios	18
Têxteis	12
Materiais de construção	10
Eletricidade	9
Emprêsas gráficas	9
Calçados e couros	7
Importação e exportação	6
Prod. químicos e farmac.	5
Metalúrgica	5
Estabelec. de crédito	4
Móveis e decorações	4
Transportes	3
TOTAL	92

Fonte: "Conjuntura Econômica".

O povo reclama

AMEAÇA DE EPIDEMIAS

O LEITO do rio Meriti acha-se totalmente tomado pelo capim. O matagal, de tão espesso, chega, em alguns trechos, a impedir o livre curso das águas, formando nas margens, em consequência, numerosas poças.

As águas estagnadas ameaçam de febres e epidemias. Alarmados com o fato, os moradores de Vicente de Carvalho apelam para que a P.D.F. promova, com urgência, a remoção do capim que está obstruindo o curso do rio.

Reclamam contra a Telefônica

HA várias semanas que os moradores do edifício da rua Voluntários da Pátria, 236, em cujo andar térreo se localizam estabelecimentos comerciais, não podem dispor de seus telefones, que não funcionam.

Reclamações foram feitas à Companhia Telefônica, sem resultado, até agora.

Calçamentos das ruas Catulo Cearense e 20 de Março

MORADORES da rua Catulo Cearense reclamam contra a displicência do Distrito de Obras da Prefeitura de Engenho de Dentro, que não se decide ao calçamento daquela rua. Alegam que, pela quinta vez, a Câmara dos Vereadores votou e aprovou a verba para o calçamento.

Também os moradores da rua 20 de Março, em Lins de Vasconcelos, apelam para o prefeito Alim Pedro, para que aquela rua seja calçada. Dizem que o calçamento já foi iniciado, há tempos, mas não terminado.

Mal atendidos os doentes, no Pôsto Médico do SESI

NO PÔSTO médico do SESI na Avenida Automóvel Club 2.359, em Vaz Lobo, os doentes estão sendo mal atendidos, pelos funcionários e enfermeiras.

A sra. Pedro Bianchini, que está grávida, esperou mais de 3 horas para ser atendida, sofrendo dores, enquanto os funcionários e enfermeiras conversavam pelos corredores, sem dar importância ao fato.

O sr. Pedro Bianchini, esteve na Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, protestando contra o pouco caso que se dá aos doentes, naquela casa hospitalar.



MONTE DE PEDRAS

BEM no meio do largo da Abolição, além de uma grande cratera, existe um monte de paralelepípedos. Quando os veículos conseguem escapar do buraco, esbarram nos paralelepípedos.

Segundo informações obtidas no local, todos os dias, principalmente à noite, algo acontece com um carro. Quando não são os amortecedores, são os feixes de molas, ou mesmo a barra de direção. E, assim, vão-se danificando autos, ônibus e lotações, enquanto a Prefeitura espera que alguém resolva, por conta própria, remover as pedras e tapar o buraco.



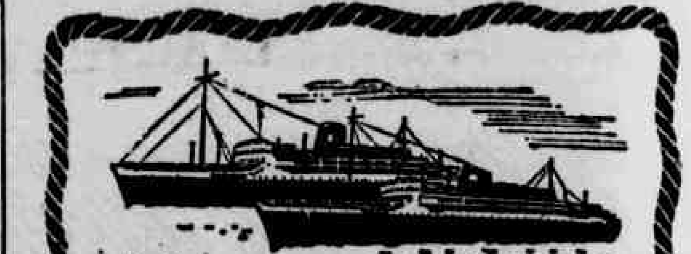


LIXO ACUMULADO

NUM terreno baldio da rua Itabira, em Cordovil, o lixo está-se acumulando de maneira impressionante, servindo, inclusive, de pastos para inúmeros animais abandonados que por essa zona perambulam.

A garotada também vive removendo os entulhos, à procura de novidades, inconsciente dos perigos que podem advir da brincadeira. A foto é significativa

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Março	BRETAGNE 10 de Março
PROVENCE 19 de Abril	PROVENCE 5 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio	BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 7 de Junho	PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, ... — Tel.: 23-2930

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Um processo e aparêlho para fechar vasilhas", n.º 30.421, da Anchor Hocking Glass Corporation.

2) "Prensa para impressão de cama plana e cilindro", n.º 42.626, de William G. Montgomery.

3) "Uma unidade acopladora para um conjunto explosivo em forma de coluna", n.º 32.753, da E.I. Du Pont de Nemour and Company.

4) "Máquina aperfeiçoada vulcanizadora para consertar pneumáticos e para outros fins", n.º 33.045, da Jersey Modern Equipment Limited.

5) "Novo modêlo de porta-caneta de escrever para escrivaninha", n.º 868, da The Parker Pen Company.

6) "Instalação de aquecimento para combustíveis líquidos ou gasosos para veículos movidos a vapor, especialmente locomotivas", n.º 42.868, de Edwin Sprenger.

7) "Aperfeiçoamentos na manufatura de cabos elétricos ou de outros condutores elétricos isolados para condução de fôrça ou para aquecimento", n.º 26.563, da Societé Alsacionne de Constructions Mécaniques.

8) "Aperfeiçoamentos em mecanismos aplicadores de pressão para cilindros de tubo", n.º 31.200, da Whitin Machine Works.

9) "Amplificadores", n.º 31.136, da Western Electric Company, Inc.

10) "Aperfeiçoamentos no processo de tratamento de ferro fundido", n.º 36.974, da Chromium Mining & Smelting Corporation Limited.

11) "Aparêlho para produzir gás combustível", n.º 37.213, da Koppers Company, Inc.

12) "Processo para a obtenção de composições de amida-epóxidos e respectivas composições", n.º 37.015, da Devoe & Raynolds Company, Inc.

13) "Processo para produzir composições secativas", n.º 36.973, da Devoe & Raynolds Company, Inc.

14) "Aperfeiçoamentos na produção de soluções para a manufatura de fibras artificiais assim obtidas", n.º 29.852, da Imperial Chemical Industries Limited.

15) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos eletrolíticos", n.º 33.634, da Imperial Chemical Industries Limited.

16) "Processo de degradação de poliésteres aromáticos", n.º 36.982, da Imperial Chemical Industries Limited.

17) "Novo processo de colorir", n.º 35.975, da Imperial Chemical Industries Limited.

18) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aquecedores seccionais e processos de fabricação dos mesmos", n.º 33.548, de Glen Henry Morey.

19) "Injetor Hipodérmico e processo para o uso do mesmo", n.º 36.877, de Marshall Lee Lockhart.

20) "Novo feitio, forma ou configuração em garrafas de vidro", n.º 252, da Train & McIntyre Limited.

21) "Refrigeradores e processo generativo de friagem nos mesmos", n.º 36.984, da Aktiebolaget Elektrolux.

22) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos telefônicos automáticos", n.º 40.147, de Thomas Harold Flowers.

23) "Aperfeiçoamentos em processo e aparêlho para tratar um tecido de pano", n.º 36.821, de Sumner Henry Williams.

24) "Liga usinável resistente ao calor para uso como material de resistência elétrica para temperaturas elevadas, como também para manufaturação de detalhes de construção expostos à altas temperaturas", n.º 34.722, da Aktiebolaget Kanthal.

25) "Aperfeiçoamento em rotores de aeronaves para helicópteros", n.º 36.686, da Bell Aircraft Company.

26) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a instalações acionadas por motores elétricos", n.º 37 187, de Emmanuel Kaye & John Reginald Sharp.

27) "Aparêlho para o tratamento de gases com líquidos", n.º 43.010 da C. D. Patents Limited.

28) "Aperfeiçoamentos em penteadeiras de algodão", n.º 35.915, da Whitin Machine Works.

29) "Aperfeiçoamentos na fabricação de aldois", n.º 37.263, da Les Usines de Melle.

30) "Processo e aparêlho para a produção de malte acidificado", n.º 32.335, da The Enzymic Malt Co. Ltd.

31) "Aperfeiçoamentos na fabricação de aldois", da Les Usines de Melle".

32) "Aperfeiçoamento em composições explosivas", n.º 30.592, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

33) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de comando de tráfego ferroviário", n.º 36.876, da The Union Switch & Signal Company.

34) "Aparelhos de iluminação pública", n.º 35.109, da Holophane Company, Inc.

35) "Placas refletoras e transmissoras de luz e aparelhos de iluminação que utilizam as mesmas", n.º 35.056, da Holophane Company, Inc.

36) "Condutor elétrico isolado", n.º 28.951, da Rockbestos Products Corporation.

37) "Processo para purificar óleo e respectivo aparêlho", n.º 28.868, da Baker Castor Oil Company.

38) "Processo de moldagem de bolas", n.º 36.844, da Erie Mining Company.

39) "Aperfeiçoamento de contrôle de tráfego ferroviário", n.º 36.883, da The Union Switch & Signal Company.

40) "Processo eletrotérmico para extrair chumbo de obra de minerais ou, de modo geral, de materiais que contêm chumbo", n.º 42.537, da Società Forni Lubatti.

41) "Motoveículo equipado com um dispositivo para a transferência de carga de reboque a máquina acionada", n.º 39.787, de Furt Schroter.

42) "Aperfeiçoamentos em cinturões de rápido desprendimento", n.º 36.888, da Pioneer Parachute Company, Inc.

43) "Preparação de uma nova forma de cristal de procaina-benzil-penicilina adequado para uso em suspensões parenterais", n.º 42.779, da Merck & Co., Inc.

44) "Processo e dispositivos de desvio de jatos fluidos e aparelhos que comportam a aplicação do mesmo", n.º 42.674, da Société D'Étude et de Construction de Moteurs D'Aviation.

45) "Aperfeiçoamentos Proporcionados aos Obuses perfurantes e incendiários, notadamente nos de pequeno calibre", n.º 36.723 da Brevets Aero-Mecaniques S.A.

46) "Aparêlho para o bombeamento de oxigênio líquido ou de outro gás liquefeito", n.º 42.703, da L'Air Liquide, Société Anonyme pour L'Étude et L'Exploitation des Procédés Georges Claude.

47) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à fabricação de fios artificiais", n.º 33.468, da Imperial Chemical Industries Limited.

48) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à conservação de artigos sólidos absorventes", n.º 34.516, da Imperial Chemical Industries Limited.

49) "Processo para a fabricação de novas biguanidas substituídas", n.º 36.936, da Imperial Chemical Industries Limited.

50) "Manufatura de novos ésteres lineares altamente poliméricos e produção de filamentos, fios e similares extratos dos mesmos", n.º 36.905, da Imperial Chemical Industries Limited.

51) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à produção de soluções aquosas, alcalinas, viscosas de globulinas vegetais", n.º 33.496, da Imperial Chemical Industries Limited.

52) "Processo para ajustamento da torção de fios texteis", n.º 36.955, da Imperial Chemical Industries Limited.

53) "Processo para incorporar pigmentos ou opacificantes com ésteres altamente polimerizados", n.º 36.958 da Imperial Chemical Industries Limited.

54) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a veículos", n.º 39.744, de Arne Lars Mathisen.

55) "Mecanismo obturador para instrumentos musicais", n.º 37.047, da The Baldwin Company.

56) "Máquina para preparar placas litográficas de impressão", n.º 40.301, da Aktiebolaget Johnson & Borsell.

57) "Aperfeiçoamentos na montagem das cargas explosivas destinadas ao arrebentamento de terra e de rocha", n.º 29.965, de E. I. Du Pont De Nemours & Co.

58) "Preparação de composições de emulsão de acetato polivinílico estável à congelação", n.º 38 810, da Shawinigan Products Corporation.

59) "Ferramenta gravadora", n.º 42.658, de Ronald George Monro.

60) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de bombear", n.º 39.957, de Sochris Development Company.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado) estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955 e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escôlha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

LEBLON — Vendemos apartamentos de 3 quartos e demais dependências na rua José Linhares esquina de Ataulfo de Paiva. Preço Cr$ 770.000,00 sendo Cr$ 360 mil financiados em 15 anos pela Caixa Econômica. Restante a combinar. Tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1.º andar. Tel. 52-6867.

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos para entrega em 20 dias, com 1 e 2 quartos e demais dependências. Ver aptos. 302 e 306 da rua Almirante Alexandrino n. 788. Tratar na rua da Assembléia 28 — 1.º andar. Tel. 52-6867 — Preço 350 mil e 550 mil financiamento e facilidades.

RCA Victor Radio S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1955.

Pela Diretoria,

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18 000,00 Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites (Inflamações dos ouvidos)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias Sábados, 7,30 às 12 horas.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel : 32-1721 - Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-0070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0309, e 26-2041

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av Rio Branco, 106-8 e 1001 10.º andar - segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels 32-7870 e 26-8265

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 76, salas 704-707 das 8 às 13 hs — Tel.: 32-1063 e 42-0085.

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 3.º, sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-...

Hemorróidas

DR LUÍS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 23-0698.

Homeopatia

DR J. BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel : 32-1079.

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 — Tels 22-9757 e 37-1531 — Hora marcada.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels 32-6034 — 26-9232 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 64 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÓLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00 Chame 45-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE POLTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Dentistas

A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A CRIANÇA COMEÇA AOS 2 ANOS
Se sua gengiva sangra — está enferma O foco dentário constitui grave perigo à sua saúde. — Um mau aparêlho protético pode ser causa de um câncer em sua boca — Reserve para exame ½ hora no INSTITUTO DENTÁRIO DR. CARUSO GOMES — Dentistas especializados — Leme: Gustavo Sampaio, 530 — Térreo — 57-0154; COPACABANA: Inhangá, 42 — Térreo — Esq. Av. N. S. Copacabana — 57-5122.

Isto faz um bem... BEBA Coca-Cola

"Yamour se dá muito bem nas mãos de Olguim"

Pilotará a potranca no clássico "Costa Ferraz" – Terá sua direção também a égua Frangonard – Tem várias vitórias nas mãos do bridão chileno, em Cidade Jardim – Uma égua muito pequena e difícil de ser dirigida – F. Irigoyen preferiu ficar de fora – Fala à TRIBUNA o treinador César Covarrubias

A MUITOS pareceu estranha a vinda do jóquei Roberto Alguim para dirigir a potranca Yamour no clássico "Costa Ferraz", uma vez que o piloto oficial da coudelaria Seabra está em condições de poder dirigi-la. O repórter, em palestra com o treinador César Covarrubias, conseguiu apurar os verdadeiros motivos da vinda de Olguim à Gávea, para conduzir Yamour.

EXPLICAÇAO

Perguntado a respeito o treinador César Covarrubias explicou a vinda de Roberto Olguim:

— Yamour sempre se deu à maravilha nas mãos dêsse jóquei de S. Paulo. Várias vitórias já conquistou a potranca do "stud" Seabra, quando dirigida por Olguim, no hipródromo da Cidade Jardim. Yamour é uma eguinha muito franzina e difícil de ser dirigida. Como tem corrido bem nas mãos de Roberto Olguim, os titulares do "stud" resolveram convidá-lo.

TAMBÉM FRANGONARD

Aproveitando-se de sua vinda ao Rio, o bridão Roberto Olguim conduzirá também a estreante Frangonard, que correrá em parelha com Archroyal, numa prova para animais de três anos, perdedores, na distância de 1.000 metros.

IRIGOYEN DE FORA

Ainda a respeito da potranca Yamour, adiantou mais Covarrubias:

— Foi mésmo atendendo a um pedido de Francisco Irigoyen que os titulares do "stud" da jaqueta verde e prêto em listas verticais resolveram convidar o bridão Roberto Olguim para dirigir Yamour, no clássico "Costa Ferraz". "Pancho" acha que, em suas mãos, a potranca não correria bem, pois é uma égua pequena e muito difícil de ser governada. Preferiu ficar de fora, torcendo pelo seu êxito no clássico de domingo, aqui na Gávea.

Olguim, que reaparecerá em pistas cariocas, após longa ausência. Segundo afirma o Covarrubias, Yamour se dá magnificamente nas mãos do pequenino bridão chileno

Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no EXPRESSO MAUÁ 23-3249 e 23 3317 23-4153

JACUTINGA Puríssima aguardente de cana

HOTEL CAXIAS – Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.965 — Duque de Caxias

REANIME-SE BEBA Coca-Cola

Domingo, em S. Paulo, o "14 de Março"

SERÁ corrido, domingo, em Cidade Jardim, o Grande Prêmio "14 de Março", cuja dotação é de Cr$ 200 mil.

Alinharão, no "starting-gate" dos 2400 metros, sete pareilheiros, cuja escala de pesos varia entre 53 e 56 quilos.

Abaixo, damos o campo da prova central do programa de domingo em Pinheiros:

1—1	Indócil	56
2—2	Halte-Lá	56
3	Fenelon	56
3—4	Edastria	53
5	Sellina	53
4—6	Old Fashioned	56
7	New Wonder	55

GLÓRIA
Vendemos apartamentos em construção na rua Candido Mendes n. 173. Preço 220 mil até 350 mil, para pagamento em 5 anos sem juros, sendo sinal de 20 mil até 90 mil. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º — Tel. 52-6867.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.) Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Vozes do Turfe

OBOLENSKI, o craque argentino que aqui defendeu as côres do "stud" Seabra, já foi embarcado de volta ao seu país de origem. Irá servir na reprodução.

O CAVALO Quetzal acaba de ser adquirido pelo "stud" B. M. J. J. Passará a defender as mesmas côres que o utilíssimo Tatá-assu.

JOSÉ Gomes de Paiva, proprietário do Haras das Pedras, a quem foi oferecida a potranquinha do "stud" Sol Ardente, recusou a proposta.

MANOEL de Sousa conseguiu transformar Bojagua, éguinha muito frouxa outrora, numa égua duríssima. Basta dizer que a carreira de sábado processou-se na distância de 1.900 metros, distância em que, antigamente, Bojagua enjoava sempre.

DOS três produtos vitoriosos na semana, o que ganhou em pior tempo foi Blats, que marcou ...... 48"3/5 para os 800 metros do percurso. Blameless, sua companheira de "boxe", baixou o recorde da distância para 47 cravados, enquanto Chuzada, a outra ganhadora, assinalou apenas 48"1/5, 2/5 menos que Blast.

BIARROT, o animal que havia produzido melhor trabalho para o "handicap" especial de domingo último, nunca esteve na carreira, não figurando na pedra. Um dos titulares do "stud" Chamo dizia, depois do páreo, não ter entendido a direção dada pelo Castillo ao seu pupilo.

PEAO

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Quem insiste não desiste
LOTERIA FEDERAL SÁBADO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de LISBOA e escalas em 15 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS
Partirá em 18 do corrente para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:
PARA O RIO DA PRATA — PARA A EUROPA
VERA CRUZ — 18 de abril — 27 de abril
SANTA MARIA — 12 de maio
SANTA MARIA — 9 de junho — 18 de junho
SANTA MARIA — 22 de agôsto — 31 de agôsto
O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

EM CASA BEBA Coca-Cola

A inauguração da Temporada Oficial de 1955

O Jockey Club Brasileiro realizou-a de maneira brilhantíssima — O G. P. "Ministério da Agricultura" decorreu com êxito — De grande significação os discursos trocados entre o presidente, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, e o ministro Costa Porto — Assinatura do contrato para a administração do Stud Book Brasileiro — Outras notas do que se passou sábado último no Hipódromo da Gávea

FOI, inegàvelmente, brilhante, a inauguração da temporada clássica do Jockey Club Brasileiro sábado último. O hipódromo da Gávea teve público numeroso e entusiasta. Ao ensejo do G. P. "Ministério da Agricultura", a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu ao titular daquela pasta e aos seus auxiliares, diretores de serviço, um almôço no Salão das Rosas, quando foram trocadas significativas saudações, demonstrativas do mútuo aprêço existente entre o govêrno e a nossa maior sociedade turfista. Após a realização da prova clássica, foi assinado, solenemente, o contrato que dá o Jockey Club Brasileiro a continuação de execução do Serviço de Registro Genealógico dos Puro-Sangue de Corridas. Assinaram-no o Ministro Costa Pôrto e o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, que agradeceu a honra de ter aquele ato se verificado naquele local. Foi servida uma taça champagne, quando o ministro Costa Pôrto e o presidente, dr. Mário Ribeiro, cumprimentaram o Stud Verde e Preto pela vitória de seu representante, a potranca "Blameless", no G. P. "Ministério da Agricultura", tendo o sr. Eurico Solanez, um dos seus titulares, agradecido. O ministro Costa Pôrto, que assistiu a todos os páreos, um dos quais do pavilhão da Comissão de Corridas, visitou depois vários serviços do Hipódromo, notadamente o de repressão ao "doping", felicitando a diretoria do Jockey Club Brasileiro pelo que viu.

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, quando assinava o novo contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e o Jockey Club Brasileiro

OS DISCURSOS

Foram estes, na íntegra, os discursos trocados pelo ministro da Agricultura e o presidente do Jockey Club Brasileiro, por ocasião do almôço.

A SAUDAÇAO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, assim falou:

"Sr. Ministro — Constituem, as finalidades primaciais do Jockey Club Brasileiro, o fomento à criação do puro-sangue de carreira e o apuro da raça cavalar no país. As concessões, que o poder público faculta, às sociedades turfistas, visam idêntico objetivo. Através de órgãos competentes, o Govêrno participa das ações empreendidas em favor do desenvolvimento do turfe, com a responsabilidade das leis em vigor. O advento da chamada Lei da Nacionalização abriu rumos novos. O progresso incessante dimanou do amparo legal aos centros de equinocultura. E' lícito afirmar que as melhores correntes de sangue estão representadas nos haras brasileiros. Sem dúvida, a interferência do Ministério da Agricultura adquire importância decisiva. A fundação do Stud-Book Brasileiro assinalou o marco definitivo que instituiu o registro regular da produção dos animais de corrida E' com afetuosa saudade que recordo pertencer, ao inolvidável Lineo de Paula Machado, a primazia da iniciativa. Honra, sobremaneira, ao Jockey Club Brasileiro, o reconhecimento oficial do auxílio que empresta aos técnicos encarregados de acompanhar a atividade dos criadores. O contrato celebrado com o Estado, para administrar a repartição fiscalizadora, é a demonstração da confiança que abriga a mais escrupulosa isenção de ânimo nos deveres assumidos. A longa experiência revela os grandes benefícios da legislação turfista. O incremento atingido, permitiu a competição, sem desdouro, entre pareilheiros nacionais e estrangeiros em igualdade de condições de apresentação. O surto magnífico da criação nacional não deve ser desvirtuado. E' preciso não esquecer que o turfe será sempre o belo esporte indispensável a essa finalidade sem preocupações rendosas. O incentivo patriótico do Govêrno Federal, a que se associa o Jockey Club Brasileiro, é destinado a enriquecer o patrimônio e a economia da Nação sem servir a interêsses de lucro. Estou certo de que os verdadeiros aficionados comungam dêsse nobre ideal que terá sempre defensores com ardor. Nem outros motivos inspiraram a homenagem que, agora, é tributada ao Ministério da Agricultura. A grande parcela de autoridade, que exerce nos destinos do turfe, justifica o critério elevado do preito merecido. Inscrevendo a denominação da pasta, entregue ao alto descortino de V. Exa., no primeiro Grande Prêmio da temporada a começar, quis a instituição, por mim presidida, render, ao ilustre Ministro, o testemunho do aprêço pessoal e da segurança no firme propósito de bem corresponder ao apôio com que é prestigiada. Em nome do quadro social, apresento a V. Exa. e a seus colaboradores, os votos de felicidade do Jockey Club Brasileiro!"

A RESPOSTA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Respondendo à saudação do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, o dr. Costa Pôrto, ministro da Agricultura, disse o seguinte:

"Sr. Ministro do Trabalho. Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro. Senhores diretores — Seria de certo, de bom tom, que, ao agradecer esta homenagem tão carinhosa e tão amiga do Jockey Club Brasileiro, eu devesse ter elaborado um discurso escrito, mas peço a V. Exa. e aos seus companheiros de direção do quadro social que relevem esta quebra de protocolo de minha parte. Como V. Exas. não ignoram, eu sou homem de província, homem de campo, homem, portanto, da pecuária e da produção. E me ocorreu, nesta circunstância, que seria mais interessante, em vez de ceder à paixão de discurso lido e muitas vêzes formal, eu falasse com a alma nos lábios, para dizer, quanto a mim, pessoalmente, quanto aos meus auxiliares do Ministério, é grata e confortadora esta homenagem, que nos presta o Jockey Club Brasileiro. Aqui, pisando as soleiras da vossa sede, não nos sentimos uns estranhos; sentimo-nos aqui, como em nossa própria casa, porque, na verdade, os homens do Jockey Club são a nossa linha auxiliar neste trabalho benemérito e nunca suficientemente ressaltado; de um trabalho profícuo em favor da valorização de um dos nossos melhores potenciais. O reconhecimento oficial que o poder público, através do Ministério, já tem feito da benemerência do Jockey, não traduz aquilo que nós queríamos e que deveríamos fazer. Nós estamos em falta para convosco, porque temos dado muito menos do que aquilo que merecíeis pelo muito que vindes fazendo em favor da criação no Brasil. O Ministério reconhece êste fato. E porque o reconhece e porque se sente devedor, proclama e realça mais uma vez o sentido magnífico desta recepção. Nós é que deveríamos homenagear; somos os homenageados. Estamos, portanto, duplamente reconhecidos e duplamente gratos. Quero, nesta oportunidade, fazer os melhores votos de progresso da instituição, pelo bem-estar de cada um dos senhores diretores e membros do quadro social e assegurar que as portas do Ministério estão sempre abertas. Não direi, para vos dar algum auxílio, mas, para sempre, e continuamente, ter a certeza de que, enquanto muitas vêzes nos sentimos de mãos freadas, por dificuldades de tôda a ordem, o Jockey Club Brasileiro está na estacada, realizando a grande obra que vem sendo continuada, com tanto proveito, e que espero prossiga, daqui por diante, com o mesmo brilho e a mesma eficiência, como um serviço prestado particularmente ao Ministério da Agricultura e, na verdade, um serviço prestado à coletividade brasileira."

ROI E MILTON GALVAO CONSEGUIRAM "DESENCABULAR" — Depois de perseguir o triunfo em várias oportunidades, Roi conseguiu, finalmente, seu primeiro triunfo na Gávea. O pilotado de Lídio Lins venceu com muita facilidade, deixando os rivais fora da fotografia. A vitória do ex-Harsingar serviu também para "desencabular" o competente treinador Milton Galvão, que viu um seu pensionista, pela primeira vez, cruzar vitoriosamente o espelho de chegada.

PROGRAMA de SÁBADO

Montarias prováveis e cotações iniciais

1.º PÁREO — 800 mts. — Cr$ 60 mil — Às 14,30 horas (Grama):

		Kg	Ct
1—1	Serpentina, L. Lins	54	30
2—2	Baleeira, B. Marinho	54	20
3	Lonaire, XX	54	60
3—4	Entrealias, A. Araújo	54	40
5	Tolda, D. P. Silva	54	30
4—6	Bomarbés, J. Baffica	54	50
"	Arrevila, O. Fernandes	54	50

2.º PÁREO — 2.300 mts. — Cr$ 54 mil — Às 14,55 horas:

		Kg	Ct
1—1	Comandulo, A. Ribas	60	30
2—2	Piratini, D. P. Silva	56	20
3—3	Convés, J. Baffica	54	40
4—4	Pan, XX	52	50
5	Monte Vernon, H. Oliv.	56	50

3.º PÁREO — 1.500 mts. — Cr$ 65 mil — Às 15,20 horas:

		Kg	Ct
1—1	Conqueror, D. Ferreira	52	30
2—2	Nogaro, G. Almeida	50	30
3	Escaler, L. Lins	52	40
3—4	Go Drake, A. Rosa	52	40
5	Perequeté, J. Tinoco	50	30
4—6	Tio Gabriel, J. Baffica	52	30
"	Chanchão, U. Cunha	56	30

4.º PÁREO — 1.800 mts. — Cr$ 70 mil — Às 15,45 horas:

		Kg	Ct
1—1	Kenmore, U. Cunha	55	20
2—2	Inhanduhy, D. P. Silva	53	40
3	Seta, XX	53	50
3—4	Flamante, J. Graça	55	70
5	Key Royal, J. Tinoco	55	40
4—6	Foster, B. Marinho	53	30
7	Crisbam, J. Portilho	56	50

5.º PÁREO — 1.400 mts. — Cr$ 60 mil — Às 16,10 horas:

		Kg	Ct
1—1	Bomba H, O. Ullôa	57	30
2—2	Telurio, D. P. Silva	56	30
3—3	El Banderin, B. Marinho	61	40
4	Miss Nobel, A. Portilho	61	40
4—5	Folleto, J. Baffica	56	50
6	Bar, D. Silva	52	40

6.º PÁREO — 1.600 mts. — Cr$ 45 mil — Às 16,40 horas (Betting):

		Kg	Ct
1—1	Bebeto, D. P. Silva	56	50
"	Blue Sky, H. Lima	58	50
2—2	Ibiaí, U. Cunha	60	30
3	Danilo, P. Tavares	52	60
3—4	El Mayor, J. G. Martins	60	50
5	Quasimodo, J. Tinoco	56	50
4—6	Fair Constelation, Wald.	52	40
7	Recuperado, J. Baffica	52	50
8	Embuqui, A. Reis	53	70

7.º PÁREO — 1.000 mts. — Cr$ 60 mil — Às 17,10 hs. (Betting) Grama:

		Kg	Ct
1—1	Silla, U. Cunha	55	50
2	Aurora, P. Fernandes	55	30
3	Igia, R. Filho	55	40
2—4	Quezilia, O. Ullôa	55	30
5	Esquadra, D. P. Silva	55	40
6	Saira, J. Graça	55	50
3—7	Dalila Kid, L. Lins	55	30
8	Dumba, A. Nahid	55	60
9	Hani, B. Marinho	55	40
10	Faneca, W. Andrade	55	50
4-11	Menina, D. Ferreira	55	30
12	Raspa, D. Moreira	55	40
14	Labelle, XX	55	50

8.º PÁREO — 1.300 mts. — Cr$ 50 mil — Às 17,40 horas (Betting):

		Kg	Ct
1—1	Descuido, J. Tinoco	56	30
2—2	Jobil, A. Araújo	56	30
3	Ogre, O. Ullôa	58	40
3—4	Curió, U. Cunha	54	40
5	Ibsen, XX	54	30
4—6	Divino, J. Baffica	52	40
7	Fairlight, L. Lins	52	30

O PINCE-NEZ DE OURO — Luiz de Ricant — JOIAS — RELOGIOS — ARTIGOS PARA PRESENTES — REFORMAS E CONSERTOS — OTICA EM GERAL

ÀS REFEIÇÕES BEBA Coca-Cola

Teles da Conceição e Fausto de Souza as atrações dos brasileiros no México



O MADUREIRA — Evaristo Macêdo e Manuel Lopes participaram dos debates

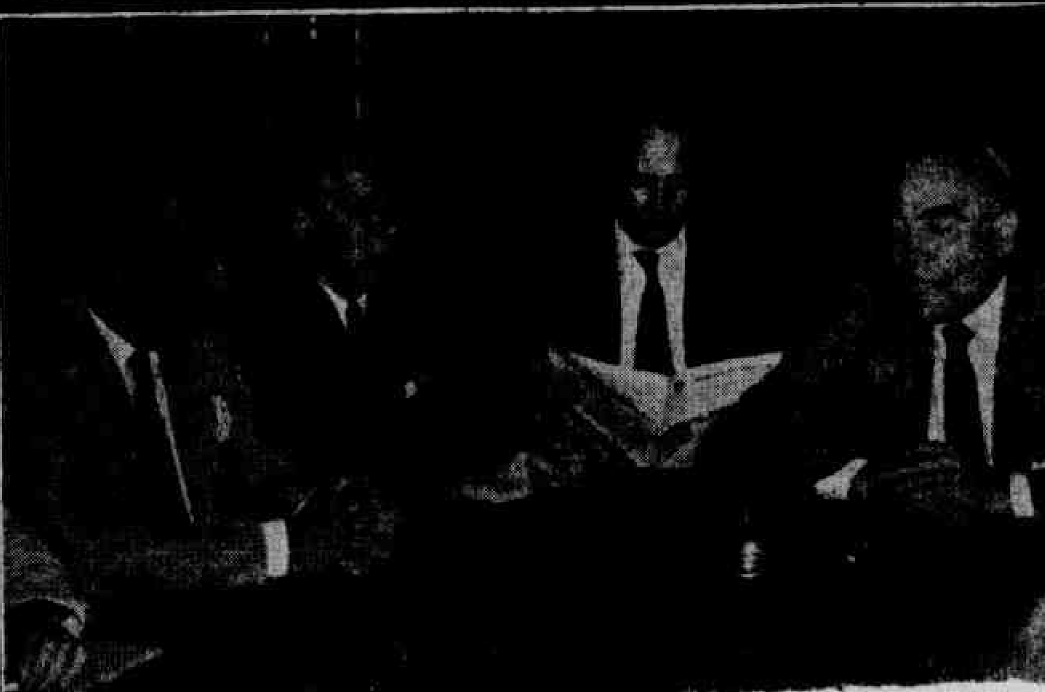


O BOTAFOGO — Ibsen de Rossi e Henrique Barbosa: pelo convênio

RESOLVIDO: SERÁ MANTIDO O CONVÊNIO

COM UM APÊLO AO FLAMENGO E AO VASCO PARA FICAREM

Resultado da reunião de ontem no Fluminense — Será atualizado o texto do documento



VASCO, AMÉRICA E FLUMINENSE — Representados por seus presidentes (o do Fluminense fazia-se acompanhar pelo sr. Luiz Murgel) estudaram a matéria

O CONVÊNIO continuará em vigor. Na reunião realizada ontem, em Alvaro Chaves, os clubes, por intermédio de seus presidentes e representantes, manifestaram-se, quase por unanimidade, pela continuação do código que regula tôdas as transferências de atletas e técnicos.

A VOLTA DO FLAMENGO

O presidente Artur Pires condicionou a permanência do Vasco no Convênio ao retôrno do Flamengo. Por isso, os srs. Luiz Murgel, Abrahim Thebet e Henrique Barbosa, credenciados pelos demais membros que participaram dos trabalhos, tentarão promover a volta do Flamengo. Todos os óbices que motivaram o desligamento do grêmio rubro-negro serão afastados e uma nova redação, enquadrando inclusive novos itens, será feita e submetida, oportunamente, à consideração dos clubes.

PENSAMENTO DOS CLUBES

APÓS a explanação feita pelo presidente Antônio Leite, abrindo a reunião, foi dada a palavra aos presidentes e representantes dos clubes presentes. Em síntese, os nove clubes assim se manifestaram:

AMÉRICA E OLARIA (Alvaro Bragança) — "O Convênio deve continuar, pois têm oferecido, de modo geral, excelentes resultados".

BANGU (Abrahim Thebet) — "Sou pela manutenção do Convênio, porém com algumas cláusulas mais, visando atualizá-lo."

S. CRISTOVÃO (Clóvis Monteiro Filho) — "O Convênio deve ser mantido com a mesma redação".

CANTO DO RIO (Maurício Ramos) — "Deve o Convênio continuar, todavia, com algumas emendas".

MADUREIRA (Manoel Lopes da Silva) — "O Convênio é indispensável, pois têm sido útil e benéfico".

BOTAFOGO (Ibsen de Rossi) — "Para nós do Botafogo é o Convênio uma constituição e deve ser mantido".

FLUMINENSE (Antônio Leite) — "Com ou sem a reestruturação pleiteada, deve o Convênio persistir".

Amanhã, em Minas, o treino decisivo

GARRINCHA E SABARÁ EM DUELO

RECIFE, 10 (Correspondente) — Martim Francisco, técnico do selecionado carioca, pensa fazer ainda amanhã, em Belo Horizonte, o treino decisivo da seleção carioca para os jogos finais do Campeonato Brasileiro. Com o resultado das alterações efetuadas na equipe durante o "match" de ontem, quer Martim saber até que ponto estará forçado a mantê-la para os jogos iniciais da série com os mineiros.

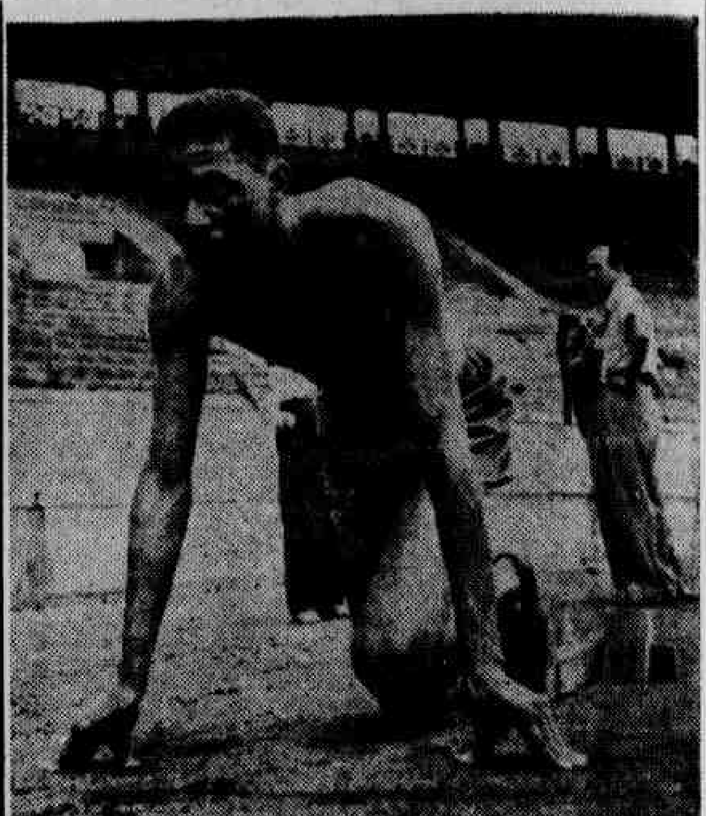
SABARÁ X GARRINCHA

A principal interrogação prende-se à indicação do extrema-direita. Ganhou mais vivacidade a ofensiva, ontem, com a inclusão de Sabará na extrema-direita. Apresentou-se com maior poder ofensivo, com maior agressividade no setor direito, inclusive parecendo Rubens entender-se melhor com Sabará.

Daí a possibilidade de amanhã vir a travar-se um duelo Sabará x Garrincha, em Belo Horizonte.

ADEMIR, O TITULAR

Quanto ao comando, crê-se não haverem dúvidas para a indicação de Ademir como titular. Ontem, somente o rigor com que atuavam os homens da defesa pernambucana, fêz com que Martim lançasse mão de Leônidas, mais afeito a combates dessa natureza. O efetivo, porém, continua sendo Ademir.



TELES DA CONCEIÇÃO — Vem impressionando os observadores estrangeiros

DERROTADOS OS PARAGUAIOS

OS paraguaios sofreram ontem, a sua segunda derrota neste campeonato sul-americano, ao serem derrotados pelos uruguaios, por 3x1. Já aos 4 minutos da fase inicial os orientais tinham 2x0 a favor ("goals" de Borges e Segovia-contra). Aos 22, Rolon diminuiu a diferença, e a partir dêsse instante o encontro tornou-se mais equilibrado.

Na segunda etapa, os paraguaios passaram a pressionar, mas não conseguiram o tento de empate, graças à atuação de Maspoli. Aos 43 minutos, Miguez ao cobrar um penalti, consolidou a vitória: 3x1.

ARGENTINA X EQUADOR

No encontro preliminar, os argentinos marcaram 4x0, contra os equatorianos. Primeira etapa 3x0.



FAUSTO DE SOUZA — Nessa foto, é visto quando ultrapassava o sarrafo a 4.13, marcando "record" sul-americano em São Paulo

MÉXICO, 10 (De LÚCIO GUIMARÃES, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — José Teles da Conceição e Fausto de Souza, estão sendo a sensação da equipe atlética do Brasil.

Esses dois atletas, durante o periodo de treinamento intenso a que se estão submetendo, alcançam excelentes resultados técnicos, embora jamais se desdobram para atingir marcas excepcionais.

Os técnicos e cronistas especializados, todavia, que aqui vivem "corujando" os exercícios, acreditam que Teles da Conceição e Fausto de Souza cheguem a tempos e marcas de envergadura mundial.

Teles poderá ser lançado em altura e distância, bem como nos 100 e 200 rasos, enquanto Fausto, tem como especialidade o salto com vara.

Nessa prova, saltando 4,13 recentemente, Fausto estabeleceu novo "record" sul-americano, superando o de outro brasileiro — Lúcio de Castro. A marca, porém, até agora não foi homologado.

OS FATOS DO DIA

1 O Flamengo aguarda comunicação de Garcia sôbre o andamento das "démarches" para a contratação de Lugo. Garcia está no Paraguai, Lugo está no Chile, mas o Fluminense também já se movimenta, daqui mesmo, para contratá-lo.

2 *Hailtom Machado já chegou a Belo Horizonte para chefiar a delegação carioca que lá vai para os jogos com os mineiros. Cacá também deve seguir direto do Rio para juntar-se aos seus companheiros. O local da concentração é o Brasil-Pálace Hotel, bem no centro da cidade.*

3 *A delegação carioca que vai de Recife para Belo Horizonte fará uma ligeira escala em S. Paulo ainda hoje. A partida em Pernambuco foi às 7,30 previa-se almôço em Salvador.*

4 A seleção paulista segue hoje para o Rio Grande do Sul para o jôgo de domingo com os gaúchos. No Hotel Paz, em Pôrto Alegre, foram reservadas acomodações para 30 pessoas: 23 jogadores e 7 dirigentes.

5 Atendendo a um pedido do Ceará, somente hoje será realizado o encontro amistoso (em Belo Horizonte) entre mineiros e cearenses, teste dos locais para o jôgo de domingo com os cariocas.



LEÔNIDAS — Lançado no segundo tempo, marcou um "goal"

Vitoriosos os cariocas no segundo tempo

Derrotados os pernambucanos por 3 x 2, no jôgo de ontem no Recife — Venciam os locais por 2 x 1 na primeira etapa — Decisiva a inclusão de Leônidas e Sabará

RECIFE, 10 (Correspondente) — Jogando em campo encharcado, marcado aqui e ali por poças d'água que dificultavam as manobras de conjunto, os cariocas venceram ontem os pernambucanos por 3x2, depois de estarem perdendo por 2x1 na primeira etapa. A inclusão de Leonidas e Sabará, ao iniciar-se o segundo período, foram fatores decisivos para a vitória.

MESMO SEM BRILHAR A EQUIPE ANDOU MELHOR

EMBORA o "handicap" negativo representado pelo campo encharcado, o selecionado carioca desta vez consegui melhor desempenho do que domingo passado. Falta-lhe, porém, maior sentido das ações de conjunto, perdendo-se alguns jogadores (notadamente Rubens e Didi) em jogadas individuais. Apesar disso, foi mais time durante os noventa minutos de jôgo, carecendo de significado o marcador desfavorável no primeiro periodo. Então, apenas a atuação do goleiro Neves e do médio Zé Maria, impediu pudessem os cariocas assumir a vantagem do marcador. Na fase final, em 20 minutos, foram marcados os dois "goals" que significariam a vitória, passando daí por diante, o jôgo a resumir-se em um duelo da ofensiva carioca com a defesa pernambucana. A saída de Didi, substituido por Pinga aos 30 minutos, diminuiu o poderio da ofensiva, sem que chegasse a refletir-se no movimento geral da partida.

LOCAL: Ilha do Retiro (Recife — Pernambuco)
JUIZ: Mário Viana (boa atuação)
RENDA: Cr$ 161.470,00.

QUADROS:

CARIOCAS: Hélio (Osni), Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Edson (do Bangu); Garrincha (Sabará), Rubens, Ademir (Leônidas), Didi (Pinga) e Nivio.

PERNAMBUCANOS: Neves; Palito e Antoninho; Zé Maria, Gago (Wilson) e Mourão; Jorge de Castro, Hamilton, Vivinho (Ivson), Mituca e Dario (Rubinho).

Primeiro tempo — Pernambucanos 2x1 (Dario aos 19', Hamilton aos 25, e Garrincha aos 31 minutos).

Final — Cariocas 3x2 (Leônidas aos 3' e Didi aos 20 minutos).

Aos 11 minutos do tempo final, os pernambucanos tiveram um tento invalidado. Hamilton, ao saltar com Osny, cometeu falta antes de empurrar o couro para o fundo das rêdes.

Estréia das brasileiras contra as americanas

MÉXICO, 10 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A seleção feminina de basquetebol do Brasil estreará domingo, na rodada de abertura dos Jogos Pan-Americanos, enfrentando o selecionado norte-americano. Mexicanas e chilenas farão o encontro principal da noite e os quadros masculinos da Argentina e da Venezuela a primeira partida. Em outra prova importante estará representada a equipe brasileira nessa jornada inaugural: 400 metros com barreiras. Então, estará presente Wilson Gomes Carneiro em condições desfavoráveis. Wilson enfrentará o colombiano Jayme Aparicio, campeão pan-americano.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

BATE bola CÍVICO

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

OS FILHOS DO AMARAL (4)

E A verdade é que o nosso Amaral Netto começa a compreender que os moradores da Urca pagam impostos, pagam alugueres, pagam a taxa da vigilância noturna e não podem ficar à mercê das laúsas dos quatro reebntos do Amaral.

E então o nosso Amaral foi ontem mesmo matricular os garotos num colégio interno. E então Amaral Netto chegou para o diretor do Colégio explicou que eram meninos realmente levados mas o diretor não deu bola para os comentários do Amaral:

— "Meu amigo, Colégio e prá isso mesmo! Eles são levados quando entram, mas no fim de um mês viram cordeirinhos!"

Isto foi ontem à tarde. Esta manhã os bombeiros ainda estavam removendo os escombros.

QUATRO FALAS

HUGO FRACAROLI — Pois é isso. O Didi fica e garanto que será a chave da nossa vitória em 55.

ANTONIO LEITE — Todo homem tem seu momento de compreensão. Didi entrou nessa fase.

DILSON GUEDES — Um jogador base deve permanecer no plantel até que surja outro capaz de substituí-lo.

DIDI — Escuta minha filha: eu tô deveno cento e cinquenta ao crubi. Jogo más um ano, tomo más duzentos e vou pru Vasco qui tem um cara qui mi arruma quatrocentos imprestado i mi dá dez conto pelas partida qui eu corrê in campu.

ACONTECEU UMA CAMISOTA

O sr. Vicente de Paula numa pose esportivo-criminal com camisota e tudo.

O SR. Vicente de Paula, prêso no xadrez da Delegacia do 4.º Distrito Policial, está sendo acusado de ter morto um companheiro de cela. Como eu estava de plantão e o secretário me mandou pra lá apesar do meu setor ser outro. Pois cheguei lá e me senti à vontade. O sr. Vicente vestia calção e uma camisa da C. B. D. Fiquei olhando, esqueci que estava fazendo uma reportagem policial e comecei minhas perguntas:

— "O senhor joga futebol seu Vicente?"

Êle disse que não. Perguntei então onde é que êle tinha arrumado a camisa e o sr. Vicente de Paula com o olhar perdido na cela cinco:

— "Sabe o que é, moço? Essa camisa eu tenho há mais de dois anos!"

E concluiu me deixando patético:

— "Era o uniforme da quadrilha!"

Nota: As reclamações deverão ser dirigidas ao sr. Vicente de Paula residente à rua Pedro Américo (4.º D.P.) cela 3. É êle o autor desta mentira pois êste nunca foi o uniforme do seu bando.

"CORNER", "HAND" E "PENALTY"

Tratei aulas de inglês na base de oitenta por aula. Ontem discuti futebol com o professor, e então, no meio da discussão, disse que o juiz tinha deixado passar um "êndice", um "córnice" e um "pênoti". Êle não quis mais discussão e passou a cobrar duzentos por aula

De LÚCIO GUIMARÃES para TRIBUNA DA IMPRENSA

Os brasileiros no México

Operado Armando Vieira

ARMANDO Vieira (raquetista número um do Brasil) foi operado de um tumor na perna.

Vieira está passando bem e não deverá ficar acamado. O médico acredita que seu restabelecimento seja rápido, podendo estar em boa forma física para os jogos do "Pan-Americano".

Os tenistas em Cuba

OS tenistas brasileiros foram convidados para fazer exibições em Cuba (Havana), logo após os jogos pan-americanos.

Os exercícios dos raquetistas nacionais têm agradado bastante, impressionando bem aos mexicanos e aos cronistas e tenistas estrangeiros.

Maria Ester Bueno

Maria Ester Bueno, uma das revelações do Brasil, tem recebido convites para várias exibições, não tendo, no entanto, resolvido em definitivo o que fará. Em princípio, trata apenas de se preparar para o pan-americano.

Hasteamento da bandeira

A Bandeira Brasileira será oficial e solenemente hasteada hoje, na Concentração da "Vila Pan-Americana".

O ato terá a presença do Embaixador do Brasil no México, bem como de todos os dirigentes, técnicos, atletas, médico, massagista e auxiliares que integram a Delegação.

A medida foi tomada, tendo em vista só ontem ter sido completada a representação nacional.